

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2024

NÚMERO 22.439 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Em Brasília, se vive mais

Pesquisa Projeções das Populações, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aponta que o Distrito Federal tem a maior expectativa de vida do Brasil: 79,7 anos. A média nacional ficou em 76,6 anos. O levantamento do IBGE, divulgado ontem, também projeta que, a partir de 2041, quando atingir 220,5 milhões de habitantes, o país deve apresentar queda no seu contingente populacional.

PÁGINA 6

Militares cobram mais recursos a Lula

Um dos setores com relação mais sensível com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, as Forças Armadas tentam evitar a redução de verbas. Ontem, em evento pelo Dia do Soldado, o comandante do Exército, Tomás Paiva, homenageou a carreira militar e pediu recursos. "Esse espírito perseverante e de doação integral à carreira é mantido incólume, mesmo sob os efeitos das restrições orçamentárias que atingem a todos. Apesar disso, não nos descuidamos da imperiosa necessidade de mais helicópteros, de mais blindados e de mais mísseis, meios militares imprescindíveis, que foram adquiridos de forma responsável e transparente", disse o general. Desde julho, quando o governo federal cortou R\$ 15 bilhões do Orçamento para cumprir metas fiscais, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, vem alertando para a falta de dinheiro nas Forças. A perda nessa contenção de gastos foi de R\$ 675,7 milhões.



Orgulho! — Atletas do Programa de Alto Rendimento das Forças Armadas, as medalhistas olímpicas Beatriz Souza (ouro no judô/E) e Natália Araújo (bronze no vôlei/D) foram homenageadas pelo Exército e por Lula. Guilherme Schmidt (bronze no judô) também recebeu condecoração.

PÁGINAS 3 E 22



Kamala chama à união

Ao aceitar a nomeação como candidata à Casa Branca, Kamala Harris fez um discurso histórico na Convenção Democrata. A vice de Biden jurou governar para os 341 milhões de americanos, citou a mãe e atacou Trump.

PÁGINA 9



Adeus a Juliana e pedido por justiça



Sepultamento de Juliana Barboza, vítima de feminicídio, foi marcado pela esperança de amigos e familiares, por uma "condenação justa" do ex-namorado dela, Wallison Oliveira, autor do crime.

PÁGINA 15

Tensão no futuro da Ficha Limpa

Congresso acelera proposta que muda prazos e períodos de inelegibilidade da lei que há 14 anos foi um marco na luta contra a corrupção. Projeto em tramitação é considerado o mais grave "atentado à legislação".

PÁGINA 2

Poderes se reúnem na posse do novo comando do STJ

PÁGINA 3

Dengue

Hora é de prevenção

Foram 432 mortes este ano. Guerra ao mosquito e informação devem ser prioridade.

PÁGINA 13

Off road

Rally dos Sertões

Pela primeira vez, a largada, hoje, e a chegada, no dia 31, serão em Brasília.

PÁGINA 14

D
Divirta-se
mais



Reprodução/Instagram

No ritmo da sofisticação

Liniker se apresenta com a Orquestra Filarmônica, na Concha Acústica, neste sábado. No Museu da República, o Cerrado Jazz, hoje e amanhã, tem atrações como Ivan Lins e Amaro Freitas.



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Saudável e gostoso

Carolina Bernardes, chef do bufê Faz bem, tem pratos especiais para o período de seca no DF.

Liana Sabo

A chef Di Oliveira comanda o café e bistrô Brasis na Torre Digital

Irlam Rocha Lima

Beto Guedes e Lô Borges cantam o Clube da Esquina no DF em setembro

Fla e São Paulo nas quartas

Mesmo com derrota para o Bolívar, em La Paz, rubro-negro avança na Libertadores. Na próxima fase, vai enfrentar o Peñarol-URU.

No Morumbi, o tricolor paulista bateu o Nacional-URU e terá pela frente o Botafogo.

PÁGINA 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Estimulação do cérebro

A neuromodulação não invasiva tem efeitos significativos contra problemas como depressão, sequelas de AVC e dor crônica, diz a fisioterapeuta Marcela Botelho.

PÁGINA 16



9 771808 266066



CONGRESSO

Repúdio à flexibilização da Lei da Ficha Limpa

Movimentos de combate à corrupção e advogados reagem ao projeto que desfigura a legislação, aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e que seguirá agora para o plenário. Mas há também quem defenda as alterações

» EVANDRO ÉBOLI

Avanço, no Congresso, do projeto que altera os prazos da Lei da Ficha Limpa e reduz o cálculo do período de inelegibilidade suscita reação de advogados, de movimentos de combate à corrupção e de um dos idealizadores da lei, Márlon Reis. Ele classificou a ofensiva como “o mais grave atentado” contra a atual legislação, em vigor há 14 anos. Também há advogados que defendem a mudança proposta.

Quase um ano depois da aprovação pela Câmara, o projeto que flexibiliza a Lei da Ficha Limpa recebeu aval, em votação simbólica, da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, na última quarta-feira, e segue agora para o plenário.

Pelas regras previstas na versão desse projeto, os políticos cassados e condenados não poderão se eleger por oito anos contados a partir da condenação que gerou a cassação. Assim, o prazo é menor do que o previsto atualmente, contabilizado a partir do final da pena ou do mandato. Pelo texto da CCJ, as regras têm aplicação imediata e valem para condenações já existentes. A inelegibilidade não poderá ser maior do que 12 anos.

O projeto é de autoria da deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (MDB-RJ), que foi preso na Lava-Jato em 2016 e condenado a 15 anos e quatro meses de prisão por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Em 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou sua condenação por corrupção e lavagem, sob o argumento da defesa de que o processo deveria ter sido conduzido pela Justiça Eleitoral, e não pela Justiça Federal de Curitiba. Cunha hoje está inelegível, mas pode se beneficiar dessa alteração e se tornar elegível para disputar a eleição de 2026. O ex-presidente da Câmara segue presente no universo político e é visto circulando pelos corredores da Câmara.

Para o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) é “grave” essa alteração na

Edilson Rodrigues/Agência Senado



A votação na CCJ do Senado se deu de forma simbólica, e um requerimento de urgência foi enviado ao plenário da Casa



Esse projeto representa um significativo retrocesso para o sistema eleitoral brasileiro, enfraquecendo um dos principais instrumentos de moralidade pública conquistados nos últimos anos”

Trecho da nota do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)

Lei da Ficha Limpa, por reduzir o período de inelegibilidade até mesmo para condenados por crimes hediondos.

“Esse projeto representa um significativo retrocesso para o sistema eleitoral brasileiro, enfraquecendo um dos principais instrumentos de moralidade pública conquistados nos últimos anos. É alarmante observar que, após a aprovação da PEC que anistia partidos políticos por

diversas irregularidades, agora se busca legislativamente reduzir as consequências para candidatos por crimes hediondos”, criticou o movimento, em nota. “Essa mobilização dos parlamentares indica uma clara tentativa de legislar em causa própria, em detrimento dos princípios de justiça e igualdade que devem nortear o processo eleitoral”, acrescentou, conclamando a sociedade a se mobilizar contra a

tramitação da proposta.

Já Márlon Reis lembrou que, ao longo da existência da Lei da Ficha Limpa, não foram poucas as tentativas de minimizar seus efeitos. Ele apontou políticos regionais, como prefeitos e aliados de deputados e senadores que estão inelegíveis, como fonte de pressão no Parlamento.

“O Congresso Nacional, além dos vários parlamentares que enfrentam problemas e riscos com a Justiça, é pressionado por políticos locais, que estão com suas vidas políticas inviabilizadas, nem tanto pela Lei da Ficha Limpa, mas pelos crimes a que ela se refere. A pena é alta porque a acusação é grave, e a condenação é longa porque o fato é grave”, disse Reis.

Para o advogado Bruno Rangel, da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, a lei em vigor trouxe benefícios insuperáveis no campo político.

Ele avaliou, porém, que, desde o seu nascimento, demandava adequações pontuais para se tornar compatível com a Constituição. Alguns desses pontos estão contemplados pelo projeto atual, sustentou.

“Talvez, o principal ponto seja a multiplicidade de marcos para contagem do período de oito anos de inelegibilidade, que, na prática, permite alcançar prazo superior a 20 anos, tornando-se indeterminado, na verdade”, argumentou. “Uma inelegibilidade por prazo indeterminado faz com que, nesse ponto, o país esteja mais próximo dos regimes autoritários do que dos democráticos.”

Sobre eventual benefício ao ex-presidente Jair Bolsonaro, Rangel entende que a lei possui um “caráter geral e abstrato” e que não deve “ser feita, desfeita ou interpretada a partir das pessoas concretamente beneficiadas ou prejudicadas”.

PEC da Anistia é promulgada

» RAFAELA GONÇALVES

Um dia após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovar um projeto que afrouxa a Lei da Ficha Limpa, o Congresso promulgou a proposta de emenda à Constituição (PEC) que livra os partidos políticos de multas eleitorais. A solenidade, ontem, durou pouco mais de 10 minutos e teve a presença de apenas três congressistas.

Nem mesmo os presidentes do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), compareceram ao ato. A cerimônia foi conduzida pelo 1º vice-presidente do Legislativo, deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP), e contou somente com a presença dos senadores Eduardo Gomes (PL-SE) e Hiran Gonçalves (PP-AM). “Muitos parlamentares já foram para suas bases para cumprir o calendário eleitoral”, justificou Gomes.

A proposta, com efeito imediato, teve pressão de líderes partidários para que fosse aplicada já no pleito deste ano. A estimativa é de que mais de R\$ 220 milhões em dívidas serão parceladas ou suspensas.

A lei abre margem para o perdão de irregularidades cometidas pelos partidos. Isso inclui o descumprimento da cota de 30% de candidaturas de mulheres e de pretos e pardos. “Essa emenda à Constituição não tem como fim o perdão de sanções decorrentes do descumprimento de cotas relativas ao sexo e raça”, sustentou Marcos Pereira, ao rebater as críticas ao projeto.

O texto determina ainda que os partidos deverão destinar, obrigatoriamente, 30% do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e do Fundo Partidário às candidaturas de pessoas pretas e pardas, mas a distribuição deve levar em consideração os interesses partidários. Atualmente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definia que a proporção teria que ser igual à participação de negros entre os candidatos, algo que é próximo de 50%.

A proposta abre uma brecha, ainda, para que esses recursos possam ser destinados a apenas um postulante, deixando candidaturas de mulheres e negros com pouca verba. Além disso, os partidos ficarão livres para escolher uma determinada região para enviar as verbas de campanha.

A nova lei reforça também a imunidade tributária dos partidos, criando um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) específico para as siglas. O objetivo, de acordo com o texto, é facilitar a regularização de dívidas tributárias e não tributárias, retirando juros e multas acumulados e autorizando o pagamento com correção monetária em até 180 meses.

Treze organizações de transparência e combate à corrupção, incluindo a Transparência Brasil, publicaram uma nota técnica contra a proposta. “A PEC abre precedentes que irão impactar na participação de pessoas negras já nas eleições municipais deste ano, além de estimular o descumprimento das obrigações tributárias dos partidos com a União”, destacaram.

Karlos Geromy/OIMP/D.A. Press

Três perguntas para

MÁRLON REIS, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa

Como o senhor avalia a aprovação, na CCJ do Senado, do projeto que flexibiliza a Lei da Ficha Limpa?

Foi o mais grave atentado contra a Lei da Ficha Limpa desde o início da sua vigência, em 2010. Houve uma luta contra a lei, que persiste até hoje. Foi muito difícil sua aprovação, depois de demorado debate sobre sua constitucionalidade. Ao longo desses anos, conseguimos evitar alguns projetos de lei que visavam enfraquecer a lei, e que foram arquivados após a rejeição. Ano passado, um partido político, tentando alcançar o que o Senado está fazendo agora, tentou reduzir as chances de inelegibilidade,

mas a Suprema Corte decidiu que não havia mudança no quadro fático para justificar amenização das suas regras. Justamente pelas derrotas sucessivas, decidiram mudar a própria lei, apesar da imagem de legitimidade da Lei da Ficha Limpa e de sua força histórica.

A que atribui essa ofensiva?

Essas ações são a prova de sua eficácia, do tanto que ela incomoda. O Congresso, além dos vários parlamentares que enfrentam problemas e riscos com a Justiça, é pressionado por políticos locais, que estão com suas vidas políticas inviabilizadas, nem tanto pela Lei da Ficha Limpa, mas pelos crimes a que ela se referem. A pena é alta porque a acusação é grave, e a condenação é longa porque o fato é grave. A lei passa longevidade, mas, na verdade, a extensão da medida aumenta em



função da gravidade da conduta que faz com que as penas sejam maiores.

O senhor entende que há risco real de o ex-presidente Jair Bolsonaro ser beneficiado, caso

seja aprovada a mudança?

Há esse risco real de ele ser candidato em 2026. Na falta de atenção, acho que nem o governo percebeu o que estava sendo votado. Um ponto que é suicida para ele, governo. Uma

mudança de um artigo da Lei de Inelegibilidades, como redigido hoje, se assim ficar, tem uma expressão que é um truque, que passou despercebido mesmo por mim. Hoje, a lei diz que a inelegibilidade decorre do abuso de poder econômico e político. E o que foi aprovado diz que a perda do direito político só será permitido quando esse condenado por abuso de poder econômico ou político tiver comportamentos que “possam implicar a cassação de registros, de diplomas ou de mandatos”. Isso mudou tudo. No caso de Bolsonaro, condenado por abuso de poder político nas eleições de 2022, a inelegibilidade atual não implicou cassação de registro ou diploma, uma vez que ele perdeu a eleição. Sob a nova redação, Bolsonaro poderia recuperar a elegibilidade e disputar a eleição. (EE)

PODER

Lula é cobrado por comandante

Em cerimônia, general do Exército discursa na presença do presidente e reclama de cortes no orçamento das Forças Armadas

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ouviu, ontem, cobranças do comandante do Exército, general Tomás Paiva, por mais recursos para as Forças Armadas. Eles participaram de solenidade para celebrar o Dia do Soldado, em frente ao Quartel-General (QG) do Exército, em Brasília, ao lado de autoridades civis e militares. Segundo o militar, a caserna mantém a sua dedicação ao país, apesar das “restrições orçamentárias”.

Paiva também homenageou a **carreira militar** e destacou seus desafios, como a necessidade de mudanças periódicas e “pouca possibilidade de acumular patrimônio”.

“Esse espírito perseverante e de doação integral à carreira é mantido incólume, mesmo sob os efeitos das restrições orçamentárias que atingem a todos. Apesar disso, não nos descuidamos da imperiosa necessidade de mais helicópteros, de mais blindados e de mais mísseis, meios militares imprescindíveis, que foram adquiridos de forma responsável e transparente”, declarou Paiva, na cerimônia, lendo a Ordem do Dia.

Lula, por sua vez, não discursou. Na cerimônia, ele entregou a Medalha do Exército Brasileiro para três atletas que conquistaram pódio na Olimpíada de Paris (**leia reportagem na página 22**).

Queixas

Não foi a primeira vez que o comandante do Exército fez críticas ao orçamento. No Dia do Exército, celebrado em 19 de abril, também com a participação de Lula, o militar pediu “previsibilidade orçamentária” e mais investimentos em treinamento e equipamentos. Dias antes, ao participar de audiência pública da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, reclamou da falta de recursos para alimentar a tropa e comparou a gestão dos quartéis com universidades federais.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O comandante do Exército, general Tomás Paiva, e o presidente Lula na solenidade do Dia do Soldado: chefe do Executivo não discursou

Celebração antecipada

O Dia do Soldado é celebrado neste domingo, 25 de agosto, mas as celebrações foram adiantadas. Hoje, os Comandos Militares realizam suas próprias cerimônias.

» Ações no RS e na Amazônia

Ao discursar ontem, o comandante do Exército, Tomás Paiva, também destacou a atuação das Forças Armadas nas enchentes do Rio Grande do Sul, com a Operação Taquari II, que resgatou 71 mil pessoas e 10,5 mil animais. Também citou o combate às queimadas no Pantanal e na Amazônia, além da Operação Catrimani II, de combate ao garimpo ilegal na região amazônica e de proteção aos ianomamis. Segundo o comandante do Exército, a Força terrestre age em 59 operações com, em média, 14 mil militares.

“Grama cortada, quartel limpo, arrumado. Vamos entrar em uma universidade qualquer para ver como está, em termos de gestão. E ver quanto se gasta para manter um quartel e quanto se gasta para manter

uma universidade”, argumentou, na ocasião.

As declarações do general ocorrem em meio a discussões do governo para cortar R\$ 25 bilhões do Orçamento de 2025, e os militares tentam evitar que uma

nova restrição caia sobre eles.

Em julho, o Ministério da Defesa sofreu com um corte de R\$ 675,7 milhões dentro dos R\$ 15 bilhões congelados pelo governo, no esforço de atingir a meta de déficit fiscal zero neste ano. O orçamento da pasta era de R\$ 126 bilhões. Outros ministérios tiveram bloqueios consideravelmente maiores. A Saúde, por exemplo, perdeu R\$ 4,4 bilhões.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, vem apontando a falta de recursos para a manutenção adequada das Forças. A pasta perdeu 48% do seu orçamento nos últimos 10 anos. Segundo dados do Portal da Transparência, o valor total previsto para este ano está em R\$ 106,88 bilhões, considerando apenas recursos alocados pelo próprio ministério. Desse, R\$ 81,77 bilhões serão destinados para o pagamento de militares da ativa e da reserva e

pensões. Isso representa cerca de 76,5% do total, apenas para a folha de pagamento.

A verba destinada a ações de defesa nacional, principal função das Forças Armadas, é de R\$ 9,18 bilhões — apenas 8,5% do orçamento — e inclui controle do espaço aéreo, construção de submarinos e manutenção dos militares em prontidão, o aprestamento, entre outros.

Múcio tentou evitar o corte orçamentário em julho, em uma série de reuniões com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Porém, sem sucesso. Ele conversou até com Lula para evitar mudanças na aposentadoria dos militares. A preocupação agora é com o Orçamento de 2025.

De acordo com Haddad, a Fazenda e o Planejamento vão detalhar, na semana que vem, em que setores ocorrerão os cortes,



Apesar disso (das restrições orçamentárias), não nos descuidamos da imperiosa necessidade de mais helicópteros, de mais blindados e de mais mísseis, meios militares imprescindíveis”

Tomás Paiva,
comandante do Exército

antes do envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para votação no Congresso.

Mulheres

Outro tema citado no discurso do comandante Tomás Paiva foi a participação de mulheres em funções de combate nas Forças Armadas. O Ministério da Defesa estuda a possibilidade de que elas possam se alistar de forma voluntária aos 18 anos. A expectativa é disponibilizar essa alternativa a partir do ano que vem.

“Homens e mulheres, a cada ano, encaram o desafio de entrar na Força terrestre, quer seja como militares de carreira, quer seja como temporários. Ou, ainda, prestando o serviço militar inicial, que em breve contará também com a presença feminina”, declarou Paiva. Atualmente, mulheres ocupam apenas funções específicas, como na saúde, em logística e em engenharia.

A cerimônia do Dia do Soldado também contou com a participação do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e de outros integrantes da Corte, além de autoridades das Forças Armadas.

Herman Benjamin assume STJ; Luís Salomão é vice

» RAPHAEL PATI

Em cerimônia que contou com a presença dos principais nomes dos Três Poderes, o ministro Herman Benjamin foi empossado, ontem, como presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O magistrado atua na Corte há 18 anos e é conhecido por ser discreto, mas rigoroso nas decisões que profere. No ato, o ministro Luís Felipe Salomão assumiu a vice-presidência.

No discurso, Herman Benjamin enfatizou temas sociais e ambientais. Disse que a efetividade da lei depende da “independência e da integridade do Poder Judiciário”. E frisou que a legislação não deve servir para assegurar ou fortalecer privilégios.

“Se é certo que a lei é para todos, na verdade, quem mais dela precisa são os vulneráveis, os pobres, os excluídos, os oprimidos, em uma sociedade que deveria ser de iguais. Vamos ser francos, o Estado de Direito, como um projeto inclusivo para todos, só será universal quando acabar a fome e a desnutrição”, ressaltou.

O ministro comentou sobre o cenário da Justiça brasileira e mencionou haver desafios a serem enfrentados. “Apesar das graves dificuldades que ainda enfrentamos, que são tantas, sinto um certo otimismo realista. Otimismo porque não devemos, e não podemos, sucumbir ao discurso do pessimismo, do fatalismo, e, sobretudo, do ódio”, afirmou.

Na cerimônia, estavam presentes os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva,

do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); além dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), governadores e representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, da advocacia brasileira, entre outros convidados.

Herman Benjamin substituiu a ministra Maria Thereza de Assis Moura, que presidia o STJ desde 2022.

Intensificação

Com a nova presidência do STJ, juristas e especialistas em direito acreditam em uma intensificação do combate a crimes contra o meio ambiente, além de defesa maior dos marginalizados. “É esperado que a nova gestão mantenha o enfrentamento de questões infraconstitucionais relevantes, em especial, a uniformização de jurisprudência visando maior segurança jurídica, bem como que amplie o foco no julgamento de crimes contra o meio ambiente”, avaliou Cláudio Sampaio, Sócio Fundador da Sampaio Pinto Advogados.

“O STJ é conhecido como o Tribunal da Cidadania, e nada mais apropriado do que ser presidido, neste momento, pelo ministro Herman Benjamin, um magistrado humanista e atento às questões consumeristas, ambientais e à defesa dos bens públicos”, acrescentou Rafael Moreira Mota, advogado sócio do escritório Mota Kalume Advogados.

Gustavo Lima/STJ



Luís Felipe Salomão

O vice-presidente do STJ tem 61 anos e nasceu em Salvador. Há 16 anos na Corte, foi corregedor-nacional de Justiça nos últimos dois anos. Já atuou como ministro do TSE, onde ficou encarregado da propaganda eleitoral em 2018 e foi corregedor da Justiça Eleitoral em 2020. Antes de chegar à Corte, foi promotor do Ministério Público de São Paulo e atuou como juiz e desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

Herman Benjamin

O novo presidente do STJ está na Corte desde 2006. É egresso do Ministério Público de São Paulo. Chegou ao tribunal por indicação do presidente Lula, durante o primeiro governo do petista. Com 66 anos, o paraibano de Catolé do Rocha é formado em direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em direito pela Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, e doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



Se é certo que a lei é para todos, na verdade quem mais dela precisa são os vulneráveis, os pobres, os excluídos, os oprimidos, em uma sociedade que deveria ser de iguais. Vamos ser francos, o Estado de Direito, como um projeto inclusivo para todos, só será universal quando acabar a fome e a desnutrição”

Herman Benjamin,
presidente do STJ

Memória

Chapa Dilma-Temer

No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Herman Benjamin foi relator do processo que pediu a cassação da chapa Dilma Rousseff e Michel Temer em 2017. Na época do julgamento na Corte, Dilma já tinha sido afastada do cargo, e Temer era o presidente. O voto de Benjamin, a favor da cassação, foi derrotado. O TSE decidiu por 4 a 3 não cassar a chapa eleita em 2014.

ELEIÇÕES

Após desdém do ex-presidente, candidato a prefeito de São Paulo pediu de volta, em tom irônico, R\$ 100 mil investidos por ele na campanha presidencial de 2022

Marçal discute com Bolsonaro nas redes

» RENATO SOUZA
» ROBERTO FONSECA

Pablo Marçal, candidato a prefeito de São Paulo pelo PRTB nas eleições deste ano, protagonizou uma discussão com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais. Em um post no Instagram, Marçal comentou na página de Bolsonaro: “vão sentir saudades de nós”. O ex-presidente respondeu em tom irônico. “Nós? Um abraço”, questionou o ex-capitão, demonstrando distanciamento do candidato no pleito municipal.

Em seguida, Marçal escreveu um longo comentário e disse ter colocado R\$ 100 mil na campanha de Jair Bolsonaro. “Isso mesmo! Coloquei 100 mil reais na sua campanha pra presidente, te ajudei nas estratégias digitais, fiz você gravar mais de 800 vídeos no Planalto. Entrei pra lista de investigados da PF por te ajudar. Se não existe o nós, seja mais claro. Entendo sua palavra ao Valdemar Costa Neto, mas a honra e a gratidão são frutos de um homem sensato. Todos os nossos desentendimentos foram resolvidos, almoçamos esses dias, você me deu a medalha e eu continuo te respeitando”, declarou o coach. Pablo Marçal afirmou que Bolsonaro deve devolver o dinheiro, caso mantenha a posição de afastamento de sua campanha. “Só não nos curvaremos a comunistas na eleição de São Paulo e se o capitão

Renato Pizzutto/Band



Com tom agressivo nas redes, Marçal sobe nas intenções de voto

quiser me tirar do “nós”, me ajude devolvendo os 100 mil reais, depositando na minha campanha aqui de prefeito a São Paulo, pois não estou usando dinheiro público e não vou colocar o meu próprio dinheiro, pra não ser investigado mais uma vez. Se porventura o senhor não quiser ajudar na campanha, considere o Nós como correto! Abraços”, completou Marçal.

Ascensão

A utilização de mensagens polêmicas nas redes sociais

tem sido a estratégia da campanha do influenciador, já que este é o seu campo de atuação. Esse movimento preocupa as equipes dos demais candidatos, que estão evitando o embate direto com o coach. Desde o início oficial da campanha, ele conseguiu incomodar seus principais concorrentes, viralizando recortes de vídeos ou fotos descontextualizadas. O mais recente — antes das mensagens a Bolsonaro — foi um post com insinuações relacionadas ao candidato Guilherme

Boulos (PSol). O deputado federal pediu direito de resposta a ser publicado nos perfis de Marçal, o que foi negado pelo tribunal regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP).

A estratégia de Marçal tem dado certo, pelo que demonstra a primeira pesquisa do Datafolha para prefeito de São Paulo, após registro oficial das candidaturas e início da campanha eleitoral.

A sondagem, divulgada ontem, mostra que Marçal já conquistou eleitores do prefeito Ricardo Nunes (NDB), que postula a reeleição. Segundo o Datafolha, Boulos está na dianteira, com 23% das intenções de voto, seguido de perto pelo influenciador, com 21%. Nunes aparece com 19%, empatado tecnicamente com Marçal. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais.

Boulos cresceu um ponto percentual em relação ao início de agosto, mas a variação ocorreu dentro da margem de erro da pesquisa, o que significa estabilidade. Marçal saltou de 14% para 21% nesse período, e com Nunes, que oscilou negativamente de 23% para 19%.

A pesquisa Datafolha foi realizada presencialmente com 1.204 pessoas com mais de 16 anos em São Paulo, entre 20 e 21 de agosto, e foi registrada na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-08344/2024.

Nunes busca laços com ex-presidente

Em um movimento para enfrentar o crescimento de Pablo Marçal sobre o eleitorado bolsionista, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, passou a evidenciar a aliança com Jair Bolsonaro (PL), ao mesmo tempo em que o ex-presidente deu início a uma investida contundente contra o influenciador e empresário - que disputa a Prefeitura de São Paulo pelo PRTB.

A ameaça que a candidatura de Marçal representa para a aliança em torno de Nunes ficou clara após a mais recente pesquisa Datafolha, divulgada

ontem. O atual prefeito de São Paulo já deu sinais de que vai estreitar os laços com o ex-presidente. Em sabatina na TV Record, ontem, informou que planeja estar no ato organizado por bolsionistas no dia 7 de setembro, na Avenida Paulista. Ele também adiantou que deve se encontrar com Bolsonaro nas próximas semanas, para receber apoio à campanha.

A performance significativa do influenciador nas intenções de voto coincidiu com a investida de Bolsonaro. Na manhã de ontem, o ex-presidente

compartilhou em seu canal oficial no WhatsApp, que conta com 1,2 milhão de seguidores, um vídeo reunindo diversos momentos em que Marçal o critica.

Para correligionários de Bolsonaro, o crescimento de Marçal nas pesquisas não apenas acendeu um alerta sobre uma possível derrota de Nunes na capital paulista, como fez Bolsonaro perceber que o influenciador pode representar um risco para seu predomínio na direita e o projeto político de seu grupo em 2026.

O compilado de imagens traz Marçal chamando o presidente

Luiz Inácio Lula da Silva e Bolsonaro de “farinha do mesmo saco”, “populistas” e apoiadores de ditadores. O influenciador chega a dizer que Lula e Bolsonaro “significam a mesma pessoa” e que a diferença é que falta um dedo em um deles.

Em outros momentos do vídeo de oito minutos, Marçal aparece dizendo que há um “messias que quer ser responsável pela nação inteira e não cuida de nada” e que dois candidatos, se referindo a Lula e Bolsonaro, vão colocar uma quadrilha no Planalto.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Marçal atropela Nunes, mas Boulos mantém liderança

O influenciador Pablo Marçal (PRTB) cresceu sete pontos em duas semanas e está empatado na liderança da disputa pela Prefeitura de São Paulo, segundo o Datafolha. Ele marcou 21%, no mesmo patamar do deputado Guilherme Boulos (PSOL), que oscilou de 22% para 23%, e do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que foi de 23% para 19%. O resultado surpreendeu os aliados de Nunes, principalmente o governador Tarcísio de Freitas (PR) e seu secretário de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab, presidente do PSD, que são os principais aliados do prefeito da capital paulista.

A expectativa na campanha de Nunes é reverter a situação com a propaganda de rádio e televisão, quando Nunes contará com grande número de inserções no horário nobre das emissoras abertas, nas quais espera neutralizar a vantagem estratégica de Marçal nas redes sociais. O influenciador também abriu vantagem em relação ao apresentador José Luiz Datena (PSDB), com quem estava empatado em 14% e que, agora, caiu para 10%. O tucano espera se recuperar eleitoralmente com o início da propaganda eleitoral nas emissoras de rádio e tevê aberta, pois é muito conhecido, porém, nem tanto como candidato.

Quem leva vantagem nesse novo cenário é Boulos, que cresceu um ponto e acaba favorecido pela presença de Marçal, para quem não perde votos. O polêmico “outsider” nas eleições paulistanas tomou votos de Nunes e de Datena. Tabata Amaral (PSB), devido ao seu desempenho nos debates, interrompeu sua trajetória de queda e oscilou de 7% para 8%, enquanto a empresária Maria Helena (Novo) está com 4%. Brancos e nulos caíram de 11% para 8%; não souberam responder subiu de 3% para 4%. A margem de erro da pesquisa, realizada na terça (20) e na quarta-feira (21), é de três pontos percentuais.

A ascensão de Marçal na disputa pela Prefeitura de São Paulo estressou a relação do influenciador com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que indicou o vice de Nunes, o ex-comandante da Rota Ricardo Nascimento Mello Araújo, que é coronel da Polícia Militar de São Paulo. Bolsonaro flertou com Marçal, mesmo depois de indicar o companheiro de chapa de Nunes, mas voltou atrás quando seu filho Eduardo Bolsonaro (PL) se deu conta de que estava perdendo liderança para o influenciador junto aos eleitores de extrema-direita de São Paulo.

DR nas redes

Ontem, nas redes sociais, houve um desentendimento público entre Marçal e Bolsonaro. Em uma publicação de Bolsonaro sobre ações de sua gestão no setor ferroviário quando era presidente, Marçal comentou: “Pra cima, capitão. Como você disse: eles vão sentir saudades de nós”. O ex-presidente, então, rebateu: “Nós? Um abraço”. A resposta de Marçal, três horas depois, foi um desabafo: “Isso mesmo, presidente. Coloquei R\$ 100 mil na sua campanha, te ajudei com os influenciadores, te ajudei no digital, fiz você gravar mais de 800 vídeos. Por te ajudar, entrei para a lista de investigados da Polícia Federal. Se não existe o nós, seja mais claro”, escreveu. Na verdade, segundo o TSE, o total de doações do influenciador à campanha de Bolsonaro chegou a R\$ 160 mil.

Na postagem, Marçal subiu o tom, no mesmo estilo lacrador que usa contra os adversários: “Entendo sua palavra ao Valdemar Costa Neto (presidente do PL), mas a honra e a gratidão são frutos de um homem sensato. Todos os nossos desentendimentos foram resolvidos, almoçamos esses dias, você me deu a medalha e eu continuo te respeitando. Só não nos curvaremos a comunistas na eleição de São Paulo e, se o capitão quiser me tirar do “nós”, me ajude devolvendo os R\$ 100 mil, depositando na minha campanha aqui de prefeito a São Paulo, pois eu não estou usando dinheiro público e não vou colocar o meu próprio dinheiro, para não ser investigado mais uma vez. Se, porventura, o senhor não quiser ajudar na campanha, considere o “nós” como correto. Abraços.”

O crescimento de Marçal surpreendeu os políticos paulistas. Sua forte presença nas redes sociais e o perfil de candidato “contra tudo e contra todos”, para o *establishment* político paulista, seria apenas um fenômeno eleitoral efêmero, uma bolha prestes a estourar. Não é o que está acontecendo, o ex-coach saiu da bolha para roubar de Nunes os votos da extrema-direita paulista, teoricamente controlados por Bolsonaro. Entre os eleitores de Bolsonaro, 30% votam em Nunes e 44%, em Marçal.

Com sua ascensão, porém, Marçal virou vidraça, pois é uma candidatura controversa, com uma condenação criminal, agressividade extrema contra adversários, ausência de propostas viáveis, associações suspeitas de aliados com o crime organizado e desprezo pelas regras do jogo e pela Justiça Eleitoral. Tudo isso agora será usado contra ele na campanha eleitoral. Chama a atenção o fato de que Marçal saltou de 1% para 13% na pesquisa espontânea, enquanto Nunes oscilou de 9% para 7%.

O EX-COACH SAIU DA BOLHA PARA ROUBAR DE NUNES OS VOTOS DA EXTREMA-DIREITA PAULISTA. ENTRE OS ELEITORES DE BOLSONARO, 30% VOTAM EM NUNES E 44%, EM MARÇAL.

REDES SOCIAIS

Barroso recebe influenciadores digitais

Em um evento que durou dois dias, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, reuniu 25 influenciadores digitais na sede da Corte. No encontro chamado Leis e Likes, personalidades famosas no Instagram, Tik Tok e no X (antigo Twitter), conheceram as dependências do palácio e conversaram com magistrados.

O ministro Alexandre de Moraes foi tietado pelos influencers. No primeiro dia, também ocorreu um encontro com Flávio Dino. Ontem, o evento foi encerrado com rodas de conversa envolvendo, além de Barroso, os ministros André Mendonça, Edson Fuchin e Cármen Lúcia. O presidente da corte foi desafiado a explicar o papel do Supremo e para que ele existe como se estivesse falando “para um cavaleiro medieval”.

Barroso respondeu explicando a necessidade de que o homem “faça a coisa certa”, citou a importância da democracia a do sistema de Justiça para manter a ordem na sociedade.

Entre os influenciadores participantes do evento estava o biólogo Atila Iamarino, do canal Nerodologia, com quase 4 milhões de seguidores. Ele ficou famoso na pandemia e, na época, disparou diversas críticas contra o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Gustavo Moreno/STF



Em roda de conversa, o ministro Luís Roberto Barroso e influenciadores falaram de temas jurídicos

Também estiveram presentes Felipe Voigt, famoso no Tik Tok, Gis Corrêa, que atraiu 7,7 milhões de inscritos em seus canais ensinando matemática de uma maneira mais simples, e o Pastor Pedrão, um influenciador

evangélico. Ele chegou a questionar o ministro Fachin se não foram cometidas injustiças com relação aos acusados pelos atentados de 8 de janeiro.

Os ministros também foram questionados sobre o motivo dos

acusados pelos atentados estarem sendo julgados pela corte. Como resposta, os ministros explicaram a existência do foro privilegiado e que existem autoridades com foro que são investigadas nos inquéritos. (RS)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Minas campeã

A bancada de Minas Gerais deu um exemplo do que deve ser uma obra “estruturante” citada pelo governo. Este ano, no “discricionário PAC”, propôs R\$ 100 milhões para construção de trecho rodoviário na divisa Bahia/Minas Gerais (Salto da Divisa) e entroncamento MG-408, em Almenara, na BR367/MG. Foi o maior volume de recursos nessa modalidade “PAC”.

Defesa se deu bem

Nessas emendas com “discricionário PAC”, o Ministério da Defesa obteve da Comissão Mista de Orçamento R\$ 90 milhões para a construção de navios patrulha de 500 toneladas. E olha que é difícil conseguir recursos para projetos da Defesa, porque, se tiver que escolher entre inaugurar praças, hospitais, escolas e navios patrulha, a maioria das excelências fica com os três primeiros.

Mais um prédio?

A comissão de Defesa da Democracia destinou R\$ 30 milhões para a construção do Museu Nacional da Democracia Brasileira, a cargo do Ministério da Cultura, também incluído no “primário discricionário PAC”. Brasília já tem o Panteão da Democracia, que poderia ser adaptado.

Marçal dá um nó em SP

O crescimento de Pablo Marçal apresentado na pesquisa Datafolha para prefeitura de São Paulo, a ponto de ultrapassar o prefeito candidato Ricardo Nunes (MDB) e quase encostar em Guilherme Boulos (Psol), assustou todas as campanhas. O desempenho do coach e influenciador mostra que uma parte do eleitorado corre para o voto como quem corre para a laçação nas redes sociais. E a política tradicional não aprendeu a lidar com isso.

Nem o PT aposta no PAC

Levantamento feito com base no sistema Siga Brasil indica que apenas dois parlamentares, o deputado Aiel Machado (PV-PR) e o senador Esperidião Amin (PP-SC), duas comissões (a Mista de Orçamento e a de defesa da Democracia) e duas bancadas estaduais (Acre e Minas Gerais) apresentaram emendas diretamente para obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), num total de sete propostas. Esperidião mandou R\$ 500 mil para fomento a projetos de desenvolvimento sustentável e conservação do meio ambiente. Aiel, R\$ 300 mil para fomento ao desenvolvimento tecnológico e à inovação nas empresas e nas cadeias produtivas. Nenhum deputado do PT enviou diretamente na modalidade “primário discricionário — PAC”, conforme fizeram Aiel e Amin.

Nesse sentido, ficou claro para muitos parlamentares que nem o PT aposta no PAC de Rui Costa. O ministro da Casa Civil rodou o país lançando o programa, com promessas de realização das mais diversas obras em todos os estados. Se os petistas não entrarem de cabeça nas emendas “discricionário PAC”, outros não se sentirão obrigados a fazê-lo. Nos bastidores do Congresso, a avaliação geral é de que ou o governo divide o louro das obras com os aliados, o que até agora não ocorreu, ou Rui Costa que busque outros recursos para o PAC. Afinal, até aqui, o acordo entre os Poderes é pela transparência e não pela obrigatoriedade de destinar recursos das emendas para onde o governo mandar. E o PAC, no passado, visto como um conjunto para alavancar Dilma Rousseff, agora carrega a suspeita de que vem para ajudar Rui Costa e o próprio Lula.



CURTIDAS

Me inclua fora dessa I/ A coluna quis saber do vice-presidente da Câmara, deputado Marcos Pereira (Republicanos -SP), detalhes sobre a transparência das emendas e negociação com o governo. Candidato a presidente da Casa, ele mantém distância regulamentar desse tema explosivo: “Isso é coisa para os presidentes e líderes. Não estou acompanhando”, disse. Eis que um colega completou: “Só em fevereiro quando ganhar a eleição”.

Pedro França/Agência Senado



Me inclua fora dessa II/ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (foto), passou longe da solenidade do Congresso para promulgação da emenda constitucional que concede anistia aos partidos que não cumpriram as cotas. Deixou a missão para o vice-presidente do Congresso, deputado Marcos Pereira. Só dois parlamentares compareceram ao plenário para acompanhar in loco: os senadores Eduardo Gomes (PL-TO) e Dr. Hiran (PP-RR).

Não foram porque não quiseram/ Pacheco não foi o único a dispensar essa promulgação da PEC. Vários parlamentares estavam em Brasília para a posse dos novos ministros STJ, por exemplo, o presidente do MDB, Baleia Rossi e o deputado Danilo Forte (União-CE).

Até ali/ Na posse dos novos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), alguns convidados ficaram com a mão no bolso, e cara de enfado de forma bastante desrespeitosa, justamente na hora do *Hino Nacional*. Se nem no STJ se vê respeito, fica difícil.

IMIGRAÇÃO

O objetivo da medida é impedir a entrada de criminosos que praticam o tráfico humano e impossibilitar a utilização do país como passagem para os Estados Unidos. A norma não se aplica a refugiados, de acordo com o Ministério da Justiça

Visto tem regras mais rígidas

» RENATO DE SOUZA

O Ministério da Justiça anunciou ontem que vai restringir a entrada no país de pessoas que não tenham visto. A decisão ocorre após a Polícia Federal apontar que o Brasil está sendo usado para a rota internacional do tráfico de pessoas, além de ser ponte para imigrantes que tentam entrar ilegalmente nos

Estados Unidos e no Canadá. O relatório da PF aponta que a maior parte dos imigrantes que entram em território nacional sem visto simples de entrada vêm do Sudeste da Ásia e de países da África. A corporação aponta que a maioria não tem justificativa plausível para entrar no país sem a solicitação de autorização.

A entrada de refugiados continua sendo permitida, conforme determina a Lei de Migração,

Thomas SAMSON / AFP



O Brasil vai restringir a entrada de pessoas sem visto. Refugiados sem documentos poderão entrar

promulgada em 2017. No entanto, quem solicitar esse tipo de condição para ingressar no território nacional terá de provar que está sendo perseguido em

seu país de origem em razão de um temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas. Grave crise

social, como ocorre na Venezuela, também justifica a condição de refugiado. O Brasil exige, atualmente, visto para cidadãos de 60 nacionalidades.

“A partir de segunda-feira, o imigrante que tem passagem comprada para outro país seguro, mas parou no Brasil por causa da conexão, terá que seguir viagem. Esses passageiros que, porventura, permanecerem na área de trânsito internacional do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, ou em outros aeroportos com conexões internacionais, caso não possam visto de entrada em território brasileiro, serão inadmitidos”, informou o Ministério da Justiça.

De acordo com a pasta, a inadmissão é um instrumento diplomático que o país pode usar sem ferir normas e tratados internacionais dos quais fazemos parte. Também será permitida a deportação para o país de origem para quem não se adequar às regras de imigração.

ONGs acusam o governo de adotar uma política anti-imigração e dizem que as novas regras podem prejudicar refugiados, que levam dias para conseguir entender os mecanismos legais para pedir refúgio no Brasil.

DIPLOMACIA

Lula fala com líderes internacionais

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou ontem, por telefone, com o primeiro-ministro dos Países Baixos, Dick Schoof, que assumiu o cargo recentemente, no início de julho. Em nota, o Palácio do Planalto informou que o petista o parabenizou pela gestão e o convidou para aderir à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que será lançada pelo Brasil em novembro, durante a Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro.

Lula e Dick Schoof também conversaram sobre a situação na Venezuela, já que os Países Baixos, assim como o Brasil, foram testemunhas da assinatura dos Acordos de Barbados. “Os dois conversaram sobre a importância das relações bilaterais entre Brasil e os Países Baixos, que são o maior mercado para as exportações brasileiras na Europa e o quarto maior no mundo, atrás apenas de Estados Unidos, China e Argentina”, disse o Planalto. Horas antes, Lula conversou, também por telefone, com

o presidente da Finlândia, Alexander Stubb. Eles dialogaram sobre as guerras em curso atualmente entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e o grupo Hamas, na Faixa de Gaza.

Outra liderança política com quem o presidente falou, foi ex-presidente dos EUA, Bill Clinton. O telefonema durou cerca de 35 minutos. Segundo o Planalto, o chefe do Executivo foi convidado a participar de um evento organizado pela Fundação Clinton sobre Mudança do Clima, previsto para os dias 23

e 24 de setembro, à margem da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York.

“Clinton fez referência aos avanços conseguidos pelo Brasil no combate ao desmatamento e em prol da transição energética e com a proteção das florestas, afirmando que pretende apresentar resultados ambiciosos para as COP 29, em Baku (Azerbaijão), e COP-30, em Belém”, apontou um trecho do documento divulgado.

JUSSI NUKARI



O presidente da Finlândia, Alexander Stubb, conversou com Lula



SOCIEDADE

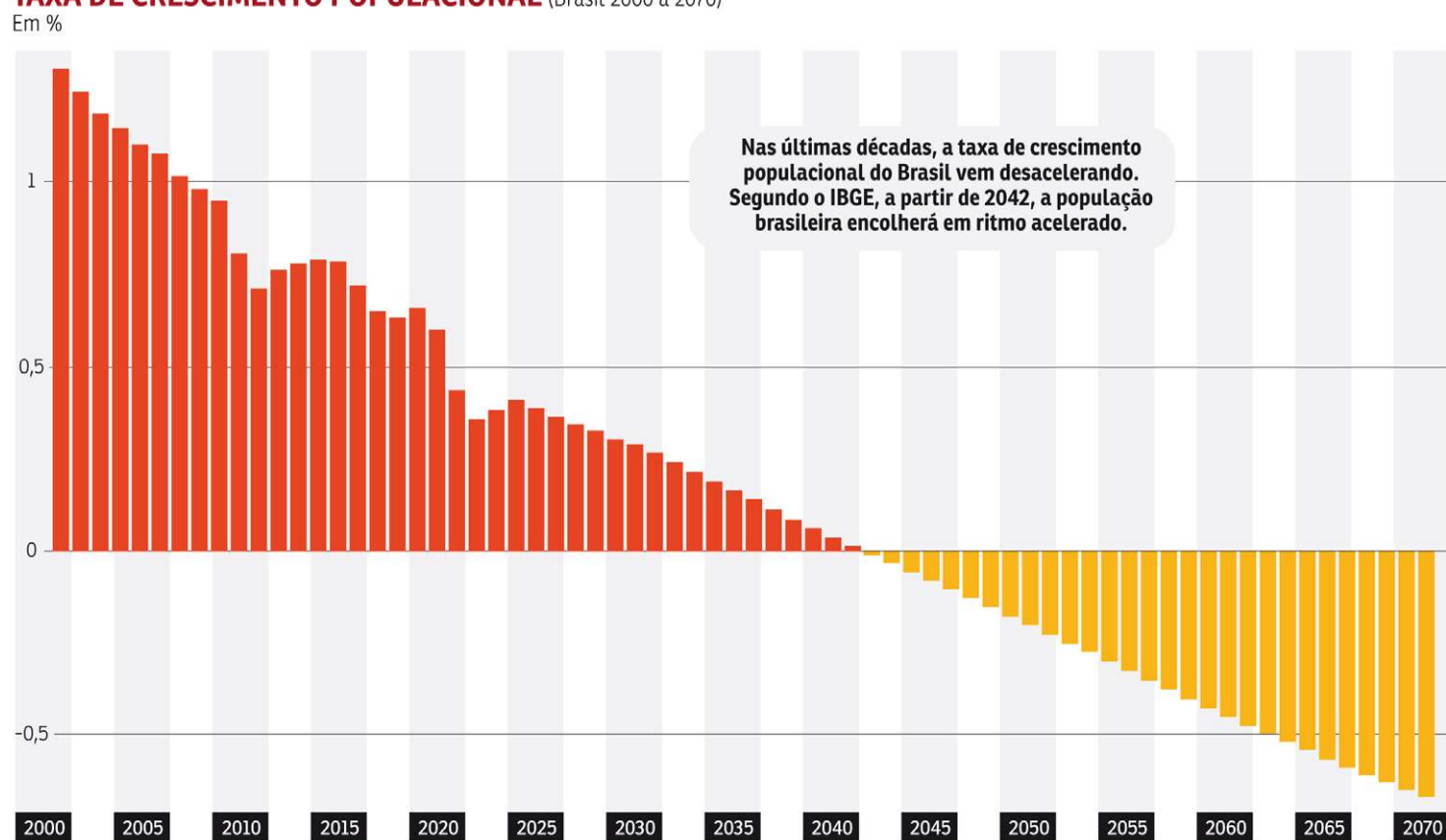
População brasileira vai encolher em 2042

Envelhecimento do país e queda acelerada da taxa de natalidade antecipam em seis anos a mudança no perfil demográfico

» CAMILA CURADO
» ALINE GOUVEIA

País mais maduro

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL (Brasil 2000 a 2070)



Em menos de 20 anos, um gigante chamado Brasil vai começar a encolher. O aumento populacional do país chegará ao ponto de inflexão em 2041, quando contaremos com 220,5 milhões de habitantes. A partir do ano seguinte, esse contingente tende a apresentar uma queda. É o que revela a pesquisa *Projeções das Populações do Brasil e Unidades da Federação*, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo do IBGE também atualizou a expectativa de vida dos brasileiros, que está em 76,6 anos. O Distrito Federal é a unidade da Federação que atingiu o maior patamar, com uma expectativa de 79,7 anos.

Segundo as projeções divulgadas ontem, a população do Brasil vai continuar crescendo pelos próximos 17 anos, mas com taxas cada vez menores. A partir de 2042, começa a redução populacional. Essa redução ocorre seis anos antes do previsto pelo IBGE, em 2018. Esse fenômeno acontece porque a taxa de natalidade está em queda desde 1960, em razão de um conjunto de fatores.

Entre os fatores elencados para a redução de taxa de natalidade, especialistas apontam o uso de métodos contraceptivos, maior nível de escolaridade, a urbanização e mudanças na percepção cultural sobre o tamanho médio de uma família. Segundo a demógrafa do IBGE Izabel Marri, nos anos 1960, a quantidade de filhos por mulher era de 6,5. Atualmente, está em 1,57.

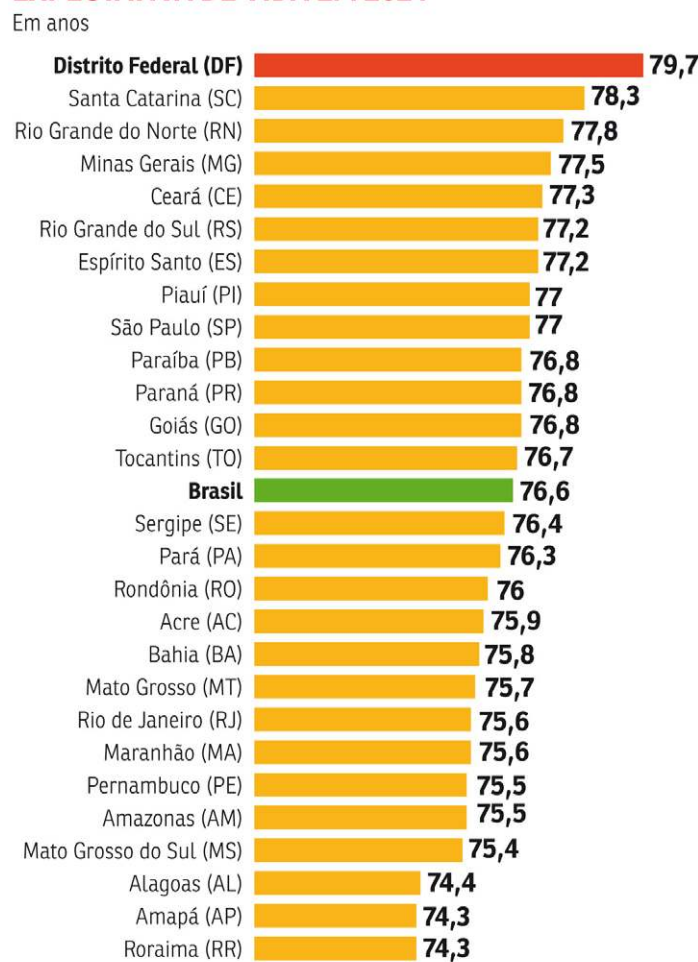
Paralelamente à queda da natalidade, observa-se um envelhecimento populacional no Brasil. De acordo com as projeções do IBGE, pessoas com 60 anos ou mais vão compor mais de um terço da população (37,8%) até 2070. Em 2000, essa faixa etária não chegava nem a 10% do total. Atualmente, os idosos respondem por 15,6%, praticamente o dobro de 2000 (8,7%). E a expectativa de vida vai ser de 83,9 em 2070, enquanto a idade média da população passará a ser de 48,4 anos.

Professor do Departamento de Demografia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Bernardo Lanza Queiroz alerta que o sistema previdenciário não está preparado para receber essa transição demográfica. "Nos moldes atuais, o aposentado é pago com o que é arrecadado, e isso não se sustenta a longo prazo, por conta da redução geral da força de trabalho", comenta.

Para que a aposentadoria seja um recurso acessível e seguro para uma população envelhecida, o professor defende que é necessário traçar estratégia funcional que inclua aumento da vida laboral, aumento da produtividade e aumento da força de trabalho. Para que esse futuro se torne uma realidade, o país precisa de políticas públicas que priorizem o desenvolvimento e investimento em educação e tecnologia.

Algumas dessas propostas foram incluídas na Política Nacional do Idoso, criada em 1994 pela Lei nº 8842, como lembra a juíza auxiliar da Corregedoria da Justiça do DF, Monize Marques (leia entrevista ao lado). Adequar currículos, inserir conteúdos voltados para o processo de envelhecimento nos programas educacionais, criar universidade aberta para a terceira idade, e, inclusive, eliminar

EXPECTATIVA DE VIDA EM 2024



Fonte: IBGE/Projeções da população: Brasil e Unidades da Federação

preconceitos estão entre as exigências. Mas a prática é bem diferente.

O etarismo, discriminação direcionada a pessoas com base na sua idade, ainda é um componente que dificulta a reinserção da população idosa no mercado de trabalho como aponta os especialistas. É preciso romper as barreiras do etarismo. "Até quando deveremos aguardar a efetiva implementação (da Política Nacional do Idoso)?", indaga a juíza, que também é coordenadora da Central Judicial do Idoso no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Em 2043, o decréscimo será sentido a nível nacional, embora os estados apresentem diferentes momentos de inflexão, isto é, o ano em que a curvatura do gráfico começa a cair. Além da natalidade e do envelhecimento, a demógrafa do IBGE Izabel Marri aponta a migração de brasileiros entre os estados da federação como mais uma influência no resultado das populações.



É imprescindível que o poder público e a sociedade se unam para repensar como o país pretende envelhecer. É uma construção que depende do engajamento de todos"

Monize Marques,
coordenadora da Central Judicial do Idoso do TJDFT

CRESCIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS NA POPULAÇÃO TOTAL



Vida longa

O Distrito Federal tem a maior expectativa de vida do Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Uma pessoa que nasce em 2024 na capital federal deve viver, em média, 79,7 anos.

Para pessoas nascidas em 2024 na capital federal, a projeção do IBGE estima que as mulheres devem viver 6,5 anos a mais que os homens nascidos no mesmo ano. Elas têm uma expectativa de vida de 82,9 anos, e eles, de 76,4 anos. Já para os nascidos em 2070, essa diferença diminui para 4,2 anos, sendo a esperança de vida de 82,4 anos para os homens e de 86,6 para as mulheres.

Atualmente, 9,1% da população do Distrito Federal é de pessoas de 65 anos ou mais de idade, enquanto a população de 0 a 14 anos representa 19,4% do total. Em 2035, o contingente de pessoas de 65 anos ou mais de idade

deve ultrapassar o de brasileiros entre 0 a 14 anos.

Ainda segundo o IBGE, a população do DF deverá crescer até 2042, quando chegará a 3,1 milhões de pessoas. A partir de 2043, ela cairá gradualmente, até os 2,7 milhões em 2070.

Os próximos anos devem ser marcados pelo aumento dos óbitos como reflexo do envelhecimento da população. Em 2024, a taxa bruta de mortalidade no Distrito Federal está em 4,9, ou seja, são 4,9 óbitos por mil habitantes, na população residente. Já em 2070, esta taxa seria igual a 15,5.

Já a taxa de mortalidade infantil deve cair ao longo dos próximos anos. Em 2024, a cada 1.000 crianças nascidas vivas no DF, 10,6 morrem no primeiro ano de vida. Já a projeção para 2070 estima que a cada 1.000 crianças nascidas vivas na capital federal, 5,6 morram antes de completar 1 ano.

Quatro perguntas para Monize Marques

Juíza auxiliar da corregedoria da Justiça do DF e coordenadora da Central Judicial do Idoso do TJDFT

Ed Alves/CB/DA.Press



A senhora já alertou sobre a falta de preparo do poder público e da sociedade para o envelhecimento da população. Quais seriam os mecanismos para reverter essa situação?

O principal mecanismo é a educação. A Política Nacional do Idoso prevê que a necessidade de adequação dos currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais destinados aos idosos; a inclusão da gerontologia e a geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores; o desenvolvimento de programas educativos, especialmente nos meios de comunicação, a fim de informar a população sobre o processo de envelhecimento.

Quais iniciativas podem trazer resultados?

Trago alguns exemplos: a aprovação do Projeto de Lei sobre a Política Nacional de Cuidados, enviado recentemente ao Congresso Nacional; o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa; o fortalecimento do diálogo com a sociedade civil, mediante oitiva de organizações sérias como a Frente Nacional de Fortalecimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Além do preconceito, quais as outras barreiras precisamos enfrentar para montarmos um plano de envelhecimento seguro e saudável?

É imprescindível que o poder público e a sociedade se unam para repensar como o país pretende envelhecer. É uma construção que depende do engajamento de todos, sobretudo quando consideramos o impacto do envelhecimento nos cálculos da população economicamente ativa e no mercado de trabalho.

A senhora defende uma "sociedade para todas as idades". Como seria?

A sociedade para todas as idades pressupõe relações intergeracionais saudáveis, com a preservação da autonomia das pessoas idosas e a inclusão deste grupo em todos os ambientes. É a realização do objetivo fundamental da República Federativa do Brasil de construção de uma sociedade livre, justa e solidária.



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,95% São Paulo	133.953 19/8 20/8 21/8 22/8	R\$ 5,590 (+ 1,98%)	Últimos 16/agosto 5,468 19/agosto 5,412 20/agosto 5,483 21/agosto 5,482	R\$ 6,463	10,40%	10,47%	Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38

IMPOSTOS

Apesar do aumento de renúncias fiscais, recolhimento de tributos do governo federal chega a R\$ 231 bilhões, em julho, novo recorde para o mês desde 1995, início da série histórica

Arrecadação cresce 9,5%

» RAFAELA GONÇALVES

A arrecadação federal de impostos e contribuições somou R\$ 231 bilhões em julho, um aumento real (descontada a inflação) de 9,5%, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo os dados da Receita Federal, esse foi o maior valor para o mês da série histórica, iniciada em 1995.

De janeiro a julho, a Receita arrecadou R\$ 1,5 trilhão — alta de 9,1% ante o mesmo período de 2023, registrando também um recorde para os primeiros sete meses do ano. A máxima anterior foi registrada em 2022, quando a arrecadação bateu R\$ 1,42 trilhão. No mês, as receitas administradas pelo órgão somaram R\$ 214,8 bilhões, representando avanço real de 9,8%. Segundo o Fisco, os records ocorrem após a aprovação pelo Congresso de uma série de medidas arrecadatórias, como a tributação de fundos exclusivos, os “offshores”.

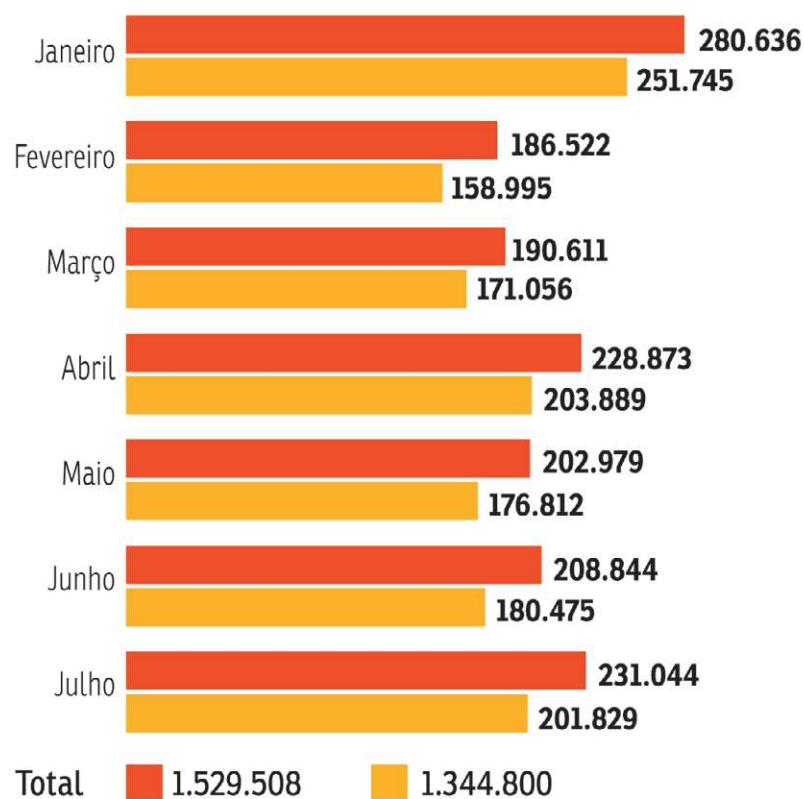
“Para julho, assim como para 2024 como um todo, contribuíram para o sucesso da arrecadação o bom desempenho macroeconômico e a adoção de medidas legislativas no campo tributário, no ano passado, a partir das propostas do Ministério da Fazenda”, destacou o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto.

As receitas com o Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e com a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) somaram R\$ 45,2 bilhões em julho, representando crescimento real de 21,9% em relação ao mesmo mês de 2023. Houve ainda crescimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. O recolhimento desses dois tributos sobre as empresas somou R\$ 52,1 bilhões, no mês passado, com crescimento de 6,1% sobre o mesmo

Desempenho

O recolhimento de tributos pelo governo federal cresce mais de 9,5%, em julho, e bate novo recorde

Em preços correntes (R\$ bilhões)



Fonte: Receita Federal

intervalo de 2023. Já a Receita Previdenciária totalizou uma arrecadação de R\$ 53,5 bilhões, com expansão de 6%, na mesma base de comparação. Foi registrada também receita atípica devido à calamidade no Rio Grande do Sul.

Apesar do desempenho positivo da arrecadação, o governo anunciou, no mês passado, congelamento de R\$ 15 bilhões de despesas devido ao crescimento de gastos obrigatórios e à

frustração nas receitas em relação ao projetado originalmente no Orçamento. Uma frustrações foi mudança no voto de desempate dos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). O governo previa arrecadar R\$ 55,6 bilhões com a medida, contudo, reduziu a estimativa para R\$ 37,7 bilhões.

Segundo o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da

Receita, Claudemir Malaquias, até o fim do ano, ainda há outras quatro parcelas de R\$ 87 milhões para entrar, além de outros processos que estão sendo negociados com contribuintes que foram condenados com voto de desempate. “Foram criadas novas equipes para acelerar as negociações com os contribuintes”, contou.

Outra frustração de receita foi com subsídios, pois o Fisco deixou de arrecadar R\$ 10,1 bilhões em julho devido a prorrogação das desonerações tributárias concedidas a diversos segmentos da economia. No acumulado dos sete primeiros meses do ano, R\$ 72,3 bilhões deixaram de entrar nos cofres públicos. Uma das preocupações da equipe econômica é a manutenção da desoneração da folha de pagamentos neste ano. Somente em junho, o benefício significou uma renúncia de R\$ 1,8 bilhão.

O projeto aprovado, nesta semana, no Senado, deixou de fora as medidas de compensação sugeridas pela Fazenda, de aumento da alíquota da CSLL e do Imposto de Renda sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Ao comentar os resultados, Malaquias afirmou que o texto “foi uma construção que partiu do Legislativo” e disse que a Receita só se manifestará após a tramitação final do texto, que seguiu para análise da Câmara dos Deputados. “Todas essas medidas, algumas tributárias e outras financeiras, serão todas avaliadas e, a partir do momento em que recebermos o texto do Congresso, vamos nos manifestar”, afirmou.

Na avaliação do economista Muriilo Viana, consultor sênior da GO Associados, a proposta de compensação é uma “solução de meio”, em que tanto o governo quanto o Senado precisaram ceder. “Do ponto de vista fiscal, a desoneração significa uma perda de arrecadação relevante, especialmente relevante em contexto que o governo conta os centavos para cumprir o arcabouço fiscal. Para além de 2024, o cenário fiscal será muito desafiador”, alertou.

ENERGIA

Apagão atinge Acre e parte de Rondônia

» VINICIUS DORIA
» HENRIQUE LESSA

Um problema no sistema de transmissão do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira provocou um apagão em todo o estado do Acre e em parte dos municípios de Rondônia, incluindo a capital, Porto Velho. A queda da energia foi registrada às 16h47 de ontem, com a interrupção de 980 Megawatts (MW) de carga — 180MW no Acre e 800MW em Rondônia —, segundo informação do Operador Nacional do Sistema (ONS). O órgão que regula o Sistema Integrado Nacional (SIN) disse que houve perda do sistema de transmissão em corrente contínua do Complexo Madeira, além do sistema de transmissão em 230 Quilowatt (kV) que interliga os estados do Acre e Rondônia.

A recomposição do sistema teve início às 17h10, por meio da energização do sistema de interligação em 230 kV entre as subestações de Pimenta Bueno e Ji-Paraná.

De acordo com o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, o ONS vai apurar a responsabilidade, mas uma informação ainda não oficial do próprio ONS, indicava que um dos operadores da transmissão disse que “havia uma queimada muito forte na região”.

O ministro participava, ontem à noite, de um evento do setor elétrico, e garantiu que a energia para os estados do Acre e Rondônia já estavam 100% restabelecidas pela ação conjunta das entidades do setor.

“A notícia boa é que nós estamos com 100% da energia restabelecida e o problema está completamente sanado e o Ministério trata agora a população com esse respeito, encarando os problemas de frente”, afirmou Silveira. Ele disse ser impossível em um país do tamanho do Brasil não ter eventos esporádicos como o que aconteceu ontem. O ministro ainda afirmou que o evento não trará a necessidade de acionamento das geradoras térmicas da região.

Assim que recebeu a informação do blecaute, Silveira instalou uma sala de situação — com a participação do ONS e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) — “para garantir celeridade à recomposição do sistema e acompanhar as demais tratativas sobre a ocorrência”, que se deu por causa do “bloqueio de alguns ativos do sistema de transmissão que atende Acre e Rondônia”, de acordo com nota da assessoria do MME.

ORÇAMENTO DE 2025

Haddad prevê aumento de tributos

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo vai encaminhar junto ao Projeto de Lei Orçamentário Anual (Ploa) de 2025 propostas prevendo aumento das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e alteração da tributação sobre o Juros Sobre Capital Próprio (JCP). Segundo Haddad, as medidas servirão como uma espécie de garantia caso as propostas aprovadas pelo Senado não sejam suficientes para compensar a desoneração da folha no ano que vem.

“O combinado com o Senado é que, se as medidas anunciadas pela Casa não forem suficientes, a lei orçamentária tem que prever quais seriam, para os anos seguintes, as medidas compensatórias da desoneração. Então, isso vai ser encaminhado, não como medida provisória, mas como projeto de lei e podem vir a não ser aprovadas se as projeções do Senado se confirmarem”, disse o ministro, ontem, a jornalistas, na portaria do Ministério da Fazenda.

O chefe da pasta explicou que o governo vai encaminhar apenas as medidas que eventualmente tenham que ser aprovadas até fim do ano, caso a estimativa do Senado não se concretize. “Do ponto de vista da compensação, nosso



O combinado com o Senado é que, se as medidas anunciadas pela Casa não forem suficientes, a lei orçamentária tem que prever quais seriam”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

entendimento, que pode ser desmentido pelos fatos, é de que o que foi aprovado no Senado resolve 2024, mas nós vamos esperar que os cálculos mais otimistas do Senado sejam realizados. Se isso acontecer, melhor para nós”, ressaltou.

Haddad afirmou que o Ploa trará medidas no âmbito da revisão de gastos que vão garantir a economia de R\$ 25,9 bilhões no ano que vem, afim de compensar os gastos com a manutenção da desoneração da folha para os 17 setores. O ministro reforçou que uma reforma de renda mais ampla deve ser enviada ao Congresso nos próximos 60 dias. “Não temos intenção de usar reforma da renda para fechar

o Orçamento. Tanto do ponto de vista do consumo quanto do ponto de vista da renda, a reforma global dos tributos no Brasil é o compromisso de estabilizar a arrecadação”, disse.

Sabatina

Haddad evitou dar um prazo sobre quando espera a sabatina do novo presidente do Banco Central (BC) e muito menos confirmou a data de quando o presidente Lula pretende bater o martelo sobre o nome do substituto de Roberto Campos Neto.

“Tudo está programado para uma conversa entre Senado e Planalto sobre a possibilidade de fazermos a sabatina, durante esse processo de recesso branco. Exatamente para evitar qualquer tipo de problema com eles, mas havendo possibilidade da Sabatina durante o recesso branco, é essa conversa que está sendo feita”, disse o ministro. Segundo ele, o presidente Lula já tem o nome para a presidência da autoridade monetária “em mente” e que ele já pediu sugestões para as outras duas diretorias que ficarão vagas até o fim do ano. “Eu não vou antecipar, pois é a atribuição dele”, afirmou. Haddad ressaltou que a previsão para o anúncio dos indicados depende da “simpatia” do Senado em relação ao tema.

Autonomia do Banco Central

Divulgação



O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galvão, nome mais cotado para substituir o atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto, afirmou que a autonomia do BC não significa fazer o que bem entender, como bem entender. Segundo ele, significa “poder cumprir sua meta”. Além disso, ele reforçou que o Comitê de Política Monetária (Copom) “não hesitará” em aumentar a taxa básica da economia (Selic) se for necessário. “Na minha interpretação, posição difícil para o BC não é ter de subir juros. Posição difícil é inflação fora da meta, que é uma situação desconfortável. Subir juros é uma situação cotidiana para quem está no BC”, disse o economista, ontem, durante evento promovido pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Segundo economistas, os recordes não serão suficientes para o governo cumprir as metas fiscais em 2024 e 2025

Arrecadação quebra recorde, mas rombos nas contas públicas continuam

A arrecadação do governo federal segue quebrando marcas em 2024. Em julho, somou R\$ 231 bilhões — o maior valor para o período desde o início da série histórica, em 1995, conforme dados divulgados pela Receita Federal, e o oitavo mês seguido de desempenho recorde. No acumulado de janeiro a julho, o montante arrecadado chegou a R\$ 1,53 trilhão de reais, o que significa um avanço real de 9,1%. Fatores como a nova tributação de fundos exclusivos, os "offshores", a retomada da tributação de combustíveis e mudanças na tributação de incentivos concedidos por estados contribuíram para o resultado. Apesar do excelente desempenho, a arrecadação está longe de representar um alívio definitivo para o rombo nas contas públicas. Segundo economistas, os recordes não serão suficientes para o governo cumprir as metas fiscais em 2024 e 2025. E por uma razão principal: os gastos crescem em ritmo ainda maior.

Mufid Majnun/Unsplash



RAPIDINHAS

A Rio Bravo Investimentos, uma das maiores gestoras de fundos imobiliários do mercado brasileiro, entrou nos últimos dias com ação de despejo contra a empresa de escritórios compartilhados WeWork. De acordo com a Rio Bravo, já são três meses de inadimplência nos aluguéis de alguns imóveis localizados em São Paulo.

O banco americano J.P. Morgan aumentou sua projeção para o Índice Bovespa (IBovespa), o principal índice da Bolsa brasileira, para o fim do ano. A estimativa agora aponta para 143 mil pontos, ante 135 mil no prognóstico anterior. De acordo com a instituição, a boa safra de balanços das empresas ajuda a explicar o movimento ascendente.

A região Centro-Oeste do Brasil registrou 11 fusões e aquisições no segundo trimestre de 2024, o que significa uma alta de 10% na comparação com o segundo trimestre de 2023, quando foram registradas 10 transações. Os dados constam da tradicional pesquisa da consultoria KPMG sobre o assunto, realizada com empresas de 43 setores da economia brasileira.

A América Latina é um exemplo em termos de produção de energia renovável. De acordo com levantamento realizado pela agência S&P Global Ratings, 61% do mercado de eletricidade na região é formado por fontes sustentáveis, como hidroelétricas (37%), eólicas (14%) e solar (10%). No mundo, o índice é bem menor: 37%.

Modelo proposto na Reforma Tributária preocupa fintechs

Fintechs e operadoras de cartões de crédito estão preocupadas com o modelo de "split payment" proposto na Reforma Tributária, que envolve o recolhimento automático de impostos. A previsão é de que o sistema entre em operação em 2026, mas as empresas temem que o prazo para a adoção seja impraticável. Eduardo Lopes, presidente da Zetta, associação que representa fintechs como Nubank, Mercado Pago, PicPay e Neon, foi ao Congresso para pedir mudanças no Projeto de Lei Complementar 68/2024.

Turbulências ficam para trás e setor aéreo cresce

O ano de 2024 tem sido marcado pelo bom desempenho do setor aéreo. Em julho, a demanda por transporte aéreo de passageiros (medida em RPK, ou receita por passageiro por quilômetro) subiu 5,6% versus igual período de 2023. Por sua vez, a oferta (medida em assento oferecido por quilômetro, ou ASK) avançou 6% na mesma base comparativa, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Trata-se do terceiro mês consecutivo em que o mercado tem estabilidade ou cresce em relação ao período pré-pandemia.

Binance investe US\$ 200 milhões para melhorar governança

A Binance, maior corretora de criptomoedas do mundo, promete melhorar seus controles internos e, assim, atender às exigências das autoridades regulatórias, especialmente nos Estados Unidos. Para isso, a ideia é investir US\$ 200 milhões e contratar mil funcionários, sendo grande parte deles, para a área de compliance. A Securities and Exchange Commission (SEC), a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos, está processando a Binance, acusada de manipular fundos de clientes.

2 MILHÕES

de tentativas de fraudes on-line foram realizadas no Brasil no primeiro semestre de 2024, segundo levantamento feito pela Unico, empresa especializada em identidade digital

Edilson Rodrigues/Agência Senado



"Já deve ter uma duas ou três reuniões que estamos falando que a atividade do mercado de trabalho segue com maior dinamismo do que era esperado. Não é só forte, mas mais forte do que era esperado"

Diogo Guillen, diretor de Política Econômica do Banco Central

BALANÇO

Rentabilidade de instituição financeira no acumulado do primeiro semestre avança 33,6% e chega a R\$ 6,2 bilhões

Lucro da Caixa soma R\$ 6,2 bi

» FERNANDA STRICKLAND

Após apresentar aumento de 27,3% no lucro líquido de R\$ 3,3 bilhões no segundo trimestre de 2024, a Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido recorrente de R\$ 6,2 bilhões, no primeiro semestre do ano. O dado foi 36,6% maior do que o observado nos primeiros seis meses de 2023.

Segundo os dados divulgados pela Caixa, a carteira de crédito somava R\$ 1,1 trilhão em junho,

10,6% acima do mesmo período do ano passado. A carteira de crédito habitacional, mais representativa, somava R\$ 783,6 bilhões, um crescimento de 14,8% na comparação com o mesmo período de 2023.

Apesar do impacto negativo de R\$ 421,6 milhões relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV), o lucro contábil do banco foi de R\$ 5,748 bilhões, marcando um aumento de 27,3% em comparação ao ano passado e de 33,5% no trimestre. Os dados

mostram também que a margem financeira da Caixa foi de R\$ 15,8 bilhões no segundo trimestre, 4,1% maior do que 12 meses antes. "O aumento em 12 meses foi impactado principalmente pela redução de 17,7% nas despesas com recursos de instituições financeiras e oficiais no item compromissadas", informou o banco.

A Caixa também obteve R\$ 6,7 bilhões em receita de prestação de serviços e tarifas bancárias, um crescimento de 6,5% na comparação com o segundo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ganho de banco público de abril a junho cresce 27,3%, para R\$ 3,3 bi

trimestre de 2023. "O crescimento em 12 meses foi consequência dos aumentos de 15,2% em receitas de produtos de seguridade, 10,8% em serviços de operações de crédito, 9% em receitas com cartões e 6,6% em fundos de investimentos", disse o relatório.

Ao comentar sobre o aumento

de 6,7% na receita com a prestação de serviços, o vice-presidente de Finanças e Controladoria, Marcos Brasilião, deu destaque para o desempenho das Loterias, que arrecadaram R\$ 12,3 bilhões no primeiro semestre — aumento de 19%. Desse valor, R\$ 4,8 bilhões foram destinados às áreas sociais, como

seguridade, esporte e educação. A Caixa ressaltou que um terço das medalhas conquistadas pelo Brasil nas Olimpíadas de Paris vieram de esportes patrocinados pelas Loterias da Caixa.

Diante desses números, Sergio Takemoto, presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), criticou novamente a transferência das loterias para a subsidiária Caixa Loterias. "Não podemos ser coniventes com uma decisão que pode prejudicar não apenas o banco, mas a população brasileira. No balanço apresentado, a Caixa anunciou o investimento de R\$ 124 milhões em modalidades esportivas patrocinadas pelas loterias e pelo banco. Isso demonstra a importância fundamental das loterias não só com olhar para esporte de alto rendimento, mas como o incentivo ao esporte para mudar a realidade de tantas crianças e jovens", disse.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

RS registra 188% de aumento

No primeiro semestre de 2024, o Rio Grande do Sul registrou 78 solicitações de recuperação judicial — aumento de 188% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram contabilizados 27 pedidos, segundo dados da Serasa Experian. Após o desastre climático, o estado sofre diversas consequências e empresas locais passam por crise.

"O Rio Grande do Sul vive um momento preocupante no cenário econômico, com o maior número de pedidos de recuperação judicial de empresas desde 2019. Esse salto significativo supera os níveis observados durante a pandemia, em 2020, e destaca o impacto devastador das recentes crises climáticas", explicou Luciano Bravo, principal executivo (CEO) da Inteligência Comercial. O executivo apontou que o

movimento de recuperação judicial está ligado não apenas à enchente histórica de maio deste ano, mas também à tragédia de setembro de 2023, que já havia colocado muitas empresas em situação de vulnerabilidade. Segundo o indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações Judiciais, a alta de 188% no Rio Grande do Sul contrasta com o crescimento de 71% registrado na média nacional.

As previsões indicam uma piora ainda maior no cenário econômico do estado nos próximos meses. "Os pedidos de recuperação judicial ocorrem geralmente após um aumento na inadimplência, sendo a etapa que antecede um possível fechamento da empresa", disse Bravo. Até junho de 2024, mais de um terço das empresas no Brasil (6,9 milhões de CNPJs) enfrentavam

algum grau de inadimplência. No Rio Grande do Sul, que ocupa o quinto lugar no ranking nacional de inadimplência, 350,5 mil empresas estavam nessa situação. Apesar disso, o estado tem a segunda menor proporção de empresas inadimplentes em relação ao total de CNPJs, com 24,5%, abaixo da média nacional de 31%.

O número de falências no Rio Grande do Sul também aumentou significativamente. Apenas em junho de 2024, foram registradas 20 falências, a maior quantidade mensal desde 2019. No primeiro semestre de 2024, o estado acumulou 30 falências, superando os totais dos primeiros semestres de 2023 (8) e 2022 (20). Isso reflete o impacto das recentes crises climáticas, que agravaram a situação econômica das empresas locais. (FS)

Entenda alguns termos jurídicos

Recuperação Judicial

• A recuperação judicial é um processo legal que permite a empresas em dificuldades financeiras reestruturarem-se e evitarem a falência. Através da recuperação judicial, as empresas podem suspender e renegociar parte das dívidas acumuladas, evitando demissões em massa, o não pagamento de dívidas e o encerramento das atividades.

Concordata

• A concordata (recuperação judicial, nos termos da Lei) funciona como um acordo entre a empresa e seus devedores, através de um processo judicial em que ambos chegam a um entendimento para ampliar o prazo de pagamento dos débitos.

Falência

• Representa uma situação em que uma pessoa, empresa ou um Estado se torna tecnicamente incapaz de pagar as suas dívidas. Juridicamente, é um mecanismo legal por meio do qual pessoas ou outras entidades que não podem pagar dívidas a credores podem procurar alívio de algumas ou de todas as suas dívidas.

Insolvência

• É um estado em que se encontra um devedor pessoa jurídica, sociedade anônima ou coletivos, em que suas dívidas superam seus ganhos, logo não é possível arcar com os compromissos financeiros.

» Bolsa volta a cair e dólar dispara

Depois de registrar três máximas históricas de fechamento consecutivas, o Índice Bovespa, recuou ontem, acompanhando as bolsas internacionais. Os investidores resolveram realizar parte do lucro obtido nos últimos dias e o Ibovespa registrou baixa de 0,95%, para 135.173 pontos. Ao longo da semana, o indicador ainda avança 0,91% e, no mês, 5,89%. Enquanto isso, o dólar disparou e voltou a se aproximar do nível de R\$ 5,60, impactado pelo fortalecimento global da divisa norte-americana, além de certo desconforto com a comunicação do Banco Central brasileiro. Com máxima de R\$ 5,595 ao longo do dia, o dólar terminou o pregão com alta de 1,98%, cotada a R\$ 5,590 para venda.



ESTADOS UNIDOS

Um convite ao futuro

Ao aceitar a indicação como candidata à Casa Branca, Kamala Harris encerra a Convenção Nacional Democrata com um discurso histórico. A vice de Biden promete governar para todos os americanos e deixar para trás a amargura e o cinismo

» RODRIGO CRAVEIRO

O discurso mais importante da vida de Kamala Harris focou-se em sua biografia, no convite à reconciliação nacional e em um alerta sombrio sobre os EUA no comando, mais uma vez, do republicano Donald Trump. No último dia da Convenção Nacional Democrata, na arena United Center, em Chicago, a vice de Joe Biden aceitou oficialmente a indicação do partido como candidata à Presidência e avisou que governará para os 341 milhões de norte-americanos. “Eu serei Kamala Harris para o povo”, anunciou, às 21h45 de ontem (23h45 em Brasília), 15 minutos depois de subir ao palco. “Eu aceito a nomeação”, declarou.

Kamala afirmou que, em 76 dias, os EUA terão uma “oportunidade preciosa e fugaz de deixar para trás a amargura, o cinismo e batalhas divisivas do passado”. “Eu sei que há pessoas de várias visões políticas nos assistindo. Quero que vocês saibam: eu prometo ser a presidente de todos os americanos”, insistiu. “Uma presidente que nos une em torno de nossas mais altas aspirações. Uma presidente que lidera — e escuta. Que é realista, prática, tem senso comum e sempre luta pelo povo.” A democrata declarou que se levantará pelas crianças e mulheres contra predadores e abusadores sexuais.

Não faltaram críticas a Trump. “De muitas formas, Donald Trump é um homem pouco sério. Mas as consequências de devolvê-lo à Casa Branca são extremamente sérias. Considerem o poder que ele terá, especialmente depois de a Suprema Corte dos EUA decidir por sua imunidade nas acusações criminais.” Kamala acusou Trump de propagar o extremismo e de perseguir jornalistas. A proteção à aposentadoria e ao plano de saúde Medicare e o fortalecimento da classe média também foram destacadas como planos de governo.

A ex-senadora da Califórnia e ex-promotora rendeu um tributo à mãe, a indiana Shyamala Harris. Contou que Shyamala mudou-se para os EUA, aos 19 anos, com o “sonho inabalável” de ser a cientista que curaria o câncer de mama. Descreveu como a mãe sustentou a família. Também

Saul Loeb/AFP



Kamala Harris discursa no palco do United Center, em Chicago: homenagens à mãe, apelo à união nacional e acenos para a classe média

Trump usa muro da fronteira como cenário para pronunciamento

Um dia depois de acusar os democratas de ignorarem o tema da imigração ilegal em sua Convenção Nacional, em Chicago, o ex-presidente republicano Donald Trump visitou Sierra Vista (estado do Arizona), na fronteira com o México, acompanhado de mães de crianças imigrantes mortas na travessia. “O que Biden e Kamala fizeram às famílias aqui comigo e com tantos outros, milhares e milhares de outros, não apenas mortos, mas também gravemente feridos, a ponto de nunca mais levarem uma vida normal, é vergonhoso e mau”, declarou o magnata. “Biden foi o pior presidente da história dos Estados Unidos, por causa do que ocorreu na fronteira”, acrescentou. Trump reafirmou que vencerá Kamala Harris nas urnas, em 5 de novembro. Ele chamou a adversária de “marxista” e alertou que a vice de Joe Biden não ampliará o muro fronteiriço. “Nós teremos fronteiras muito fortes”, prometeu.

revelou que decidiu tornar-se promotor depois de saber que a melhor amiga tinha sido abusada pelo padrasto.

Às 22h20 (hora de Brasília), professores e familiares de estudantes mortos em tiroteios em massa nos EUA deram seus testemunhos, em um dos momentos mais comoventes. Uma mensagem sobre a necessidade de restringir o acesso às armas.

Sucesso

A Convenção Democrata conseguiu energizar a base eleitoral de Kamala e pavimentar o caminho da ex-senadora até o Salão

Oval da Casa Branca. A avaliação é de cientistas políticos consultados pelo **Correio**. Durante quatro dias, as lideranças cerraram fileiras em uma disputa moldada como uma batalha entre futuro e passado, esperança e caos, união e segregação. Barack Obama assegurou que os EUA estão prontos para “um novo capítulo” e adaptou o próprio slogan ao citar Kamala — “Sim, ela pode!”. Bill Clinton declarou que a escolha é simples: “Kamala, o povo” contra “Eu, eu mesmo e eu”. Além dos ex-presidentes, o vice na chapa democrata, Tim Walz, destacou a liberdade como ponto central da eleição.

Olivier Tourn/AFP



Para David Samuels, professor de ciência política da Universidade de Minnesota, a Convenção Democrata foi um “sucesso retumbante”. “Ela exibiu um Partido Democrata diverso, mas unido, e uma base animada pela candidatura de Kamala. A maioria dos candidatos historicamente desfrutou de um impulso de alguns pontos depois da convenção, simplesmente pelo maior reconhecimento do nome.”

John C. Coffee, professor de direito da Universidade Columbia (em Nova York), entende que Kamala Harris gerou entusiasmo, enquanto Trump ainda não encontrou uma maneira de lidar

com a adversária. “Kamala conseguiu reunificar os democratas, que ficaram desmoralizados durante a candidatura de Joe Biden. A questão é que ela ainda não articulou um programa de governo muito específico, e não está claro se ela o tem.” Segundo ele, os temas mais fortes de Kamala são o aborto, o meio ambiente e a proteção da democracia. “Para grande parte do eleitorado, Trump parece cada vez mais com Napoleão Bonaparte sobre um carrinho de golfe.”

Timothy Hagle, professor da Universidade de Iowa, concorda com David Samuels sobre a perspectiva de a Convenção dar um

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Kamala Harris está fazendo o que tem que fazer: destacar sua atitude positiva, em comparação ao mantra constante de Donald Trump de ‘melancolia e desgraça’. Um dos momentos mais surpreendentes da Convenção foi o discurso de Michelle Obama, com algumas de suas tiradas sobre Trump. Ela e Barack permanecem muito populares no país.”

David Samuels, professor de ciência política da Universidade de Minnesota



“Kamala traz esperança, energia e relativa juventude, e isso pode derrotar o ódio, o caos e a amargura que Trump gera. Parte do país votará na percepção de que piorou, economicamente, desde a saída de Trump do poder, em 2020. Isso pode não ser verdade e a inflação parece estar diminuindo, mas as eleições são vencidas mais pela percepção do que pela realidade.”

John C. Coffee, professor de direito da Universidade Columbia (em Nova York)

impulso à campanha de Kamala. No entanto, ele lembra que o estímulo costuma durar pouco. “A chave será como Kamala e Trump se sairão nos debates. Uma questão aqui é se a democrata fará uma entrevista aprofundada para debater temas cruciais. Os eleitores gostariam de saber mais sobre as posições políticas de Kamala”, observou.

“Convenções não preveem o resultado das eleições. Os democratas estão felizes. Eles evitaram os conflitos que assolaram o partido e, também, estabeleceram os temas que definirão a campanha: o direito ao aborto, a proteção da democracia e a dualidade de decência versus imoralidade”, afirmou Allan Lichtman, historiador político da American University (em Washington).

VENEZUELA

Supremo valida reeleição de Nicolás Maduro

O Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela (TSJ) certificou, ontem, a vitória do presidente Nicolás Maduro nas eleições de 28 de julho passado para um terceiro mandato de seis anos. “Com base nos resultados obtidos no processo pericial, podemos concluir que os boletins emitidos pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) estão respaldados pelos registros de escrutínio emitidos por cada uma das urnas utilizadas no processo eleitoral. Esses registros de escrutínio mantêm plena coincidência com a base de dados dos Centros Nacionais de Totalização”, declarou a presidente do TSJ e da Sala Eleitoral, Caryslia Rodríguez.

De acordo com ela, o TSJ “certifica, de forma inquestionável, o material eleitoral pericial e valida os resultados da eleição presidencial de 28 de julho de 2024, emitidos pelo CNE, onde o cidadão Nicolás Maduro Moros foi eleito presidente da República

Bolivariana da Venezuela para o período constitucional 2025-2031”. Rodríguez proibiu a divulgação das atas eleitorais. A decisão do TSJ causou indignação dos principais líderes da oposição e não é passível de recurso.

Em La Guaira (norte), Maduro classificou a certificação como “contundente”. “O Tribunal Supremo de Justiça em sua Sala Eleitoral, depois de fazer um trabalho técnico, científico, profissional e jurídico, baseado nas leis como Poder Judiciário da nação, emitiu uma sentença histórica e contundente. (...) Santa palavra, que haja paz”, disse.

Edmundo González, o ex-diplomata que se proclamou vencedor do pleito de 28 de julho, avisou: “Não usurparão a verdade”. Também enviou um recado à máxima instância do Judiciário. “Nenhuma sentença substituirá a soberania popular. O país e o mundo conhecem sua parcialidade e, portanto, sua incapacidade de resolver o conflito; essa decisão apenas agravará

Federico Parra/AFP



A presidente do TSJ, Caryslia Rodríguez (C), anuncia a decisão, em Caracas

a crise.” Horas depois, ele divulgou um vídeo no qual disse que o TSJ “procura agradar ao regime”.

María Corina Machado, líder opositora impedida de participar da eleição, desqualificou a decisão do TSJ. “Não existe manobra que possa outorgar um pingão de

legitimidade a Nicolás Maduro, frente ao golpe de Estado que pretendem perpetrar.”

Repercussão

O presidente do Chile, Gabriel Boric, acusou o TSJ de

“terminar de consolidar a fraude” e disse que a sentença está “marcada pela infâmia”. “Não há dúvidas de que estamos diante de uma ditadura que falsifica as eleições, reprime quem pensa diferente e é indiferente ante o maior exílio do mundo, somente comparável ao da Síria, em consequência de uma guerra”, escreveu na rede social X, o antigo Twitter. “O Chile não reconhece esse falso triunfo autoproclamado de Maduro e companhia”, ressaltou. Luis Lacalle Pou, presidente do Uruguai, fez uma declaração na mesma linha e disse que a decisão “apenas confirma uma fraude eleitoral”.

Benigno Alarcon, diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas), afirmou ao **Correio** que a decisão do TSJ contribuiu para o aprofundamento da crise. “Todos sabem que Maduro perdeu as eleições de 28 de julho e se nega a reconhecer o resultado.

Essa situação acaba com qualquer possibilidade de governabilidade democrática. A única forma de Maduro mantê-la será mediante o uso da força. A partir de agora, abre-se uma caixa de Pandora. Qualquer coisa poderá ocorrer, pois o conflito não vai desaparecer. Ele não foi resolvido, mas será canalizado por vias menos previsíveis.”

Alarcon crê que, ao envolver o TSJ, Maduro buscou encerrar o debate. “Apesar das exigências da comunidade internacional para a divulgação do resultado anunciado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), o órgão não publicará os dados, pois as únicas atas existentes são aquelas que o mundo conhece”, observou. Segundo ele, o Palácio de Miraflores pretende virar a página, com a convocação de eleições regionais e municipais, realizadas no fim de 2025. “É difícil, ou até impossível, que a comunidade internacional reconheça essa decisão. Virá mais pressão.” (RC)

VISÃO DO CORREIO

Inteligência artificial e a urgência da evolução

Não há dúvidas de que a inteligência artificial (IA) tem transformado a vida de pessoas e empresas. Também não é novidade que essa transformação tem fatores positivos e negativos, gerando uma infinidade de discussões entre autoridades de diversas áreas do conhecimento.

O recente estudo IA: problema ou solução? Como os brasileiros percebem os impactos da inteligência artificial, realizado pela MindMiners, empresa de tecnologia especializada em consumer insights, traz dados que mostram os impactos da IA sobre o nosso cotidiano. Participaram do levantamento 2 mil pessoas acima de 18 anos, de todas as regiões do Brasil.

Mais da metade dos entrevistados (56%) acredita que a IA está gerando impactos na sociedade. A mesma porcentagem (56%) interage com alguma ferramenta, aplicativo, sistemas ou serviços que tenham inteligência artificial, e 54% acreditam que a IA vai ajudá-los no dia a dia, melhorando a produtividade. Enquanto 12% esperam ver essas mudanças em um ano, outros 20% preveem impactos em cinco anos e 7%, em 10. Apenas 4% não acreditam que a IA trará impactos.

A pesquisa identificou também os principais sentimentos em relação às mudanças observadas e as que ainda estão por vir com o avanço da tecnologia: curiosidade (25%), insegurança (15%), receio (13%), otimismo (12%) e medo (8%). Em outras palavras, as pessoas têm percebido as mudanças e demonstrado interesse pelo tema. No entanto,

essas transformações ainda são nebulosas, gerando um desconforto, apesar da curiosidade. Quando questionadas as áreas de atuação daqueles que utilizam a IA no trabalho, 21% são do setor de tecnologia, 10%, de educação e 8%, de vendas e atendimento ao cliente.

É real o receio de que a automação possa substituir empregos, tornando-se motivo de preocupação no ambiente corporativo. Conforme a pesquisa, 33% dos respondentes têm medo de perder seus empregos para a IA, e esse montante não pode ser ignorado, especialmente em um país em que as desigualdades socioeconômicas e disparidades entre quem usufrui e quem não tem acesso à tecnologia são gigantescas.

Por outro lado, 40% discordam dessa ideia, o que sugere que uma parte significativa da população vê a IA como uma aliada, que pode complementar habilidades em vez de substituí-las. É o caso das instituições de ensino cujos estudantes e docentes participam ativamente de discussões sobre o tema, com o uso de plataformas de aprendizagem ajustadas a demandas individuais.

Fato é que a inteligência artificial deixou de ser um artifício futurista e está moldando a forma como nos comunicamos, como trabalhamos, enfim, como vivemos. E a tendência é de que esses processos evoluam e, cada vez mais, façam parte das nossas vidas. A nós, cabe observar e participar dessa transformação, compreendendo a temática e tirando o maior proveito possível dos avanços tecnológicos, sem deixar de lado o bem-estar social.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Novo status do Entorno

A decisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de reconhecer, oficialmente, o Entorno do Distrito Federal como Região Metropolitana, em um primeiro momento, aparenta ser um medida meramente burocrática, mas, a longo prazo, é a grande chance de melhoria de qualidade de vida para os 1.244.633 moradores das 11 cidades goianas que fazem parte da área: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

A Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (Ride), composta por 33 municípios de Minas e Goiás, existe desde 1998, mas engloba cidades com diferentes realidades. Agora, com o refinamento feito pelo IBGE, será possível a adoção de políticas públicas específicas para as 11 cidades, que apresentam, como característica em comum, a grande desigualdade social e a falta de acesso a serviços básicos de qualidade. A dependência dos serviços de saúde do Distrito Federal, por exemplo, por uma parcela significativa da população demonstra a fragilidade local.

O transporte público é um grave problema. Falta eficiência. A existência de um trem urbano, como o existente em outras capitais

brasileiras, sem dúvida, ajudaria a amenizar a locomoção até a capital federal. Facilitaria muito para reduzir o tempo de deslocamento até o trabalho e daria acesso a opções de lazer para as famílias no fim de semana. Falta de investimentos em saneamento básico e segurança pública é outra queixa contumaz da população.

A educação infantil também é um entrave. Há um grande clamor das mães por mais creches. Sem lugar para deixar os pequenos para ir trabalhar, uma solução muito comum é delegar os cuidados para vizinhos, amigos e parentes. Nessas 11 cidades, 41,8% da população ocupada têm emprego no DF. São cerca de 174 mil pessoas que potencialmente são atingidas pelo problema.

Por isso, vejo que o reconhecimento oficial do Entorno como Região Metropolitana pelo IBGE é um passo fundamental para a resolução de uma série de problemas que acomete a região há décadas. A alta densidade populacional, a intensa migração para o DF em busca de trabalho e a dependência de serviços públicos da capital federal evidenciam a necessidade urgente de políticas públicas integradas e efetivas. Como o IBGE divulgou ontem, os moradores de Brasília têm a maior expectativa de vida do país. Falta agora ampliar para os nossos vizinhos.

BRASÍLIA, MAIS DE 120 DIAS SEM CHUVA



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Motociclistas

Torço por mais operações para autuação de motociclistas por excesso de barulho em outras regiões do Distrito Federal, como ocorreu, recentemente, em Águas Claras e no Areal. O problema não é a categoria, e, sim, o excesso de barulho causado por alguns deles. Esse barulho incomoda muito os idosos, animais e pessoas autistas. Esses dias, eu presenciei o desespero de uma criança por causa do barulho causado por essas motos adulteradas.

» Girley Viana

Brasília

Escola 1

Que Deus abençoe a professora que foi feita refém por um adolescente de 16 anos, o psicológico dela, toda a equipe da escola em Planaltina e também esse jovem, que precisa ser reinserido com dignidade na sociedade. Não podemos deixar esse caso cair no esquecimento. Os profissionais da educação precisam de mais segurança no trabalho.

» Maíra Lima

Brasília

Escola 2

O governador do Distrito Federal enche a boca para dizer que fez a maior nomeação de professores da história. Porém, ele não diz que também temos o maior quadro de temporários da história, chegando a mais de 17 mil professores temporários. Ou seja, a recente convocação de 3 mil professores não faz nem cócegas, governador. A educação pede socorro!

» Ana Fernandes

Brasília

Feminicídio

Faz quantos anos que lutamos para acabar com o racismo? Essa lei do feminicídio mudou alguma coisa ou foi só mais uma jogada política? Temos que rever comportamentos, ensinamentos e educação. Não será impondo com leis e cotas que as coisas irão acontecer! Basta ver também a lei seca, as pessoas pararam de beber e dirigir? Claro que não!

» Antonio Márcio Oliveira

Brasília

Amor e fraternidade

Vivemos tempos conturbados de ódios, de intolerâncias, de discriminações, de conflitos, de guerras e de violências cruéis. O papa Francisco, entretanto, nos transmite fé e esperança com a mensagem que transmite pela Encíclica Fratelli Tutti, de 4 de outubro de 2020: "Sabemos que todos os seres humanos estão interligados, pois fazem parte de ecossistemas interdependentes e complementares. Mas é pelo amor ou pela fraternidade universal que as conexões dessa imensa rede tornam possível esse encontro, principalmente nos planos político e

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aviso ao covarde feminicida do Gama: Os presídios brasileiros têm "códigos penais" criados pelos próprios presos com punições severas. Prepare-se.

Abraão F. do Nascimento — Águas Clara

Não acredito que o PT vai compactuar com o golpe dos americanos na Venezuela!

Fenelon Neto Silva — Brasília

Supremo Tribunal da Venezuela chancela vitória de Nicolás Maduro. Esse tribunal pode ter credibilidade para o Maduro e sua trupe, mas não é consenso no país, e muito menos na maioria dos países do mundo.

Raimundo Lima — Brasília

Candidatos podem fazer lives em redes sociais como parte da campanha: bom que a gente consegue saber quem é quem e bloquear todos!

José Motta — Brasília

espiritual. Em especial, os governantes e lideranças mundiais são chamados a buscar convergências, a escutar o ponto de vista do outro e facilitar o entendimento de todos".

» Geraldo Moisés Martins

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES
			(promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Não é natural. É método

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia



Só que o gênio saiu da garrafa e aquilo que poderia ser considerado um comportamento naturalmente tosco passou a ser uma estratégia. Pode-se afirmar que a "tosquice" tornou-se um método estudado. No ano passado, Javier Milei foi seu maior representante no nosso continente com sua famosa motosserra.

Agredir adversários, se apresentar como antissistema e não se incomodar em divulgar mentiras é o novo normal para esse perfil de candidaturas. É o caso de um candidato à prefeitura de São Paulo cuja participação nos debates tem sido marcada pelo desrespeito às regras e pela falta de compostura. Tudo absolutamente estudado de modo a fazer as edições nos vídeos que gerem conteúdo para suas redes sociais que obtiveram um nível de engajamento tão gigantesco quanto entusiasmado.

Posto isso, a pergunta que precisa ser feita é: como há tanta gente que defende, segue e admira tal comportamento? É possível enfrentar

esse movimento? Bem, nesta terça-feira, tivemos a oportunidade de ver como lideranças relevantes conseguem apontar caminhos. Refiro-me ao casal Obama, que, em seus discursos na convenção nacional do Partido Democrata, conseguiu pontuar as fragilidades de Trump ao mesmo tempo em que resgatou os valores dos chamados pais fundadores, indicando para os militantes como devem se conduzir para conseguir levar Kamala Harris à presidência. A própria Kamala tem seguido uma linha de ironizar o adversário, criando apelidos que têm deixado os trumpistas sem resposta.

Entretanto, estamos longe de superar essa situação. O ressentimento contra a política e os políticos, a concentração de renda e as mudanças tecnológicas que eliminam empregos compõem um caldo de cultura fértil para esse tipo de liderança desagregadora que solapa a democracia. O desafio é enorme e não se pode minimizar o risco.

Emissões seriam piores sem avanços do setor elétrico

» ARTHUR SOUSA

Conselheiro do Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema),
membro da Mobilização Empresarial pela Inovação da CNI
e conselheiro de empresas

O setor elétrico brasileiro pode ter muitos problemas, mas, entre eles, não está a sua evolução nos últimos anos, tanto em relação ao crescimento da capacidade de geração instalada quanto aos avanços de fontes renováveis para abastecimento do Sistema Interligado Nacional (SIN). Nesse sentido, o país tem dado ao mundo uma contribuição importante para o modelo de geração sustentável, o que, por outro lado, também tem garantido ao Brasil autoridade para debater esses temas em âmbito internacional.

Há dados e números de todos os tipos, mas nenhum será capaz de negar que o Brasil incorporou a ideia de sustentabilidade energética em seu planejamento. Entretanto, entre esses desafios, neste momento, está um que preocupa: atribuir às fontes renováveis, entre as quais, a geração distribuída, todos os males do setor elétrico, deixando de lado a sua importância na agenda de descarbonização do planeta.

Iniciemos pelo óbvio. O Brasil está forçando um modelo de expansão do setor elétrico, necessário para o crescimento do país, que propicia benefícios extraordinários na redução das emissões de gases de efeito estufa e poderá ser apresentado nos encontros globais que o país está prestes a receber, como a reunião do G20, no Rio de Janeiro, em novembro do próximo ano, e na COP30, no fim de 2025, em Belém (PA).

No ano passado, segundo dados do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o setor elétrico nacional reduziu suas emissões em relação aos anos anteriores. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), as fontes renováveis (eólica e solar) e as hidrelétricas foram responsáveis por quase 90% dos 75,6 mil MW médios injetados no sistema em 2023.

Antes de falar de riscos sistêmicos sobre o setor ou de subsídios excessivos, é preciso compreender que o país estaria, em termos de emissões, em situação muito menos favorável se o setor elétrico estivesse emitindo CO₂, como ocorre hoje no sistema de transporte público e de cargas e nos desmatamentos, este, o maior dos problemas.

Há um tema adicional que deve ser considerado nessa discussão. Companhias mundo afora, todas inseridas dentro da lógica do capitalismo, estão preocupadíssimas com a situação climática. Lá, como cá, estão desenvolvendo programas robustos de controle das emissões, promovendo diversas frentes para mudar suas matrizes de suprimento de energia.

As instituições de crédito e fomento estão deslocando centenas de bilhões de dólares para projetos sustentáveis e acelerando a movimentação de recursos no mercado global de créditos de carbono, negócio que pode superar, em muitas vezes, os recursos aplicados em subsídios para que o país pudesse criar esse modelo de negócio no mundo da energia. O Congresso Nacional discute o Marco Legal do Mercado de Carbono, que voltou ao Senado após a Câmara mudar o texto aprovado pelos senadores. O Brasil pode começar a ganhar muito com isso. Aliás, isso já começou.

Não é por outras razões, senão pela posição brasileira também na sustentabilidade de sua matriz elétrica, que o país conseguiu, em junho, uma segunda emissão de greenbonds no mercado internacional. Títulos do Tesouro com vencimento de sete anos e juros ainda menores de 6,375% ao ano. Somadas as captações de novembro de 2023 e junho de 2024, o Brasil conseguiu negociar títulos da dívida brasileira no montante de US\$ 4 bilhões. Os juros de agora foram menores do que o negócio no ano passado, de 6,5% a.a. Não teria obtido essas linhas se não tivesse criado um modelo sustentável que tem evidência para o mundo.

Isso não ocorre por acaso. O setor elétrico brasileiro não é responsável pela posição de sexto maior emissor de gases do efeito estufa (GEE) do planeta, com 2,3 bilhões de toneladas de emissões, conforme dados de 2022 coletados pelo Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Seeg), elaborado pelo Observatório do Clima. Não é exagero afirmar que o Brasil só está nessa posição em razão dos benefícios ambientais produzidos por décadas de desenvolvimento dos projetos de geração de energia. Sem isso, o Brasil estaria, isso sim, liderando o triste ranking dos poluidores do mundo.

Se há ajustes necessários para a convivência entre as fontes renováveis e as fontes mais tradicionais, que os façamos. Entretanto, não podemos destruir um arranjo institucional construído pelo país com grande esforço para contemplar visões retrógradas que enxergam apenas o balanço energético do próximo mês, e não uma visão mais estrutural que se alinha ao espírito de preservação global, sobre o qual o Brasil tem papel central e está exercendo com liderança.

É fato. Nossas emissões de GEE seriam muito piores se não tivéssemos o atual modelo de geração de energia elétrica. A nossa posição como emissor global nada tem a ver com o setor elétrico, mas, sim, com as políticas de governos descompromissados com a preservação dos nossos biomas e de um sistema de transporte e logística sustentado no diesel fóssil. Devemos preservar o modelo que criamos no setor elétrico renovável — talvez, ajustá-lo para mecanismos mais novos —, mas não promover sua destruição em razão de ele ter se tornado exitoso demais diante das fontes concorrentes. Não há lógica nisso.

Gestores precisam entender o momento da mulher-mãe

» DOUGLAS FIGUEREDO
Diretor-presidente da Geap Saúde

Tramitam hoje no Congresso Nacional vários projetos que defendem a ampliação do direito à estabilidade no emprego para mulheres após o parto. Só na Câmara Federal, estão em discussão mais de 10 proposições. Apresentadas por parlamentares de diferentes colorações partidárias, essas propostas ampliam a estabilidade de seis meses a um ano.

A lei atual garante às mães cinco meses, contados a partir da data do parto, livres da preocupação de serem demitidas. Ou seja, uma mulher que passou por cerca de 40 semanas de gestação, quatro a seis meses de licença-maternidade, ao retornar às atividades, tem apenas esse prazo para reconquistar seu espaço profissional e, ainda amamentando o rebento, manter-se empregada. Muitas vezes, ela cumpre uma dupla ou tripla jornada de trabalho para manter seu sustento e de sua família, agora com gastos mais elevados, obviamente.

O resultado dessa realidade: 50% das mulheres nessa situação perdem o emprego após o período de estabilidade previsto na legislação trabalhista. Trabalhadoras de baixa escolaridade são as que mais sofrem — 51% são dispensadas, contra 35% das com maior escolaridade. A maioria das dispensas se dá sem justa causa e por iniciativa do empregador. Os dados são de pesquisa realizada em 2023 pela Fundação

Getúlio Vargas (FGV) e comprovam a necessidade de mudanças urgentes nesse cenário.

O Dia Mundial da Gestante, celebrado neste mês de agosto, é uma oportunidade de refletirmos sobre direitos mais adequados para a profissional gestante e mãe, com um olhar de respeito, equiparação e equidade por parte do mercado corporativo, das indústrias, do terceiro setor, do Judiciário, do governo em todas as suas esferas de poder e, por que não, do setor de saúde como um todo. Enfrentar esse desafio deve ser uma decisão de gestão de empresas e organizações, e não apenas dos legisladores.

Ampliar a estabilidade no pós-parto para 12 meses é uma questão de humanidade. Executivos precisam observar que apoiar a escolha pela maternidade gera mais comprometimento profissional. Na Geap Saúde, por exemplo, mostramos que é viável fazer isso. Desde o ano passado, nossas colaboradoras usufruem de um ano de estabilidade pós-parto. A operadora foi pioneira ao implementar a ação. Além disso, ampliamos para duas horas o tempo para amamentação e foi estabelecida maior flexibilidade de horários para que mães de crianças atípicas acompanhem os filhos em consultas e tratamentos.

A estabilidade no emprego dá mais segurança às mulheres para desenvolverem sua trajetória no mercado de trabalho e contribui para

o aumento da presença feminina em cargos de liderança. A iniciativa faz parte de uma política ainda mais ampla voltada para equiparar cargos de gestão entre homens e mulheres, paridade salarial e ampliação de benefícios para colaboradoras. Os retornos positivos são visíveis: temos orgulho de constatar que, hoje, quase 50% do corpo diretivo da Geap é composto por mulheres. Sim, sabemos que é um processo longo e difícil. Mudar uma cultura só é possível com persistência, objetivos e metas.

O que defendemos é que, independentemente das iniciativas que tramitam no Congresso, voltadas a mais segurança para as gestantes, essa é uma decisão que as empresas podem assumir, até porque é cada vez mais latente a importância de políticas que favorecem o equilíbrio entre trabalho e vida familiar. Fomentar uma cultura organizacional que valorize a maternidade e a paternidade promove um ambiente de trabalho mais inclusivo, em que todos os empregados se sentem valorizados.

Ao respeitar esse momento da mulher-mãe, as empresas promoverão repercussões positivas para toda a sociedade. É uma questão que transcende a esfera individual, é um movimento social, pois, quando a sociedade se une para proteger os direitos das mulheres, estamos lutando por um futuro em que todos tenham oportunidades iguais de prosperar.

MEDICAÇÃO multifuncional

Remédios usados contra o câncer surtem efeitos positivos no tratamento do Alzheimer, segundo pesquisa da Universidade de Stanford. Eles inibem a enzima IDO1 e resgatam a memória e a função cerebral

» ISABELLA ALMEIDA

Medicamentos desenvolvidos para tratar câncer podem ser eficazes contra patologias neurodegenerativas, como o Alzheimer. É o que aponta um estudo liderado pela Universidade de Stanford que contou com a participação de uma equipe internacional. A pesquisa, publicada ontem na revista *Science*, demonstra que inibidores da enzima indoleamina-2,3-dioxigenase 1 (IDO1), inicialmente projetados para combater tumores, podem resgatar a memória.

Os cientistas descobriram que o papel de inibição da IDO1 consegue resgatar a memória e a função cerebral em modelos que simulam a doença de Alzheimer. IDO1 é uma enzima que quebra o triptofano em quinurenina, um composto envolvido na regulação do metabolismo cerebral.

O estudo indicou que, quando a IDO1 é excessivamente ativa, reduz o metabolismo da glicose em astrócitos, as células cerebrais que sustentam os neurônios, resultando em declínio cognitivo. Ao bloquear a IDO1, é possível restaurar o metabolismo saudável da glicose e melhorar a função cerebral.

“Estamos mostrando haver alto potencial para inibidores de IDO1, que já estão no repertório de medicamentos para tratamentos de câncer, para tratar o Alzheimer”, frisou, em nota, Melanie McReynolds, coautora do estudo e professora na Penn State, nos EUA. Ela enfatizou que entender e tratar o declínio metabólico em distúrbios neurológicos pode impactar positivamente a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

O Alzheimer é a forma mais comum de demência e afeta partes do cérebro que controlam o pensamento, a memória e a linguagem. Os tratamentos disponíveis são focados em minimizar esses sintomas e desacelerar a progressão da doença, mas não existem terapias que abordem a causa inicial. “A inibição da enzima IDO1 pode representar um avanço significativo na proteção dos cérebros contra os danos causados pelo envelhecimento e pela neurodegeneração”, afirmou Katrin Andreasson, professora de Neurologia na Universidade de Stanford e autora sênior do estudo.

Para o trabalho, a equipe de pesquisadores utilizou modelos pré-clínicos, incluindo células humanas in vitro e camundongos com Alzheimer, e encontraram evidências de que a inibição da IDO1 melhora o metabolismo da glicose e restaura a função das sinapses. A hipótese é que a via da quinurenina — um metabólito — superativada pelo acúmulo de proteínas amiloides e tau, característico da neurodegeneração, contribui para a disfunção cerebral observada em pacientes com Alzheimer.

Michelle Bixby/Penn State



Cientistas Melanie Reynolds (E), Dorothy Foehr Huck (C) e J. Lloyd Huck (D), da Penn State, analisam os impactos do bloqueio da enzima indoleamina-2,3-dioxigenase 1

Duas perguntas / Simone Paes

PSIQUIATRA E PROFESSORA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MÉDICA (IDOMED), NA BAHIA

O foco no metabolismo cerebral, como sugerido pelo estudo, pode representar uma mudança significativa na maneira como doenças neurodegenerativas são tratadas?

Com certeza. Existe uma compreensão de que o metabolismo do corpo, na totalidade, é alterado com o envelhecimento. Se a nutrição dos neurônios for modificada, o funcionamento declina. Restaurar a cognição é algo que não conseguimos ainda. Até aqui temos medicamentos

para frear o declínio, apenas. Seria um avanço importante.

Quais são os possíveis empecilhos e limitações na aplicação de novos tratamentos baseados em IDO1 na prática clínica diária?

Os desafios, se usarmos os medicamentos já existentes para a oncologia, são os efeitos colaterais. Se for necessário criar novas medicações, o desafio será todo o processo de estudos e testes necessários até que chegue a ser liberado para o uso em humanos.



Amauri Godinho Junior, neurologista do hospital Santa Lúcia, em Brasília, detalhou que a única fonte de energia disponível para o sistema nervoso é a glicose, principalmente no cérebro. “Só a glicose é utilizada como fonte de energia nessas doenças degenerativas, a gente percebe que existe uma dificuldade no metabolismo da glicose e por isso há perda neuronal. O metabolismo desse açúcar acontece dentro de

organelas celulares, as mitocôndrias.”

Segundo Godinho, há algumas doenças em que não é possível metabolizar a fonte de energia, que é o açúcar. “Nessa pesquisa, eles utilizaram uma enzima que favorece a utilização do açúcar pelo neurônio, dessa forma, deixa-se de produzir uma substância que vai promover o surgimento das placas de proteínas que são características de algumas doenças, principalmente do Alzheimer.”

“Os resultados foram surpreendentes. A melhoria no metabolismo cerebral foi tão eficaz que conseguimos não apenas preservar sinapses saudáveis, mas também resgatar comportamentos dos camundongos”, reforçou Andreasson. A pesquisa também sugere que o bloqueio de IDO1 pode ter efeitos protetores em diferentes tipos de patologia associadas ao Alzheimer, como acumulação de placas amiloides e

tau, e possivelmente em outras doenças neurodegenerativas, como o Parkinson.

Júlio César Reis Protásio, psiquiatra do Instituto Suassuna, em Goiânia, afirmou que a via metabólica cerebral pode ser um campo de pesquisa não apenas para a demência, mas também para várias condições. “Pode ser investigada para saber como funciona o cérebro de pessoas com ansiedade generalizada, esquizofrenia, bipolaridade ou depressão. Também para descobrir qual alteração metabólica podemos encontrar em pessoas com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e autismo.”

Para Protásio, a compreensão obtida em pesquisas sobre o metabolismo cerebral e a descoberta de novas drogas “podem trazer benefícios inexplorados até o momento, incluindo tratamentos com psicofármacos diferentes e com efeitos colaterais mais toleráveis.”

De acordo com a equipe, o próximo passo é avaliar esses inibidores em humanos para averiguar se eles também podem melhorar a cognição e a memória. Andreasson espera que os bloqueadores de IDO1 desenvolvidos para o câncer possam ser reaproveitados para tratar a doença de Alzheimer, acelerando assim a criação de novas terapias para os pacientes.

QUALIDADE DE VIDA

Hormônio do instinto explorador

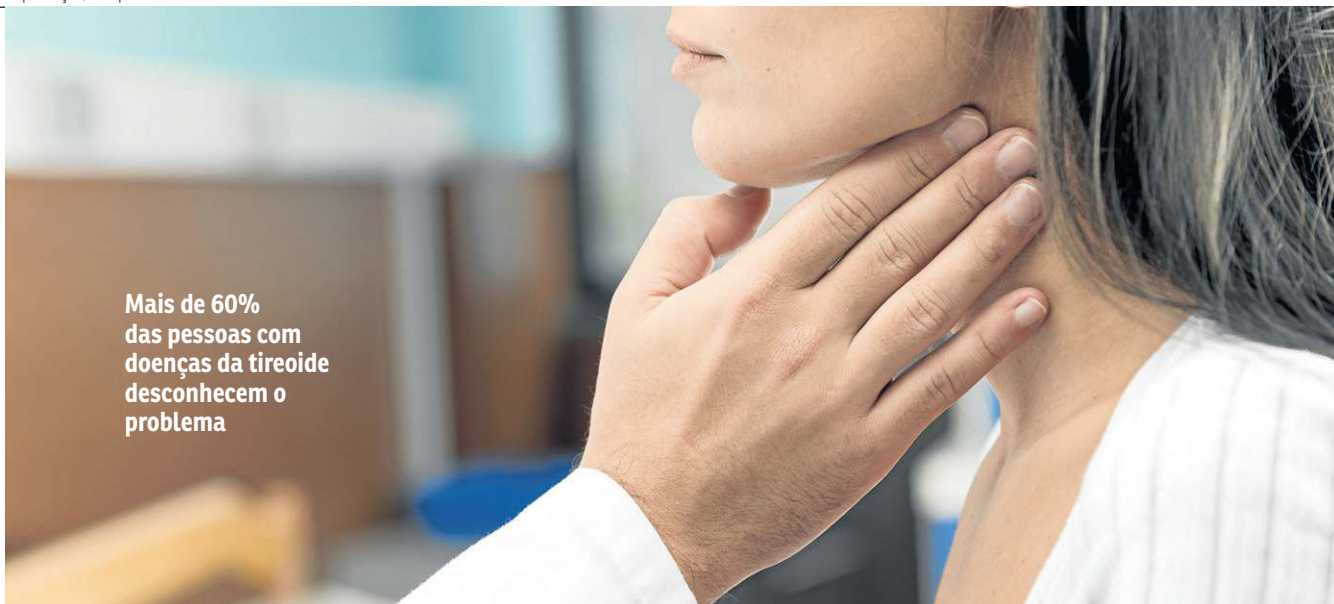
Cientistas da Harvard Medical School, nos Estados Unidos, desvendaram mistérios em torno dos impactos do hormônio tireoidiano no sistema nervoso. Publicado na revista *Cell*, ontem, o estudo conduzido em camundongos mostra como a substância modifica a estrutura dos circuitos cerebrais, levando os animais ao desenvolvimento de comportamentos exploratórios. A pesquisa destacou os impactos na coordenação entre mente e o corpo, essencial para comportamentos adaptativos, como a busca de parceiros ou a estocagem de recursos em diferentes estações.

O autor principal, Daniel Hochbaum, pesquisador em neurobiologia no Instituto Blavatnik da Harvard Medical School, afirmou que já

é conhecido o papel do hormônio tireoidiano na modulação do metabolismo. “Agora mostramos que ele também modula comportamentos exploratórios por meio de ação direta no cérebro”, reforçou em nota. Segundo ele, o estudo também esclarece como níveis desregulados da substância podem estar relacionados a condições psiquiátricas, como depressão e mania.

Hochbaum, que se interessou pelo tema após a esposa ser diagnosticada com hipertireoidismo, encontrou uma conexão pessoal com a pesquisa. “Fiquei realmente surpreso ao ver que o hormônio tireoidiano teve grandes efeitos psiquiátricos.” Ao lado de Bernardo Sabatini, professor de neurobiologia e autor sênior do estudo, decidiram explorar por que o hormônio tireoidiano

Reprodução/Freepik



Mais de 60% das pessoas com doenças da tireoide desconhecem o problema

pode afetar o comportamento cerebral.

O estudo revela que o hormônio tireoidiano não apenas influencia o metabolismo, mas também altera a fiação cerebral, afetando a exploração e a busca de recursos. A dupla descobriu que a substância atua em circuitos neuronais no córtex,

ativando vários genes e alterando o comportamento dos camundongos.

Os pesquisadores afirmam que suas descobertas podem ter implicações significativas para a compreensão de condições psiquiátricas. Eles planejam continuar explorando como o hormônio tireoidiano pode influenciar a atividade

cerebral em diferentes contextos, como traumas psicológicos e desastres naturais. “A ideia é que essas condições também estão moldando a atividade exploratória, então, talvez manipular o hormônio da tireoide revele pontos de entrada relevantes para o tratamento”, concluiu Hochbaum.



Especialistas alertam sobre risco da dengue

Número de mortes pela doença em 2024 chegam a 432 e o DF permanece em primeiro lugar no Brasil, no coeficiente de incidência. Secretaria Saúde intensifica ações preventivas. TCDF recomenda mais agentes de saúde

» MILA FERREIRA
» ARTHUR DE SOUZA

Ed Alves/CB/DA.Press

Há sete meses, o Distrito Federal decretava situação de emergência na saúde para enfrentamento da dengue. De janeiro até a segunda semana de agosto de 2024, foram notificados 274.446 casos prováveis da doença no DF, dos quais 11.700 tinham sinais de alarme. Um total de 432 óbitos foi registrado nesse período. Durante todo o ano de 2023, morreram 19 pessoas de dengue. Até hoje, o DF é a unidade federativa com maior coeficiente de incidência dessa arbovirose, segundo o Painel de Monitoramento do Ministério da Saúde. De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), novas tecnologias estão sendo incorporadas no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, e um novo sistema de informação está sendo implementado para monitoramento das ações do controle vetorial.

As 11 tendas de hidratação implementadas para atendimento exclusivo de pacientes com sintomas de dengue foram desmontadas em junho. A SES orienta os pacientes para que sejam atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência mais próxima. Segundo a pasta, as ações de combate são contínuas. "Isso inclui visitas casa a casa, com o objetivo de eliminar focos do vetor, manejo ambiental, ações de mobilização e educação social, bloqueio de casos com uso de inseticidas, tratamentos de focos do vetor com uso de larvicidas e uso de armadilhas de monitoramento de infestação (ovitrampas)", informou a secretaria, em nota. "A SES-DF esclarece ainda que atua em conjunto com o Governo do Distrito Federal (GDF) na realização dos serviços de saúde e na promoção do atendimento diário. Neste ano, foram aplicados R\$ 9 milhões na revitalização de unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) de um total de R\$ 18 milhões empenhados", divulgou a pasta.

Prevenção

Segundo o sanitarista e professor do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brandt, é imprescindível fazer o controle do mosquito ainda na época de seca para evitar que, quando comecem as chuvas, tenham ovos do *Aedes aegypti* prontos para se desenvolverem. "Muitas vezes, apesar de o recipiente com água ter secado, os ovos do mosquito ficam na borda esperando o momento em que volta a ter água para eclodir, podendo iniciar a infestação do próximo verão mais cedo. Quanto mais ovos em possíveis recipientes forem retirados durante o inverno, mais o início da infestação, quando começam as chuvas, tende a se atrasar e aí não dá tempo de a epidemia crescer tanto", explicou. O especialista esclarece que, para haver uma prevenção eficaz, é preciso engajamento por parte da comunidade, campanhas educativas de comunicação e atuação estratégica por parte dos agentes de vigilância ambiental em saúde. "É preciso atuar para produzir inteligência estratégica. Quais bairros



Agentes sanitários têm um papel importante nas ações de prevenção contra focos do mosquito *Aedes aegypti*

serão priorizados para visita, em quais regiões será trabalhado o processo educativo, em quais regiões será mais trabalhada a limpeza pública. Isso tudo deve ser trabalhado com uma inteligência epidemiológica, ou seja, análise dos dados para priorização das intervenções", elencou Jonas Brandt.

Professor e pesquisador em ciências do comportamento da UnB, Breno Adaid afirma que, historicamente, ocorre uma oscilação positiva de casos com a chegada das chuvas, pelo favorecimento à proliferação do mosquito. "Só que acredito que os casos aumentem em uma proporção bem menos assustadora do que a que vimos no começo do ano", opina. Adaid explica que o surto da doença costuma ser bienal. "Como muita gente foi contaminada em 2024, isso dificulta que, pelo menos no início desse novo aumento, haja uma nova epidemia de dengue no DF, pois há um período de imunidade, que dura aproximadamente 1 ano", avalia. "Mas, nem por isso, temos que deixar de lado os cuidados básicos, que diminuem a circulação do vírus", pondera.

Doença fatal

Desde 7 de maio de 2024, a diarista Rose de Oliveira chora todos os dias. Essa foi a data em que o filho dela, Mateus Vieira de Oliveira, 23, faleceu. A morte do jovem ocorreu 10 dias após ele receber o diagnóstico de dengue tipo D. Até conseguir o primeiro atendimento, Mateus foi à UBS do Itapoá, onde morava, e ao Hospital do Paranoá, sem sucesso. "Depois do início dos sintomas, ele foi mais de uma vez à UBS e só conseguiu ser atendido depois de desmaiar. Daí

o transferiram para o Hospital do Paranoá. Não tinha UTI para ele lá e precisamos recorrer à Defensoria Pública do DF para conseguirmos uma UTI no Hospital do Gama. Lá, constataram que ele estava com dengue tipo D e havia contraído uma bactéria derivada da infecção. Ele sofreu uma parada cardíaca e faleceu 10 dias depois de ser internado", compartilhou a irmã, Letícia Vieira de Oliveira, 20. Mateus deixou a esposa e uma filha de 3 anos. "Ele era muito amado pela família. Todos sentimos muito a perda dele, principalmente a minha mãe, que chora diariamente. Ele era muito amoroso, tinha o coração enorme, estava sempre protegendo todo mundo", lamentou a irmã. Moradora do Guará, Amanda Carvalho, 41, teve dengue duas

Arquivo pessoal



Mateus morreu de dengue em maio, deixando esposa e uma filha

Números da dengue

De janeiro até a segunda semana de agosto de 2024

432
óbitos

274.446
casos prováveis

Regiões com mais casos prováveis:

Ceilândia	32.533
Samambaia	21.186
Santa Maria	16.497
Taguatinga	14.267
Gama	11.778

vezes. Da primeira vez, toda a família foi infectada também, pai, mãe e irmãs, totalizando cinco pessoas da mesma residência. "Próximo da minha casa, no Guará 2, tinha uma casa abandonada, creio que o foco do mosquito veio de lá. Avisamos vizinhos e a administração regional, mas nada foi feito", contou. Ela disse ainda que, depois disso, várias pessoas da mesma rua pegaram a doença. "Depois disso, enviaram alguém para podar as plantas e tirar o lixo da casa abandonada ao lado. Logo depois, o imóvel foi alugado. Mas, ainda hoje, ficamos bem atentos com mosquitos, só temos plantas plantadas na terra. O cuidado redobrou", acrescentou.

Amanda ficou 10 dias afastada do trabalho e chegou a ser internada. "Não tinha força para tomar um copo d'água que estava

na cabeceira da minha cama. Tinha que levantar com ajuda para ir ao banheiro. Muita dor de cabeça, no corpo e uma fraqueza enorme. Cheguei ao hospital com nariz sangrando e muito fraco. Fizemos o teste para ver se era dengue hemorrágica (dengue grave), mas não se confirmou", relatou.

Marcos Manoel da Conceição Araújo, 21, morador de Ceilândia — região administrativa com maior incidência de casos no DF —, também foi infectado com a doença e detalhou ao *Correio* os sintomas que teve. "Fiquei muito debilitado. Começou com dores fortes no corpo, depois fiquei também com dor de cabeça e febre alta. Cheguei a vomitar algumas vezes", elencou. Marcos relatou ainda que precisou aguardar duas horas para ser atendido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA). "Apesar de demorado, o atendimento foi satisfatório", afirmou.

Agentes de saúde

Peças-chave no combate à dengue, os agentes de vigilância ambiental em saúde (Avas) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) estão em déficit no Distrito Federal, de acordo com Jonas Brandt. O ideal é que haja um ACS trabalhando para cada 750 habitantes. Considerando a população do DF, de 2.817.381 pessoas, são necessários 3.750 ACS ativos. No entanto, há somente 1.053. No caso dos Aavas, o ideal é que cada um acompanhe de 800 a 1 mil casas. Portanto, seriam necessários 2.410 Avas. O quadro atual da secretaria de saúde conta com 517.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira os locais de vacinação contra dengue

Em outubro de 2023, chegou ao fim o contrato temporário de 1 mil agentes de saúde, sendo 500 Avas e 500 ACS. Logo depois, houve concurso para agentes efetivos com o objetivo de preencher as

vagas. Em dezembro de 2023, o concurso foi homologado. "Eles chamaram 75 Avas em janeiro, outros 75 Avas e 115 ACS em fevereiro. Mas o número ainda está muito abaixo do necessário", afirmou William Alencar, presidente da comissão dos agentes de saúde aprovados no último concurso.

Em março deste ano, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) recomendou a nomeação de 800 Avas e 2.300 ACS, mas a orientação não foi cumprida. No último dia 1º de agosto, o TCDF determinou que, em até 30 dias, a SES deve apresentar um cronograma de nomeações dos aprovados no último concurso para Avas e ACS. Segundo a Secretaria de Saúde, "a pasta entende a importância da fiscalização pelos órgãos de controle e adota medidas em cumprimento às suas recomendações".

Vacinação

No DF, a vacinação contra a dengue começou a ser aplicada em fevereiro deste ano em crianças de 10 e 11 anos. Ao todo, 155.812 pessoas foram imunizadas no DF até o momento. Atualmente, o imunizante está disponível para a faixa etária de 10 a 14 anos. É preciso tomar duas doses, com intervalo de 90 dias entre elas. Se a pessoa já tiver sido infectada com a doença, é preciso aguardar seis meses para tomar a primeira dose.

Jornalista recebe pedido de desculpas e retratação do Estado brasileiro

O jornalista e poeta Luiz Turiba recebeu um pedido de desculpas e uma retratação formal do Estado brasileiro pelo sofrimento por que passou nos anos de chumbo. Na manhã da última quarta-feira, a Comissão de Anistia do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania julgou o processo contra os maus-tratos e as perseguições físicas, psíquicas e profissionais que militantes do movimento estudantil de 1968 enfrentaram durante a ditadura militar. Ele também vai receber uma indenização. Em 1968, Turiba, então militante estudantil do PCdoB, foi preso e torturado. Sofreu, depois, anos de perseguição política. Após o resultado do processo, Turiba leu o seu poema *Tortura*. Um trecho: "Hoje saí a minha anistia, a minha reparação, minha superação dos pesadelos, meu dribble de Mané Fuleiro. Hoje volto a ser um pleno cidadão brasileiro, como aquele moleque que em 68 lutava com gritos e pedras contra a ditadura militar. Hoje é o dia mais feliz da minha Democracia".

Arquivo Pessoal



Arquivo pessoal



Candidatura feminina no páreo da OAB-DF

Ex-administradora de Taguatinga, Karolyne Guimarães está em pré-campanha para concorrer à OAB-DF. Ela se apresenta como a única mulher na disputa, representando todas as advogadas que não tiveram apoio para concorrer. Na solenidade da semana passada pelo dia do advogado na Câmara Legislativa, Karolyne discursou e citou sua grande referência na comunidade jurídica, a ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Ex-candidatos apoiam Poli

Pré-candidato à presidência da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, conquistou o apoio do advogado Guilherme Campelo, que disputou as eleições da seccional há três anos. Campelo foi o vice na chapa ao Palácio do Buriti liderada pela senadora Leila Barros (PDT-DF), em 2023. Ele levou para a aliança o advogado Rodrigo Fagundes, que integrou sua chapa na disputa à OAB-DF. É o segundo apoio de candidatos à Ordem declarado a Poli. A advogada Renata Amaral, ao lado do advogado Jonatas Moreth, também está com o secretário-geral da OAB-DF, o nome que conta com o apoio do presidente da entidade, Délio Lins e Silva Júnior.

Dia de rock na Câmara

Hoje é dia de música no plenário da Câmara dos Deputados. Uma sessão solene celebrará o Dia Mundial do Rock, com a apresentação de 17 artistas. De iniciativa da deputada federal Érika Kokay (PT-DF), a cerimônia contará com a presença de Maria do Carmo Manfredini e de Nancy Ribeiro Eller, mães de Renato Russo (foto) e de Cássia Eller, respectivamente, dois grandes nomes do rock nacional que surgiram em Brasília. Artistas como o maestro Rênio Quintas, Sérgio Pinheiro, o Serginho, fundador e vocalista da histórica banda Mel da Terra, e a cantora Célia Porto são algumas das presenças confirmadas.



Divulgação/Roberto Negreiros



Emendas para hospitais

Em visitas ao Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) e ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT), o líder do governo na Câmara Legislativa, deputado distrital Robério Negreiros (PSD), anunciou ontem a destinação de R\$ 2,5 milhões em emendas parlamentares que servirão de apoio financeiro para investimentos nas unidades. Do total, um aporte de R\$ 500 mil será destinado ao Hmib, previsto já para este trimestre, e outro de R\$ 2 milhões para o HRT, para o ano que vem.

Dameres Alves roda o Brasil para apoiar candidatos a prefeito

A senadora Dameres Alves (Republicanos-DF) será cabo eleitoral do bolsonarismo nas eleições municipais. Neste fim de semana, ela vai visitar os municípios paulistas de Valinhos, Limeira, Sumaré, Campinas, Araraquara, São Carlos e Américo Brasiliense. A senadora viaja acompanhada da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Cristiane Britto. Elas começarão a jornada em Valinhos, para participar do início da campanha do candidato a prefeito Franklin (PL). Hoje, Dameres Alves visitará Limeira para apoiar a candidata a prefeita Erika Tank (PL). Também estará em Sumaré para a inauguração do comitê central de campanha do candidato Henrique do Paraíso (Republicanos) e em Campinas, para declarar apoio ao atual prefeito e candidato à reeleição Dário Saadi, também do Republicanos. Dameres Alves já visitou vários municípios e capitais nas cinco regiões do Brasil para apoiar candidatos a prefeito. Ela tem feito discursos na defesa dos valores da família, dos direitos humanos e da proteção dos direitos das crianças e adolescentes, com ênfase na educação e no combate à violência e exploração sexual.



Pedro França/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OFF ROAD / Evento deve injetar R\$ 1,5 milhão diariamente na economia da região, além de gerar empregos diretos e indiretos. Governador ressaltou que a competição atrai a imprensa de todo o país e ajudará a dar visibilidade para a capital.

Ibaneis abre o Rally dos Sertões

» RAPHAELA PEIXOTO

Neste ano, o Rally dos Sertões, maior competição off road das Américas, retorna a Brasília, onde, pela primeira vez, ocorrerá a largada e a chegada da competição. A 32ª edição do evento começa hoje e segue até 31 de agosto. O percurso, com uma extensão total de 3.500 km, incluirá, além do Distrito Federal, os estados de Minas Gerais, Goiás e Bahia e desafiara 300 pilotos de motos, carros e UTVs (Utility Task Vehicle, em tradução livre para o português, veículo utilitário multitarefas).

Durante coletiva de imprensa, ontem, no estádio Arena BRB Mané Garrincha, o governador Ibaneis Rocha disse que quer aumentar a presença da capital federal em eventos de âmbito nacional e internacional. "A gente vem reformulando todos os ambientes, como foi o caso da Casa de Chá e da Esplanada dos Ministérios. Temos aqui grandes potencialidades a partir do nosso aeroporto, que interliga com todas as capitais e com diversas cidades do nosso país. E temos aqui também uma rede hoteleira que está próxima dos locais dos eventos".

Com o apoio do Governo do Distrito Federal (GDF), por

intermédio do Banco de Brasília (BRB) e da Secretaria de Turismo (Setur), a expectativa em relação ao evento é injetar R\$ 1,5 milhão diariamente na economia da região, além de gerar empregos diretos e indiretos. O governador afirmou que o evento ajudará a dar visibilidade para a capital. "O rali é coberto por quase toda a imprensa nacional e isso traz a oportunidade de mostrar os nossos encantos. Brasília é uma cidade que tem se desenvolvido muito na área do turismo, com grande incentivo nosso, com participação em diversas áreas", disse Ibaneis.

Leonora Guedes, CEO da prova, destacou o lado social do evento. "Estamos aqui com mais de 300 competidores. O Sertões é um evento de três dimensões: além do esporte, temos o turismo, com a missão de promover o Brasil, e a dimensão social. Não faz sentido passarmos por todas as cidades pelas quais passamos sem deixar um legado de saúde, educação e conscientização ambiental para a população", afirmou.

A CEO também comentou sobre o fato de estar à frente de um evento cujo público é majoritariamente masculino. "É desafiador! Hoje a gente tem em torno de

Renato Alves/Agência Brasília



GDF quer aumentar a presença da capital em eventos nacionais e internacionais: aposta no turismo

4% de mulheres no grid dos Sertões, um percentual ainda muito pequeno. Um dos meus desafios, inclusive, é trazer mais mulheres para o Sertões, não só para piloto, para navegar, mas para ser chefe de equipe, para estar na turma de conteúdo", declarou.

Expectativas

Influenciado pelo autor Guimarães Rosa, que desvendou o sertão em 1952, com sua obra *Grande Sertão: Veredas*, o

rali promete proporcionar intensas emoções para as equipes, competidores e espectadores. A piloto Janaína Souza estará pela quinta vez na competição, mas ainda não conhecia Brasília. "Gostei muito da cidade. Achei muito bacana. Acredito que o Cerrado também será um grande desafio e a missão é chegar até o fim do rally com o mesmo sorriso no rosto com o qual a gente parte daqui, no início."

O piloto Nelsinho Piquet, que cresceu em Brasília, também

comentou sobre suas expectativas em relação à prova. "A gente sempre entra para ganhar", afirmou. Ele contou também que, apesar de participar, não se prepara para a competição em razão de sua agenda corrida. Piquet assegura que, durante a prova, tem como curtir a paisagem do Cerrado, especialmente na 30ª edição, cujo percurso cruzou o Brasil, saindo de Foz do Iguaçu até o Pará. "Foram inesquecíveis os lugares por onde a gente passou, tudo o que a gente viu. Nem nas

férias você tem uma oportunidade como essa", finalizou.

Programação

Hoje, estão programados dois eventos especiais: o Super Prime, às 14h, e a Rampa Promocional, às 18h, onde todos os competidores serão apresentados. O Super Prime consiste em uma eliminatória na qual os participantes se enfrentam de dois em dois em um circuito fechado, reunindo os oito mais rápidos de cada categoria — carros, motos e quadriciclos — até que restem apenas dois finalistas por modalidade para a disputa decisiva.

O público poderá assistir à apresentação das oito equipes que partirão nas primeiras posições do rali, amanhã, em uma arquibancada com capacidade para 10 mil pessoas. Clientes do BRB têm a oportunidade de trocar 2kg de alimentos por um ingresso. O banco disponibilizou mais de 1.500 entradas para essa troca, com um limite máximo de quatro ingressos por pessoa.

A troca dos ingressos para ambos os eventos pode ser realizada no estande da instituição financeira na Vila Sertões (Arena BRB Mané Garrincha — SRPN). A compra dos ingressos também pode ser feita no local, das 9h às 10h de hoje.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Privatização dos mamões

O traçado urbanístico de Brasília é coletivista, democrático e comunitário. É uma capital onde você pode colher manga, pitangas, amoras, jacas ou abacates nas superquadras ou nos eixos. Além disso, Lucio Costa previu muitos espaços para o lazer da população. No entanto, a cidade tem se mostrado, paulatinamente, cada vez mais hostil e intolerante com o patrimônio público comum a todos os brasilienses.

Nesta semana, vimos o caso de uma banhista impedida de tomar sol em um

deck por um morador de uma casa na orla do Lago Paranoá. Ela era uma pedagoga, mas parecia uma advogada, gravou todo o diálogo com o morador de maneira a não deixar dúvidas sobre o caráter da intimidação e a presunção de ser dono de um espaço público. "Porque eu acho um abuso você entrar na propriedade dos outros e entrar, sem nem pedir".

O próprio Instituto Brasília Ambiental (Ibram) esclareceu que o referido deck não é propriedade do morador. Foi construído antes da desocupação da orla e não precisa ser retirado, uma vez que não é mais do morador que o ergueu, e se tornou patrimônio público.

Para quem não se lembra, por decisão da Justiça, entre 2015 e 2017, a orla do Lago Paranoá foi desobstruída, não cabendo

mais recurso. Com isso, o GDF foi condenado a remover todas as construções a menos de 30 metros das margens sul e norte do lago. A decisão transformou toda a orla em área de proteção permanente, com livre acesso à população.

Foi uma decisão acertada do governo de Rodrigo Rollemberg, em sintonia com o plano urbanístico de Lucio Costa. Ele queria evitar bairros residenciais na orla do lago, que ele chamava de lago, "a fim de preservá-la intacta, tratada com bosques e campos de feição naturalista e rústica para os passeios e amenidades bucólicas de toda a população urbana. Apenas os clubes esportivos, os restaurantes, os lugares de recreio, os balneários e núcleos de pesca poderão chegar à beira d'água."

Mas não é só à flor d'água que o espaço público está sendo apropriado pelo privado. Um amigo e ex-aluno, morador do Plano Piloto, saiu, acompanhado pelos dois filhos e pela sogra de 70 anos, em busca de mamões verdes para fazer um doce. Arrumaram uma vara emprestada para ajudar na colheita e caminharam entre becos floridos da Asa Norte. Começaram colhendo jenipapo e pinha.

Andaram sem pressa para apreciar as flores, as mangueiras, os abacateiros e as paineiras. Eis que avistaram um mamoeiro com frutos verdes de bom tamanho. Se aproximaram, mas, de repente, abriu-se o portão de uma casa e um homem esbravejou: "Você plantou esse mamão, você cuida dele?" E continuou: "Você está comendo um crime". Questionado, não soube

dizer qual era a lei que tipificava o delito.

Em tom raivoso, o homem disse que o mamão era dele e que tudo estava sendo filmado. A família teve de procurar outro mamoeiro sem dono para colher o fruto a ser usado no doce. São dois exemplos de apropriação indébita do espaço público pelo privado. Querem surrupiar o que a cidade tem de melhor, mais democrático e singular.

Os dois episódios revelam que é preciso uma campanha de educação para que os brasilienses possam se conscientizar da singularidade da escala bucólica da cidade e de como usufruí-la. Precisam passear aos domingos no Eixão do Lazer para aprender o verdadeiro espírito comunitário que inspirou e rege o que há de melhor em Brasília.

FEMINICÍDIO / Parentes, amigos e militantes contra feminicidas acompanharam o enterro, ontem, de Juliana Barboza Soares. Eles pede uma condenação justa contra o acusado Wallison Oliveira. A vítima foi assassinada na última terça-feira

Despedida e confiança na justiça

» MARIANA SARAIVA
» HENRIQUE SUCENA*

Indignação e a esperança de que será feita justiça foram os sentimentos que marcaram as pessoas que compareceram, ontem, ao velório de Juliana Barboza Soares, 34 anos, 12ª vítima de feminicídio, este ano, no DF. A despedida, que antecedeu o sepultamento no Gama, reuniu dezenas de parentes e amigos.

O **Correio** conversou com alguns deles, que disseram esperar uma sentença adequada contra Wallison Felipe de Oliveira, 29. Ex namorado da vítima, segundo a polícia, ele a seguiu de carro na última terça-feira — quando ela comemorava seus 34 anos — e a atropelou propositalmente. Durante a agressão, Juliana, estava acompanhada de uma das filhas, uma menina de 5 anos, e de sua mãe, Maria do Socorro Barboza Soares, 60, que também foram atingidas. Avó e neta sobreviveram, mas — segundo parentes — encontram-se hospitalizadas em estado grave. O crime ocorreu na rua da Quadra 3, Setor Sul do Gama e o motorista foi preso ontem.

Segundo testemunhas, momentos antes do ocorrido, Juliana festejava seu aniversário com amigos. Oliveira ficou sabendo da comemoração e a procurou no local da festa. Ele teria reclamado com ela por não haver sido convidado e, de acordo com relatos colhidos pela polícia, ficou inconformado ao ouvir dela que estavam rompidos e que não havia motivos para receber satisfações.

Memórias

Em prantos e inconsolável, o pai da moça, José Givaldo Soares, 62, conta que a esposa: "Está com as pernas e um braço quebrados, além de um coágulo na

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Dezenas de pessoas estiveram no cemitério do Gama para enterrar uma mulher morta no dia que nasceu

cabeça. Por isso será submetida a cirurgias e está tomando muitos remédios", conta. Ele disse estar pedindo a Deus forças para cuidar das duas netas, a hospitalizada e outra, de 15, que não estava com a mãe.

Ex-marido da vítima, o delegado aposentado Antônio Adonel, 83, confia na justiça. Pai das duas meninas de Juliana, ele viveu 11 anos com a ex-mulher. Diz que ela era decente, honesta, tranquila e boa como mãe, esposa e dona de casa. "Ela não merecia a morte que teve. Infelizmente, depois da nossa separação, arranjou esse camarada (Oliveira). Ele tinha histórico de violência. Quase matou a minha

filha, que está em perigo na UTI do Hospital de Base", comentou.

Julgamento

"O que a gente espera é que a lei seja mais forte, porque, se não, vai continuar assim: mãe perdendo filho e filho perdendo mãe. Esse covarde (que matou Juliana) acha que é dono de alguém, que comprova aquela pessoa.", desabafou Nalva Correia, membro da União Brasileira de Mulheres (UBM).

Apesar de não conhecer a vítima, Nalva e outras integrantes do UBM estiveram no velório para protestar contra a violência de gênero. O grupo levou faixas pedindo o combate ao feminicídio.

Como e onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada com urgência. O serviço está disponível 24h por dia e a ligação é gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF) **E-mail:** denuncia197@pcdf.df.gov.br **WhatsApp:** (61) 98626-1197 **Site:** www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres.

O serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher às forças de segurança. A denúncia pode ser anônima, 24h por dia, diariamente. A ligação é gratuita.

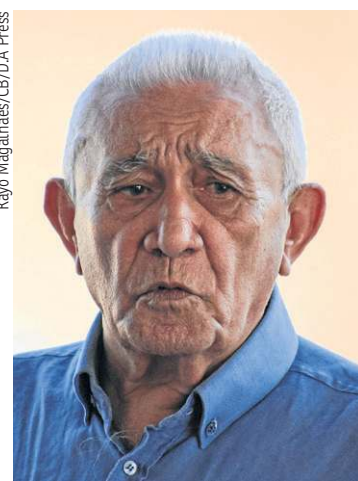
» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)** Funcionam 24h por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. **Endereço:** EQS 204/205, Asa Sul. **Telefones:** 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673



Ela não merecia a morte que teve. Infelizmente, arranjou esse camarada com histórico de violência

Antônio Adonel, delegado e ex marido de Juliana



Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Peço a Deus que me dê forças para poder cuidar de minhas duas netas, que ficaram órfãs

José Givaldo Soares, pai da vítima



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

UNB

Eleição da nova reitora varou a noite

» NAUM GILÓ

A apuração dos votos que definirão a nova reitoria da Universidade de Brasília (UnB) entrou noite adentro. Por isso, o resultado eleitoral, realizado entre terça e quarta-feira, tem chances de ser conhecido hoje. O prolongamento do processo sofreu seu primeiro atraso no início do dia, ontem. A previsão era que a contagem começasse às 9h. No entanto, uma reunião com os representantes das três chapas concorrentes foi convocada para resolver um problema: o que fazer com os votos de eleitores aptos a participar, mas que não tinham seus nomes na lista de alguma das 16 seções eleitorais. Aprovou-se

que cada caso seria verificado individualmente, o que permitiu dar início à contagem por volta das 11h40.

Até o fechamento desta edição, seguindo uma sequência determinada pelos organizadores da votação, apenas as urnas de seis locais estavam finalizadas: Instituto de Artes; Faculdade de Ciências da Saúde e Faculdade de Medicina; Hospital Universitário de Brasília; Faculdade de Educação Física; ICC Sul e ICC Norte. Na Faculdade de Direito (FD) e na Faculdade de Ciências da Informação (FCl), porém, esse trabalho enfrentou problemas específicos.

Na UnB, a eleição usa três tipos de cédula, uma para cada grupo da comunidade acadêmica (professores, alunos e

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com atrasos, o resultado da consulta poderá ser conhecido hoje

técnicos-administrativos). Contudo, na FD, alguns educadores — sem que se saiba o motivo — receberam formulários para registrar suas escolhas em documentos que não os diferenciaram dos demais conjuntos.

Para solucionar esse outro problema, ficou acertado que as manifestações desses docentes dessa faculdade seriam verificadas ao final da apuração geral. Essa mesma solução foi aplicada na FCl. Nela, votariam também os

servidores técnicos-administrativos da biblioteca do Campus Darcy Ribeiro. Mas, eles constavam nas listas. Acertou-se que dessem seus votos, que também serão contabilizados após a finalização nas 16 seções.

Ao todo, estavam aptos a votar 50.806 universitários, 2.610 docentes e 2.862 técnicos-administrativos, totalizando 56.806. Se nenhuma candidata obtiver maioria absoluta, será realizado segundo turno entre 3 e 4 de setembro.

Participam do processo de apuração membros da Comissão Organizadora da Consulta (COC), formada por representantes da Associação de Docentes da UnB (ADUnB), do Sindicato dos Trabalhadores da Fundação UnB (Sintfub) (que representa os técnicos-administrativos) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE) Honestino Guimarães.

Também podem acompanhar a contagem, no auditório da sede da ADUnB, oito fiscais indicados pelas chapas mais quatro representantes delas, além das candidatas a reitora e vice-reitor, e jornalistas.

O COC informou que foram solicitadas urnas eletrônicas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O pedido foi negado devido às eleições municipais deste ano.

» ENTREVISTA | MARCELA BOTELHO | FISIOTERAPEUTA

Ao *CB.Saúde*, a especialista afirmou que a neuromodulação cerebral pode ajudar pacientes com depressão, dor crônica, Parkinson e até mesmo com sequelas de covid-19, ou de Acidente Vascular Cerebral, no entanto, ainda não é usada pelo SUS

Tratamento para doenças cognitivas

» MILA FERREIRA » CARMEN SOUZA

Técnica não invasiva de estimulação do cérebro tem ajudado a tratar sintomas de doenças como depressão crônica, dor crônica e Parkinson. A fisioterapeuta Marcela Botelho falou sobre esse tipo de tratamento ao *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. A estimulação é feita por meio de um contato externo do aparelho de neuroestimulação com a cabeça do paciente e pode ajudar, inclusive, quem teve sequelas neurológicas da covid-19.

Como funciona essa fisioterapia do cérebro?

Existem dois tipos de neuromodulação, a invasiva e a não invasiva, que é a com que eu trabalho. A invasiva é feita através de cirurgia. A não invasiva é feita por meio do contato da bobina do aparelho com a cabeça do paciente.

patologias neurológicas, como taxia, Parkinson, sequelas de AVC, distonias e hoje também é muito usado para dor crônica.

No caso da depressão crônica, as estatísticas indicam que metade dos pacientes têm remissão com a neuroestimulação. Você tem percebido isso no consultório?

A estimulação neurocraniana não elimina os outros tratamentos. Orientamos sempre que se mantenha os outros tratamentos. No caso da depressão, a gente entra em contato com o psiquiatra para alinhar as duas terapias. O paciente vai manter o tratamento com o psiquiatra, manter a terapia com o psicólogo e a Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) vai potencializar os resultados no efeito da redução da depressão e da ansiedade. É importante fazer as terapias associadas. A gente não elimina uma terapia para usar a outra. A gente está sempre associando as terapias para melhorar a resposta do paciente.

Este não é um tratamento experimental, já é consolidado e tem resultados eficazes. Quais os resultados já obtidos por meio da neuromodulação cerebral?

A neuromodulação não invasiva já é estudada há 35 anos. Começou a ser estudada na área da psiquiatria para pacientes que não respondiam bem ao uso da medicação ou não toleravam os efeitos colaterais. Os pesquisadores tiveram a ideia de estimular a região acometida do cérebro para ativar e modular neurônios, sinapses e neurotransmissores daquela região. Viram que os pacientes melhoraram e, a partir daí, começaram a usar para outras



Aponte a câmera para o QRCode e assista à entrevista na íntegra

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A fisioterapia clássica pode ser combinada com testes cognitivos e, ao mesmo tempo, com a neuroestimulação?

Nos estudos, a gente vê que pode associar a estimulação cerebral com a estimulação periférica. Por exemplo, no caso do paciente que teve AVC e tem dificuldade para movimentar um lado do corpo, a gente estimula a área motora do paciente e faz exercícios de mão ao mesmo tempo. Isso potencializa muito o resultado.

Crianças podem ser submetidas à técnica?

Crianças acima de dois anos podem fazer Estimulação Elétrica por Corrente Contínua (TDCS). É uma corrente de baixa intensidade que estimula o cérebro, mas não é tão profunda. A TMS, que é a estimulação magnética mais profunda, então só usamos acima de 12 anos.

Em crianças, utiliza-se para quais complicações?

Paralisia cerebral, autismo, TDAH, quadros de rigidez que acometem crianças com diferentes questões neurológicas.

No caso do autismo, de que forma a neuroestimulação pode ajudar a melhorar a qualidade de vida?

Na estimulação transcraniana, é gerado um campo magnético que, em contato com a calota craniana, vai estimular os neurônios, que vão provocar mais sinapses e estimular uma neuroplasticidade naquele lugar. Se há uma região do cérebro pouco funcionante, a gente aumenta a quantidade de sinapses para ativar aquela área. No autismo, há áreas pouco ativas e áreas superativas no cérebro. Podemos fazer uma neuromodulação excitatória e inibitória. Pacientes com ansiedade também

se beneficiam muito, pois são inibidas áreas do cérebro responsáveis pelo humor.

Essa plasticidade pode ser estimulada em qualquer idade?

Sim. A neuroplasticidade acontece em todas as idades, em algumas fases, de forma mais intensa. Em casos de demência inicial, no caso de idosos, a neuromodulação já tem muitos estudos que mostram que é efetivo quando associado com treino cognitivo para redução ou até mesmo para frear o processo demencial. Em casos de demência avançada, ainda estamos em processo de estudo.

Para quais doenças há maior evidência científica de benefício?

Pacientes com depressão, pós-AVC em fase aguda, dor crônica, Parkinson, taxias. Está em estudo o tratamento de outras doenças.

A neuroestimulação ajuda pacientes com sequelas cognitivas da covid-19?

Temos vários resultados interessantes com a ativação cerebral da região cognitiva associada ao treino cognitivo, como exercícios de memória e de atenção. Mas, como a covid é uma doença relativamente nova, ainda não temos um protocolo e um nível de evidência fechado, mas usamos muito para sequelas de covid.

Como é feito o acesso a essa técnica tão promissora no Brasil?

Infelizmente, ainda não está no rol da Agência Nacional de Saúde (ANS) e, portanto, não está no SUS. Mas, atualmente, a deputada federal Maria Rosas está lutando pela inclusão da neuromodulação no SUS. O projeto de lei já passou por algumas fases, mas, por enquanto, ainda não temos o acesso pelo SUS.

ESCOLHA A $\times + - = \%$

ESCOLA DO SEU FILHO 2024



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou escaneie o QR Code

LEONARDO
DAVINCI



PATROCÍNIO
COLEGIO MARISTA
PIRENEENSE



Escola
montessori

escola
SEB

SIS
Swiss
Internation
School

Sesc
Feomécio
Senac

Católica
Brasília

SINEPE/DF
Associação
Sinepe/DF

ONE
SCHOOL

REALIZAÇÃO
CORREIO
BRAZILIENSE



SEGURANÇA / Após o episódio de violência ocorrido em um colégio de Planaltina na quarta-feira, o **Correio** conversou com especialistas que apontaram ações necessárias para evitar o registro de casos semelhantes

Como ter escolas mais seguras?

» LETÍCIA GUEDES

A Escola Classe 16 de Planaltina foi local de um caso de violência na última quarta-feira. Um adolescente que frequentava o colégio há poucos dias, atacou uma professora, ameaçando-a com uma faca e a fez refém por mais de uma hora. Com base no caso, o **Correio** ouviu especialistas e professores, além da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF), que sinalizaram as ações necessárias para que episódios como esse não se repitam.

A professora da rede pública Amanda Margarida Freire afirma que é necessário que a questão seja trabalhada no âmbito familiar. “O atendimento psicológico é um fator ausente nas escolas, e deveria ser obrigatório. Já trabalhei em direção escolar e fui ameaçada algumas vezes por estudantes. Quando analisávamos seus históricos, geralmente estavam inseridos em um contexto familiar turbulento”, aponta.

Na visão de Wellington Rodrigo, professor formado pela Universidade Estadual do Pará (UEPA), ações preventivas são urgentes. “Eu acho que faltam projetos voltados a esse tipo de problema. Penso que as escolas se fecham um pouco mais (sobre a violência) e só abordam quando acontece algo, o que é bem ruim.”

Para Márcia Gilda, diretora do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), não há como falar de segurança nas escolas sem abordar o investimento no sistema educacional. “Há mais de duas décadas, foram privatizados os serviços de portaria e

vigilância das escolas públicas, e, até hoje, a gente chega na maioria das escolas públicas, e não tem uma pessoa na portaria. Como ter segurança com o portão de uma escola aberto?”, indaga. A diretora salienta que a atuação do batalhão escolar da Polícia Militar do DF (PMDF) é essencial para que a violência seja coibida, mas reclama a quantidade de viaturas percebidas, diariamente, no perímetro escolar.

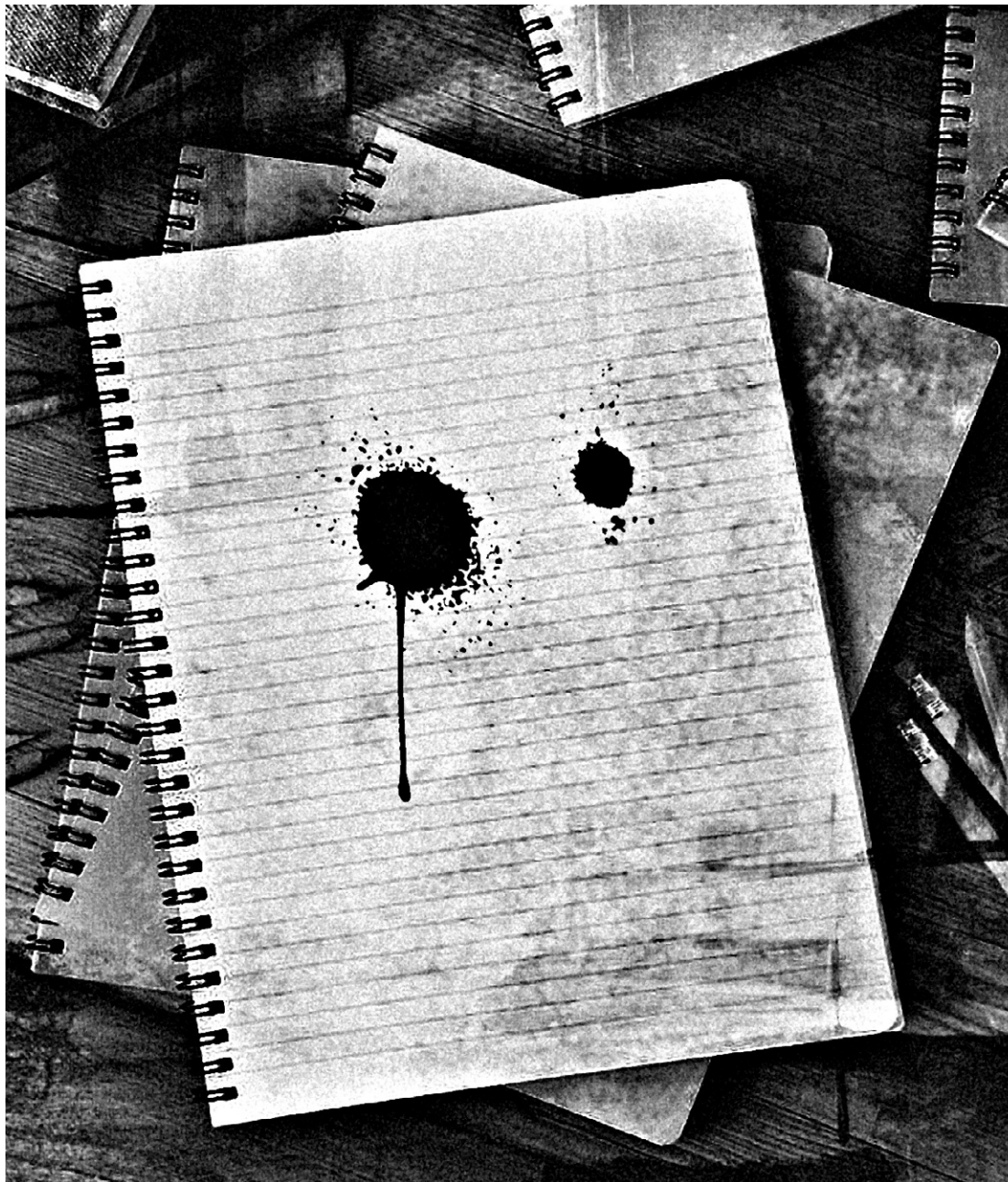
Saúde mental

Talita Albuquerque, psicóloga clínica, lembra que, geralmente, espera-se que “apenas” com a presença de policiamento local, rondando as escolas, sejam zeradas as chances de ocorrer algo como o que aconteceu na escola de Planaltina. “É necessário que se tenham ações a curto, médio e longo prazos”, pontua.

“É necessário qualificar todo corpo de funcionários da escola para atuar em emergências, além de aumentar o quadro de profissionais de saúde mental, para que seja possível o acompanhamento e intervenções pontuais nos casos de alunos com demandas emocionais específicas que, se não trabalhadas, podem acabar desencadeando uma série de comportamentos inadequados que prejudicam o seu próprio processo de aprendizagem, socialização e dos colegas, também”, expõe.

Monitoramento

Estela Mares Vaz, especialista em segurança pública, destaca que um ambiente escolar seguro demanda uma abordagem multidisciplinar, tanto para prevenir



Maurenilson Freire/CB/D.A Press

situações de violência quanto para agir em momentos como o que ocorreu em Planaltina. “É essencial que haja um monitoramento

do fluxo de pessoas. A instalação de câmeras em pontos estratégicos da escola como entrada e pátio pode auxiliar nessa medida. Além

disso, é indispensável a presença de um profissional qualificado e preparado para supervisionar a entrada e a saída do local”, lista.

Prevenção

Ao **Correio**, a SEEDF informou que desenvolve, por meio da Assessoria Especial de Cultura da Paz (AACP), ações preventivas, integradas com as unidades escolares e uma rede intersetorial de parceiros.

“Destaca-se, entre elas, o acompanhamento e coordenação do Projeto Namoral, em colaboração com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que atende aproximadamente 20 mil estudantes, em cerca 70 unidades escolares, além de projetos-piloto na educação infantil. Esse projeto, juntamente com a aplicação da Justiça Restaurativa, é fundamental para promover um ambiente de convivência harmoniosa nas escolas e na formação de cidadãos conscientes e pacíficos.”

A pasta também lembrou as parcerias com o Grupo de Apoio à Segurança Escolar (GASE/MPDFT), a Polícia Militar, por meio do Batalhão do Policiamento Escolar, a Delegacia de Crime Cibernético e a Escola Superior de Polícia Civil, que realizam capacitações com a temática do bullying, direcionadas aos profissionais de educação, além de outras ações visando reconhecer a violência psicológica e desenvolver habilidades para lidar com essa questão.

Sobre o caso da escola Classe 16 em Planaltina, a coordenação regional fez contato com a UBS da região, para que haja profissionais atuando na escola, junto com os servidores da secretaria, em ações visando à saúde mental do estudante, qualidade de vida no trabalho e a restauração da estabilidade na comunidade escolar.

As aulas na EC16 foram interrompidas e voltarão na próxima segunda-feira. A professora feita de refém saiu de licença médica.

CRIME

PCDF busca casal que torturou idoso no Lago Norte

» DAVI CRUZ

Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) procura um casal que participou de um roubo seguido de tortura a um idoso, de 85 anos, no Lago Norte, na última segunda-feira. A PCDF, com a Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO), conseguiu capturar um dos suspeitos, mas os outros dois, identificados como Sarah da Silva Santos, ex-cuidadora da vítima, e o companheiro Rafael de Paulo Ferreira, continuam foragidos. Segundo o delegado Erick Sallum, responsável pela investigação, “eles (os criminosos) estão em Planaltina de Goiás e vamos pegá-los”.

O titular da 9ª DP compartilhou detalhes do crime ao **Correio**. Segundo ele, o idoso estava na cama lendo por volta das 5h30 da manhã, quando foi surpreendido pelos criminosos que, com muita rapidez, entraram no quarto. “Ele não escutou nenhum barulho do portão ou da porta da sala, o que, para nossa investigação, é estranho”, observou Sallum.

Caso

Os assaltantes, dois homens e uma mulher, amarraram a

vítima na cama e o agrediram enquanto exigiam informações sobre onde guardava o dinheiro e as joias. O idoso, aposentado e ex-professor da UnB, afirmava que não tinha nada, mas o trio continuou com a violência. “Ele foi espancado por cerca de três horas. Eles queriam as senhas dos cartões de crédito, mas ele, nervoso, não conseguia lembrar”, disse o delegado.

A vítima, apesar de muito machucada, relatou que reconheceu a voz de uma das assaltantes e se lembrou da filha de sua empregada, que havia trabalhado como cuidadora dele cerca de um mês e tinha total conhecimento da rotina e dos bens disponíveis na casa, o que facilitou a ação criminosa.

De acordo com Sallum, a investigação revelou que Sarah, ao ser demitida, abusou da confiança que o idoso depositava nela, utilizando cópias das chaves da residência para facilitar a entrada dos criminosos. “Ela passou as informações ao companheiro, que já era um criminoso foragido do DF, condenado por tráfico de drogas e homicídio, e arquitetaram juntos essa ação criminosa”, afirmou o delegado.

Fotos: PCDF/Divulgação



Sarah da Silva Santos, ex-cuidadora da vítima, tinha cópias das chaves da casa



O companheiro de Sara, Rafael de Paulo Ferreira, envolvido em outros crimes, ajudou no assalto

Após o roubo, o carro do idoso foi encontrado em Planaltina de Goiás, levando à prisão de um dos envolvidos. O homem que foi encontrado com o veículo, a princípio, negou saber que o veículo era roubado,

mas, após a perícia, foram encontradas impressões digitais dos três criminosos, confirmando sua participação no crime. “Descobrimos que ele morava no mesmo lote da cuidadora. A coincidência era grande demais

e temos certeza de que foram eles”, afirmou Sallum.

A cuidadora passou a ser a principal suspeita junto com seu marido. Ambos ainda estão foragidos, mas a polícia continua as buscas, com apoio das forças

de segurança de Goiás. “Mandamos as fotos deles para todos os meios de comunicação. Eles vão ter que sair para comprar comida, e, quando fizerem isso, vamos pegá-los”, declarou o delegado, confiante na captura.

Alerta

Sallum alertou a população sobre a importância de ser criterioso na contratação de colaboradores domésticos que têm acesso a chaves e outras áreas sensíveis das residências. “É fundamental que as famílias estejam atentas e façam uma mínima verificação de antecedentes criminais antes de contratar alguém. Muitas vezes, uma troca simples de fechaduras pode prevenir tragédias como essa”, aconselhou.

O delegado também destacou que esse tipo de crime é raro na região do Lago Norte, mas que a rápida resposta das forças policiais foi crucial para desarticular a quadrilha. “Não vamos permitir que criminosos pensem que podem agir aqui e sair impunes. A ação rápida da polícia mostra que estamos prontos para proteger a comunidade”, concluiu.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Arthur Vargas Neto, 77 anos
Cláudio de CalasansFalcon, 84 anos
Edna VicenteDamasceno, 96 anos
Eduardo Augusto deQueiroz, 61 anos
Francisco MoacirOliveira, 72 anos
Francisco OlegárioFerreira, 82 anos
Helena Francisca daSilva, 82 anos
Marco AntônioFustinoni Filho, 40 anos
Maria do RosárioAraújo Pinho, 62 anos
Mirian DemétrioSaraiva Silva, 69 anos
Myriam Hage da RochaNazari, 75 anos

Orídia Ala deAlmeida, 88 anos
Peter Alexander daCosta Lange, 46 anos
Sonia Saraiva deLeão Feitosa, 93 anos
Therezinha da GlóriaSilveira Zeni, 96 anos

» Taguatinga

Antônio Luiz Alvesda Silva, 62 anos
Creonice Brito deSouza Santos, 51 anos
Fausto Borges deOliveira, 74 anos
Henrique CorreiaViana, 84 anos
Iraci Vale Pereira, 53 anos
Izabel Maria deJesus da Silva, 91 anos
Jose Abadia Pires daSilva, 72 anos
José CláudioMedeiros Ferreira, 54 anos
Jose Gonçalves daPaixão, 78 anos

Laura Moreira, menosde 1 ano
Mairis de JesusSilva, 38 anos
Maria Augusta deSousa, 83 anos
Maria de FátimaRodrigues Santana, 68 anos
Maria Luiza Paes deLira, 69 anos
Marlene Leal dosSantos, 69 anos
Moacir JoséLourenço, 79 anos
Roberto Luiz daSilva, 79 anos
Sandra dos Santos, 51 anos

» Gama

Anny Sofia Araujo deLima, menos de 1 ano
Enequina Maria daConceição Souza, 89 anos

Francisco Bento dosSantos, 67 anos
João Mulato Alves, 66 anos
Juliana BarbozaSoares, 34 anos
Maria MercedesVieira da Rocha, 74 anos

» Planaltina

Auricélia MariaAlves Caldeira, 70 anos
Francisca Fernandesde Aguiar, 89 anos
Maria GestruedeMiranda da Silva, 64 anos
Maxwel da CruzSilva, 26 anos
Oswaldo MartinsBraga, 80 anos

» Sobradinho

Adelmir RobertoPadilha Bervindo, 41 anos

» Jardim Metropolitano

Adriana de MoraesLima, 56 anos (Cremação)
Benjamim RodriguesAmaral, 4 anos (Cremação)
Gonçala Pereira deSousa, 76 anos (Cremação)
Ian Cielo Gomes eeOliveira, menos de 1 ano (Cremação)
Jeannette Chauvetdos Santos, 93 anos (Cremação)
João VictorEvangelista Viana, 8 anos
Thiago VictorEvangelista de Melo, 39 anos
Thomaz Matteo deSousa Cardoso, menos de 1 ano

Brasília abriga edificações, estátuas e espaços culturais que preservam memórias e também renovam a cara da cidade. A conservação desses símbolos históricos, porém, demanda atenção do poder público e da comunidade

Henrique Sucena



Casa de Chá foi reaberta em junho, após décadas fechada. Espaço abriga uma cafeteria-escola do Senac

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Museu interativo Sesi Lab oferece exposições tecnológicas no antigo Touring, no centro da capital

» LETÍCIA MOUHAMAD

Patrimônio Cultural da Humanidade e museu a céu aberto, Brasília abriga edificações, estátuas, espaços culturais e até viadutos que são considerados monumentos. Esses símbolos únicos do Distrito Federal não apenas contam a história da capital, mas também a renovam. A cidade, fundada em 1960, possui relíquias da época da construção, e também de muito antes do projeto de Juscelino Kubitschek ganhar vida. E conservá-las é de suma importância para que o passado não seja apagado, assim como é uma forma de conectá-lo ao futuro.

Um exemplo recente de recuperação está no monumento Solarius, também conhecido como “Chifruado” devido ao formato pontiagudo no topo da estátua. Localizada à margem leste da BR-040, na altura de Santa Maria, a obra possui estrutura de aço com chapas galvanizadas, lâ de vidro e produtos plásticos. Sua restauração, que visa reformar o espaço e renovar a pintura, foi iniciada no último dia 19.

Com 16 metros de altura, o monumento simboliza o movimento migratório dos brasileiros para a capital. Ferramentas como a foice e o facão aparecem na peça como representação do candango desbravando Brasília. Por isso, também é chamado por alguns de “Pioneiros Candangos”. Em 1987, a obra passou pela única reforma, quando teve a cor avermelhada trocada pelo azul.

Atualmente, a recuperação do espaço está sob responsabilidade da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), visto que a reforma conta com a atuação de 50 alunos do segundo ciclo do RenovaDF, programa de capacitação profissional. A proposta do Governo do Distrito Federal (GDF) é reformar não apenas a obra de arte, mas todo o espaço público ao redor dela. A previsão é de que o monumento seja reinaugurado em novembro deste ano.

Preservar também envolve a restauração para novos tipos de uso. Concebida por Oscar Niemeyer e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Casa de Chá da Praça dos Três Poderes foi reinaugurada como cafeteria-escola em junho. No espaço, estudantes do curso de gastronomia do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF) realizarão estágios supervisionados por instrutores da instituição.

Em 2022, outro espaço bastante conhecido dos brasilienses, o Touring Club, localizado no coração da capital, passou a ser sede do Sesi Lab, que revitalizou o prédio para oferecer à comunidade e aos turistas uma imersão tecnológica que apresenta o futuro em uma edificação que retrata o passado.

Relevância

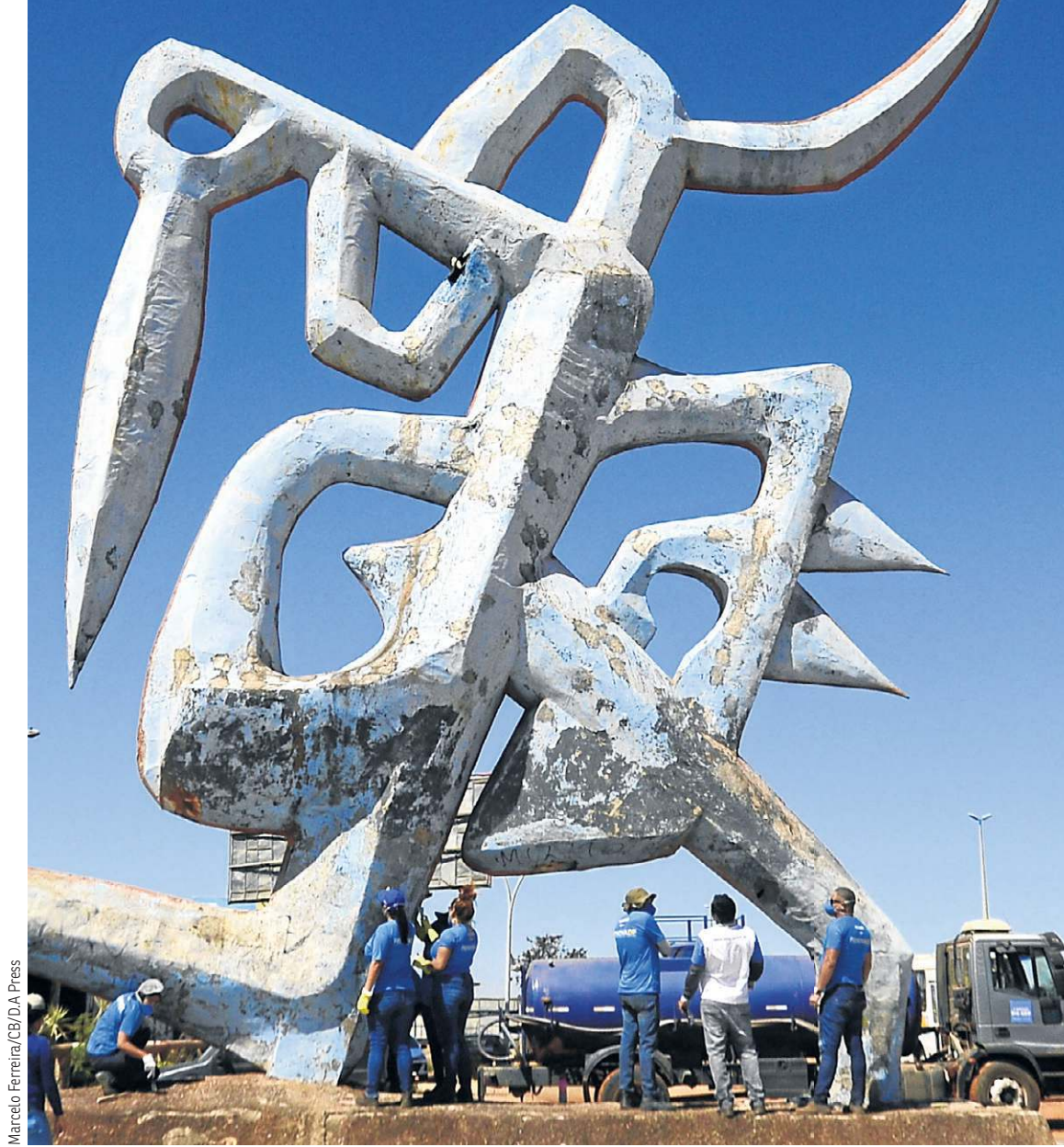
Segundo Juliano Loureiro de Carvalho, arquiteto no Senado Federal e urbanista, o parâmetro que define um monumento é sua relevância cultural para um dado grupo, mesmo na ausência de consenso ou de reconhecimento legal. Essa valorização pode estar associada desde a características estéticas ou históricas à identidade ou memória de uma comunidade. Daí a importância de conservá-los.

“Qualquer monumento oficialmente reconhecido deve ser inspecionado periodicamente para que se verifique suas necessidades de manutenção. Esses cuidados vão variar conforme seu material, suas condições de uso, sua exposição às intempéries e a outros fatores de degradação. As ações de conservação variam desde a simples limpeza com vassoura até consolidações estruturais complexas”, explica Juliano, também coordenador do núcleo do Distrito Federal do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos).

Por ser uma cidade jovem, obras de interesse artístico e cultural datam de aproximadamente 60 anos e são conhecidas por suas estruturas e revestimentos de concreto armado ou aço, próprios da época. “Contudo, não podemos esquecer que também temos um patrimônio anterior à inauguração de Brasília, que contempla um importante

Monumentos que conectam passado e futuro

Na BR-040, a Solarius, estátua doada pelo governo da França à nova capital em 1967, passa por restauração desde o dia 19



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

DOCUMENTÁRIO

» GABRIEL BORGES*

Ontem, data em que a cinebiografia documental *Natiruts*: o filme estrearia, uma liminar proibiu as ações de divulgação e respectiva exibição do documentário nas salas de cinema em que estavam previstas as sessões. Ao todo, cinemas de seis municípios estavam a cargo de exibir o longa-metragem, previsto para ser reproduzido em São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Florianópolis (SC), Paulista (PE), Belém (PA) e Brasília, respectivamente.

Ao *Correio*, o produtor executivo do documentário, Rafael Morbeck, declarou ficar surpreso com a reação imediata da banda em suspender a divulgação e eventual exibição da cinebiografia. Segundo ele, a decisão judicial orientada por parte da banda é um “total absurdo”. Morbeck relatou que a Merun Filmes, produtora do filme, iniciou o processo de defesa para salvaguardar os interesses da produção. “A gente quer voltar o mais rápido possível. A nossa defesa está pautada nisso, que é uma ação desproporcional da parte deles”, completa ele.

acervo em madeira”, completa o arquiteto. Nesse último caso, um exemplo é o centro histórico de Planaltina, região administrativa mais antiga do DF, que guarda edificações construídas há mais de 100 anos.

Reconhecer o valor

Na visão de Juliano, há necessidade de maior reconhecimento do valor dos monumentos, considerando aspectos como paisagem, infraestruturas urbanas — viadutos, passagens de pedestres e pontos de ônibus — e edifícios das mais variadas regiões administrativas.

“Além disso, há o desafio da fiscalização do que já está tombado, como se vê, por exemplo, na quantidade de ocupação privada irregular em áreas públicas do Conjunto Urbanístico de Brasília, que foram se consolidando ao longo dos anos”, ressalta o especialista. Para ele, cabe ao poder público investir, não somente em obras, mas também na ampliação das equipes responsáveis pelo patrimônio local. “A população, cabe a conscientização quanto aos crimes contra esses espaços e à maior vigilância a fim de cobrar melhorias”, acrescenta.

Na avaliação de Flaviana Lira, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), de forma geral, os bens localizados no Plano Piloto estão mais bem preservados e possuem rotinas bem estabelecidas de manutenção cotidiana, em relação às demais RAs. “Isso fica especialmente evidente nos patrimônios situados na escala monumental de Brasília”, exemplifica.

Em concordância, Juliano ressalta que tal preservação se deve aos tombamentos e ao fato de o Plano Piloto ter sido historicamente privilegiado em diferentes aspectos. “Mesmo assim, alguns casos mostram como esses problemas estão amplamente difundidos”, pondera. O urbanista cita, como exemplos, o Conjunto Fazendinha, na Vila Planalto, “que está em processo de arruamento”; o Teatro Nacional, “cuja obra ainda se encontra muito longe de acabar”; as passagens subterrâneas do eixo; e o viaduto no Eixo Rodoviário, que desabou.

Apesar de o ato de tomar não impedir a degradação nos bens acatados, impõe sanções a quem o faça sem a devida autorização da instituição responsável pela salvaguarda. “Além disso, esse reconhecimento oficial pode abrir possibilidades de se obter financiamentos e de que esses bens sejam incluídos em programas públicos ou privados voltados para a sua conversação”, afirma Flaviana.

Educação patrimonial

Ao *Correio*, o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec), Claudio Abrantes, garantiu que a pasta tem investido em manutenções e reformas de espaços culturais. “Nos últimos meses, os esforços e investimento se intensificaram. Os museus e monumentos sob tutela da Seccec estão em plena atividade, buscando preservar a memória cultural e oferecer experiências transformadoras para a comunidade”.

A pasta ainda informou que, neste mês que celebra o patrimônio histórico e cultural do país, está participando de atividades ligadas à educação patrimonial, como o Programa Territórios Culturais, cujo objetivo é promover visitas mediadas e ações pedagógicas com base nas concepções vinculadas às Políticas Públicas de Educação Patrimonial.

Questionada sobre a situação do Conjunto Fazendinha, tombado pelo patrimônio histórico do DF, a Seccec afirmou que, em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e com a UnB, será lançado o Canteiro Modelo, projeto de restauração dos imóveis do espaço.

“Devido ao estado avançado de deterioração dos bens, tem sido realizado um trabalho constante de escoamento visando dar sustentação e manter as estruturas”, disse a pasta, em nota. Ainda segundo a secretaria, no momento, a UnB prepara o diagnóstico para iniciar as obras. O lançamento oficial do projeto deve ocorrer em outubro.

Decisão judicial suspende filme sobre Natiruts

O contrato firmado entre a produtora e a banda licenciosa, entre outras coisas, a imagem e o nome do grupo musical para a realização das gravações, que incluem depoimentos dos seis primeiros integrantes do Natiruts.

Até o momento da publicação, a liminar segue vigente e Natiruts não enviou declaração oficial.

Colaborou: Mariana Reginato*

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

ESPORTES

LIBERTADORES Classificações de Flamengo e São Paulo tornam disputa quase exclusiva a campeões. Botafogo é a exceção

Camisa pesa nas quartas

VICTOR PARRINI

Round entre os oito melhores times da principal competição da América do Sul traz uma curiosidade. Dos oito candidatos ao título desta edição da Libertadores, somente um jamais ergueu o troféu: o Botafogo. Ontem, o Flamengo perdeu por 1 x 0 para o Bolívar em La Paz, enquanto o São Paulo bateu o Nacional-URU por 2 x 0 no Morumbi. Ambos se classificaram e evidenciaram como o torneio de mais alto quilate do continente se tornou uma espécie de Copa dos Campeões, antiga competição da Confederação de Brasileira de Futebol, disputada entre 2000 e 2002 pelos vitoriosos nos torneios regionais do país.

Flamengo e São Paulo são os únicos brasileiros aptos a romper a barreira do terceiro título de Libertadores. Recordistas de títulos ao lado de Santos, Grêmio e Palmeiras, viram alviverdes e tricolores gaúchos se despedirem da disputa ao caírem para Botafogo e Fluminense. Em reconstrução na Série B nacional, o Peixe não disputou o torneio continental desde 2021. Dono de quatro canecos, o River Plate é o único argentino e a

maior ameaça. No lado esquerdo da chave, enfrentará Atlético-MG ou Flu, caso despache o Colo-Colo.

Os caminhos rubro-negros e tricolores podem se cruzar na semifinal. No ano passado, decidiram o título da final da Copa do Brasil, com final feliz para os paulistas. Para ter a chance da revanche, o Flamengo terá de pegar um pedágio caro contra o Peñarol, pentacampeão continental. Os cariocas abrem a eliminatória em casa e decidem em Montevideo. O São Paulo terá a missão de segurar o embalado Botafogo no duelo de ida no Nilton Santos e no de volta no Morumbi. Os duelos das quartas de final estão previstos para as semanas de 18 e 25 de setembro.

Com cinco times classificados às quartas, o Brasil igualou o recorde de equipes envolvidas na fase, estabelecido em 2021. Naquela edição, emplacou Atlético-MG, Flamengo, Fluminense, São Paulo e Palmeiras.

Enredos distintos

O São Paulo fez o que se esperava em um Morumbi. Construiu a classificação com a vitória por 2 x 0, graças aos gols do meia paraguaio Bobadilla, aos

Nelson Almeida/AFP



O meia paraguaio Bobadilla (E) abriu o placar e Calleri fechou a conta

Aizar Raldes/AFP



Bruno Henrique entrou no segundo tempo, mas saiu de campo aliviado

Copa Libertadores 2024



Fonte: Conmebol

31 minutos do primeiro, e do xodó argentino Calleri, aos dois da etapa final. O duelo também ficou marcado pela retirada de ambulância do zagueiro Juan Manuel Izquierdo, do Nacional, para hospital da capital paulista. O defensor passou mal na volta do intervalo, desequilibrou-se em campo e caiu. Fora de campo, houve registro de conflito entre torcedores uruguaios com a Polícia Militar. Os visitantes arremessaram cadeiras na direção do gramado e forçaram paralisação da partida por sete minutos. Na altitude de mais de 3.600m

de La Paz, o Flamengo teve o regulamento como aliado. Como esperado, o Bolívar pressionou os cariocas e buscou acelerar o jogo. No entanto, Fabrício Bruno e Léo Pereira deram conta do recado no primeiro. Na volta dos vestiários, os anfitriões foram mais agudos. Acertaram bola no travessão e, instantes depois, abriram o marcador com Fábio Gomes, aos 12 minutos. Na reta final do jogo, carimbaram novamente o poste rubro-negro, com Henry Vaca, e ameaçaram a vaga. No entanto, a expulsão do brasileiro Anderson Jesus interrompeu a reação boliviana.

SUL-AMERICANA

Cruzeiro tira o Boca e está entre os oito

O Cruzeiro está nas quartas de final da Copa Sul-Americana. Em um jogo dramático no Mineirão, o time celeste abriu 2 x 0, mas um gol no fim do primeiro tempo forçou a disputa da vaga nos pênaltis. A equipe xeneize havia vencido a primeira partida por 1 x 0, em Buenos Aires. No ápice da decisão, o Boca viu Merentiel bater para fora e a Raposa triunfou por 5 x 4. O adversário será o Libertad. O prêmio de consolo do Boca é a vaga para a primeira edição do Super Mundial de Clubes da Fifa em 2025 por causa da eliminação do Nacional da Libertadores pelo São Paulo.

Em desvantagem depois de perder por 1 x 0 em Buenos Aires, o Cruzeiro começou elétrico e abriu o placar aos oito minutos. Matheus Henrique arriscou de fora da área, o goleiro Romero deu rebote e o próprio Matheus Henrique aproveitou para colocar a bola na rede. O resultado dos sonhos chegou cedo. Wallace ampliou com finalização da entrada da área depois de uma cobrança de escanteio afastada parcialmente pela defesa xeneize. O intervalo poderia ser tranquilo se Milton Gimenez não diminuísse o pla-



Douglas Magno/AFP

O volante Wallace (D) marcou o segundo gol celeste contra o Boca Juniors

Quartas de final

Corinthians	x	Fortaleza	Libertad	x	Cruzeiro
Athletico-PR	x	Racing	Lanús	x	Ind. Medellín

car aos 47, no Mineirão. O Cruzeiro pressionou na etapa final, porém não impediu o drama da decisão por pênaltis.

Em Córdoba, o Athletico-PR suportou a pressão da torcida do Belgrano desde a chegada ao estádio Mario Kempes. A caminho da arena, o ônibus da delegação foi atingido por uma pedra. O Furacão tinha vantagem de 2 x 1 construída em Curitiba, mas viveu um drama aos 20 minutos com a expulsão

de Esquivel. Mesmo com um jogador a menos, os bicampeões do torneio foram valentes.

A inferioridade numérica desafiou o Athletico a ser cirúrgico nas oportunidades. O time teve três e acertou duas. Na primeira, Mastriani aproveitou falha da defesa do Belgrano depois de ser acionado pelo zagueiro Thiago Heleno e abriu o placar. No fim da partida, Di Yorio recebeu passe de Christian e consolidou a classificação.

AUTOMOBILISMO

Brasília entra hoje no mapa do Rally dos Sertões

GABRIEL BOTELHO*

Pela primeira vez, Brasília está na rota do Rally dos Sertões. A partir de hoje, às 14h, a capital federal dará a largada para a 32ª edição da maior competição off-road automobilística das Américas. O Cerrado também dará a bandeira quadriculada no encerramento da competição após 3.704km, em 31 de agosto.

A adrenalina do Rally dos Sertões também passará por Santa Maria da Vitória, Luis Eduardo Magalhães, na Bahia, e por Formosa, no Entorno do Distrito Federal, com um prólogo e oito etapas. Os motores roncam a partir das 8h para 68 equipes envolvidas entre as categorias de carros, motos/quadríciclos e UTVs (jipes abertos com dois lugares) competirão por 11km em uma área militar, sem presença do público. Os oito mais rápidos de cada categoria se classificam para o Super Prime.

O Super Prime, com presença de torcida nos arredores do Estádio Mané Garrincha, consiste em uma corrida mata-mata entre os classificados. Realizada em disputas por duplas, o vencedor ao final das provas de cada uma das categorias terá o direito de escolher em qual posição prefere largar amanhã. Às 18h, será a vez da à Largada Promocional, momento de apresentação dos pilotos, também na arena no centro da capital.

Haverá espaço para os espectadores visitarem os estandes de cada uma das equipes e conhecer os ve-

As rotas

Etapa 1 – Sábado (24/8)
Brasília > Formosa-GO

Etapa 2 – Domingo (25/8)
Formosa-GO > Santa Maria da Vitória-BA

Etapa 3 – Segunda-feira (26/8)
Santa Maria da Vitória-BA > Luis Eduardo Magalhães-BA

Etapa 4 – Terça-feira (27/8)
Percurso em Luis Eduardo Magalhães-BA

Etapa 5 – Quarta-feira (28/8)
Percurso em Luis Eduardo Magalhães

Etapa 6 – Quinta-feira (29/8)
Luis Eduardo Magalhães > Formosa-GO

Etapa 7 – Sexta-feira (30/8)
Percurso em Formosa-GO

Etapa 8 – Sábado (31/8)
Formosa-GO > Brasília



Prólogo + 8 ETAPAS
Total: 3.704km

culos envolvidos na disputa. Também foi erguida uma praça de alimentação e uma loja com diversos produtos referentes à corrida. O acesso ao espaço será permitido das 9h às 22h de hoje, de forma gratuita. A chegada em 31 de agosto, também poderá ser acompanhada. As equipes poderão ser recepcionadas e a premiação acompanhada das 8h e 20h.

Nelsinho Piquet é um dos destaques do rally. Ele pilotará um UTV, ao lado do navegador Filipe Bianchini. Os atuais campeões Marcelo Gastaldi e Cadu Sachs também estarão presentes para defender o título de 202 na categoria UTVs.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Copa 2026

O técnico Dorival Júnior convocará a Seleção Brasileira, hoje, às 11h30, para os duelos de agosto contra o Equador, no Couto Pereira, em Curitiba, e o Paraguai, no Defensores del Chaco, em Assunção. As partidas pelas Eliminatórias serão nos dias 6 e 10. O Brasil ocupa o sexto lugar na seletiva para a Copa de 2026.

Copa 2027

A CBF anunciou, ontem, duas decisões. Uma delas é o acréscimo de Belém como sede da Copa do Mundo Feminina em 2027. A capital paraense é a 11ª cidade na lista. O presidente Ednaldo Rodrigues também oficializou o Mangueirão palco da Supercopa do Brasil 2025 entre os campeões da Copa do Brasil e do Brasileiro.

Alemão

Campeão invicto da Bundesliga na temporada passada, o Bayer Leverkusen inicia a defesa do título hoje às 15h30, contra o Borussia Monchengladbach. O detentor da salva de prata resistiu e manteve o técnico Xabi Alonso. O canal por assinatura SporTV anuncia a transmissão da temporada de 2024/2025.

Basquete

A Seleção feminina de basquete perdeu para a Hungria por 87 x 66, ontem, em Ruanda, e desperdiçou a primeira chance de confirmar presença no Pré-Mundial da Alemanha, em 2026. A próxima oportunidade será via AmericupW desde que o time tenha êxito na disputa do Campeonato Sul-Americano.

Jogos de inverno

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou, ontem, que o franco-brasileiro Luca Mérimée, de 17 anos, escolheu representar o país no snowboard freestyle a partir da temporada de 2024/2025 e tentará somar pontos para competir nos Jogos Olímpicos de Inverno em Milão-Cortina 2026 nas categorias Snowboard Slopestyle e Big Air.

Tênis

Bia Haddad está nas semifinais do WTA de Cleveland, nos Estados Unidos. Ontem, a brasileira eliminou a francesa Clara Burel com duplo 6/2 em 1h17 de confronto. Bia soube ontem que estreará no US Open, o último Major da temporada, na terça-feira, contra a armênia Élina Avanesyan. A paulista é uma das cabeças de chave.

#IMPACTO EM BRASÍLIA

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM **DESTAQUE**,
ALCANÇANDO **RESULTADOS REAIS!**

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS | SHOPPINGS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
CENTROS EDUCACIONAIS | SUPERMERCADOS

  **cb.dooh**

 **(61) 3214-1339**

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Dono de um ouro, uma prata e um bronze na Paralimpíada de Tóquio-2020, Wendell Belarmino ensaia apresentar em Paris uma versão renovada e mais competitiva, após superar problemas físicos e psicológicos durante a preparação

Miriam Jeske/CPB

ARTHUR RIBEIRO*

Brasil desembarca na França para os Jogos Paralímpicos com o objetivo claro de figurar, pela primeira vez, entre as cinco maiores potências da competição. Para superar a campanha de sétimo lugar em Tóquio-2020, a delegação verde-amarela confia em quem começou na piscina de casa e se tornou referência nas grandes raíais da natação brasileira: Wendell Belarmino. Protagonista do sexto capítulo da série *Équipe Brasília*, especial do *Correio* sobre os personagens da cidade no megaevento, o brasileiro de 26 anos ostenta um ouro, uma prata e um bronze na competição, mas almeja mais.

Paciente de glaucoma congênito, o nadador passou por 10 transplantes de córneas, mas seguiu com perda gradativa da visão. Em 2019, foi reclassificado da classe S12 para a S11, a maior da deficiência visual. Após tentar o hipismo, o começo na natação foi por recomendação médica.

"Sempre gostei muito de piscina e de água, até por ter em casa. Passava o dia inteiro nela depois da aula e, conforme fui crescendo, fiquei mais competitivo. Fui chamado para fazer aula de natação e, apesar de não ser voltado para disputa, eu tentava competir e chegar na frente dos outros.



Wendell Belarmino está entre as principais esperanças de medalha para o Brasil

Assim começou", relembra.

De braçada em braçada, foi dominando as piscinas por onde nadou. A estreia em uma grande competição é exemplo disso, no Parapan de Lima-2019, quando ganhou medalha nas seis provas que disputou. Depois da edição de Santiago-2023, o total de conquistas subiu para 12, com mais meia-dúzia de pódios. A consagração foi nas Paralimpíadas de Tóquio-2020, quando faturou ouro nos 50 metros livres, prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos e bronze nos 100m borboleta.

O ciclo após subir ao pódio na capital japonesa, no entanto, apresentou novos percalços. Wendell precisou lidar com cirurgias nos ombros e problemas psicológicos, que o fizeram questionar até mesmo a continuidade nas piscinas. Sem saber o que o futuro lhe reservava, surgiu uma oportunidade para respirar novos ares, no Praia Clube, em Uberlândia (MG). O cenário agradou ao brasileiro, que topou a ida para outro estado.

"A mudança foi um pouco às pressas. Estava passando por um período bem difícil na minha carreira, pensei até em parar de



nadar. O Praia Clube me ofereceu a oportunidade de ir para lá e me deram a estrutura para me recuperar das lesões que tive. Foi uma mudança que me fez muito bem, para minha carreira, para a vida pessoal e para a saúde mental, principalmente, que estava bem ruim", relata Belarmino.

Nova etapa

Próximo de cair na piscina para a segunda edição dos Jogos Paralímpicos, Wendell aterrissa em Paris com três medalhas na bagagem e a moral de ser esperança por mais conquistas para o Brasil. De admirador da lenda Daniel Dias, maior medalhista do Brasil no torneio (27), para inspiração de atletas da nova geração, aos 26 anos, o brasileiro está se acostumando com o papel de espelho para a garotada.

"Não consigo me considerar uma referência, mas sempre me falam que sou, e isso me deixa feliz. Faço sem esperar nada em troca. Nado porque amo o esporte,

mas é um sentimento até de realização quando alguém me procura e diz que sou uma inspiração. É uma honra ajudar a trazer gente nova para a natação", celebra.

Mesmo assim, o nadador tenta encarar a disputa na capital francesa como a estreia no grande palco. Por todo processo que passou para estar entre os melhores do mundo nas piscinas da Arena Paris La Défense, o pensamento é de que a participação na Cidade Luz sirva como um recomeço, mas com um sonho em mente.

"Não estou me pressionando. Por enquanto, é sem ansiedade e sem pressão, mas vamos ver quando chegar na véspera da prova. A princípio, quero estar tranquilo e bem animado. O recorde mundial ainda está distante, eu queria muito, mas vamos ver o que dá para fazer. Quero performar o melhor possível e, se Deus quiser, vai dar tudo certo, porque o trabalho está sendo muito benéfico", ressalta o otimismo Wendell.

*Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

Exército homenageia medalhistas de Paris

CAMILLA GERMANO
VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entregou, ontem, a Medalha do Exército Brasileiro para três atletas olímpicos durante a celebração do Dia do Soldado. A cerimônia ocorreu em frente ao Quartel-General, em Brasília. Foram homenageados os judocas Beatriz Souza, que conquistou o ouro na categoria individual e um bronze, por equipe; o brasileiro Guilherme Schmidt (bronze); e a jogadora de vôlei Natália Araújo (bronze).

A cerimônia na capital reuniu autoridades, como o comandante-geral do Exército, general Tomás Paiva, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, além de

outros ministros da Corte e do governo federal.

Os medalhistas olímpicos homenageados são integrantes do Programa de Atletas de Alto Rendimento. O PAAR, como é abreviado, reúne as três Forças Armadas e é coordenado pelo Ministério da Defesa. São 570 atletas em 35 modalidades diferentes. Todos receberam a patente de terceiro-sargento. Dos 26 medalhistas do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, 14 participam da iniciativa. No total, o Time Brasil tinha 98 militares.

O judoca brasileiro Guilherme Schmidt falou sobre a homenagem. "Estou feliz por estar em casa, receber essa honra das mãos do presidente da República. É fruto da minha força, do exército brasileiro, e sinto orgulho de representar o país. Só gratidão. Tenho

Cap. Edvaldo/Exército Brasileiro



Bia Souza, Natinha e Guilherme Schmidt desfilaram de farda de gala em Brasília

23 anos e agora é seguir o planejamento para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028", projeta.

Muito feliz, é motivo de muito orgulho estar aqui representando o Brasil e o exército brasileiro. Não tenho palavras neste momento. O presidente brincou que foi 'quase' a medalha de ouro e está muito orgulhoso

de nós", afirmou a líbero Natinha.

Medalhista de ouro, a judoca Bia Souza foi a mais disputada pelos fãs no evento no QG. "Foi uma honra não só representar o nosso país nas Olimpíadas, ganhar essa medalha pra gente, mas hoje está sendo um dia muito glorioso, incrível. Me sinto muito honrada



Escaneie o QR Code e assista ao vídeo do dia de homenagens no QG do Exército, em Brasília

de receber essa homenagem do Exército. É mais do que um incentivo nas nossas vidas, nos ajuda a focar simplesmente no esporte", disse a atleta, integrante do PAAR desde 2018.

O presidente Lula se manifestou nas redes sociais. "Tive a honra de condecorar nossos medalhistas olímpicos Beatriz Souza, Guilherme Schmidt e Natália Pereira. Orgulho dos nossos atletas que lutaram com garra pra trazer medalhas para o Brasil", escreveu na rede social X.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA Arni-queira Res Village 5 qtos 3stes 6vagas 767 m2 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ót lote 758m. Ac apto 2qts 99842-6366 c3594

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escrituração CJ 5211. 3322-3443

1.5 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R\$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.400.000,00 DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hectcs , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chac. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa Espectacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

ADE P-SUL Ceil Alugo Galpão 300Mt c/ mezanino 2.800,00 Qd 02 Cj B Lt 09 Tr: 61 98127-7909

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FIAT

CRONOS 19/19 Autom. 1.8 ótimo estado, 48 mil km. R\$ 64 mil. Tr: 99985-1423

FORD

KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64 mil km rodados, prata, flex. Único dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

CRETA/21 Prestige, prata send, - 2.0, flex, automático, 42 mil km rodados, bco couro bege c/ marrom, 4ª revisão, garantia até 03/2026, muito conservado, único dono. Por R\$102.900,00. Tr: (61) 99971-8738.

RENAULT LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R\$29.000 Tratar: (61) 98426-1158

VOLKS AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



PAULA MASTRALI/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Amaro Freitas e Zé Manoel esquentam o jazz do Cerrado

PÁGINA 12



MARCELO ZILIO

CINEMA

Veja a história do Natiruts em filme no Casa Park

PÁGINA 22



REPRODUÇÃO/INTERNET

AGITE

A palhaçaria do Patati Patatá anima a meninada

PÁGINA 26

Dm

Divirta-se
mais

CORREIO BRAZILIENSE •

Brasília, sexta-feira,

23 de agosto de 2024

A LEVEZA tem muitos SABORES

Conheça restaurantes que capricham em receitas preparadas especialmente para nutrição e hidratação na estação seca



Carolina Bernardes, proprietária do bufê Faz bem, mostra opções de alimentos para o período de baixa umidade

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A. PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma agenda diversificada. Com entrada gratuita, no Museu da República, o Cerrado Jazz Festival tem programação recheada de atrações: Amaro Freitas, Ivan Lins, Ellen Oléria, Metá Metá, entre outros. O violonista Antonio Sanguinetti apresenta show na Infinu. E, para quem está com saudade das canções modernas e eternas de Raul Seixas, a dica é o show da banda SOS Toca Raul. No Casa Park, é preciso ficar de olho na estreia do documentário *Natiruts — O filme*. E, nas artes cênicas, o FesLuso apresenta cinco várias peças de teatro no espaço Cultural Renato Russo da 508 Sul. E, para fechar, conheça restaurantes que capricham em comidas leves para o período da seca. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

Maíra Valério



Se você gosta de desenhar, não perca o Rabiscão, evento democrático do desenho no Espaço Renato Russo da 508 Sul.
GITE, PÁGINA 26

André Fernandes/Divulgação



A banda SOS Toca Raul revive os hits rebeldes de Raul Seixas no Clube do Choro.
MÚSICA, PÁGINA 24

Divulgação/FesLuso



FesLuso apresenta peças do Brasil, Portugal, São Tomé e Príncipe no Espaço Cultural Renato Russo da 508 Sul. É de graça.
ARTES CÊNICAS, 19

DIVULGAÇÃO



O violonista Antonio Sanguinetti é atração na Infinu.
MÚSICA, PÁGINA 15

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

A leveza

No período de seca, é importante ficar atento à alimentação. Confira restaurantes que oferecem pratos hidratantes e nutritivos para esta época do ano

Isabela Berrogain

Passando 120 dias sem chuvas no DF, é hora de se atentar à alimentação. O período de seca traz, anualmente, consequências para o bem-estar da população brasileira, que pode enfrentar sintomas como falta de disposição ou mal-estar nos dias de umidade mais baixa. Uma das aliadas nesta época, no entanto, pode ser a nutrição. Recorrer a alimentos ricos em água, como frutas e vegetais, para manter a hidratação é essencial. Também é importante substituir os produtos processados por opções orgânicas, priorizando as refeições equilibradas.

Davi Neves, proprietário do The Plant, restaurante voltado para alimentação nutritiva, também destaca os alimentos ricos em antioxidantes e vitaminas. “São opções que fortalecem o sistema imunológico, como a vitamina C, por exemplo”, sugere o dono da casa. “Outra dica é incluir fontes de gorduras boas, como abacates e oleaginosas, que ajudam a manter a pele saudável e protegida do ressecamento”, ressalta.

Responsável pela casa vegetariana Amor à Natureza, Priscilla Rios, por sua vez, sugere evitar o sódio de lado no período de seca. “Vale a pena optar por fontes de proteína vegetal por terem menos teor de sódio, pois ele contribui com o processo de desidratação”, explica Priscilla.

no prato

Mais uma opção saudável

Queridinho do público que busca uma alimentação saudável, o The Plant chegou recentemente na Asa Norte. Localizada na 109 Sul, a nova unidade segue o padrão da loja da 103 Sul, com foco em ingredientes de qualidade, longe de insumos com componentes químicos artificiais. No restaurante, a preferência é por produtos orgânicos e de produtores locais.

O cardápio do restaurante é diverso, com opções tanto de proteínas animais como vegetarianas e veganas. Para o período de seca, a sugestão é o salmão perfeito (R\$69), peixe grelhado ao molho de maracujá e manga, purê de abóbora-cabotiá, farofa crocante de tapioca e brócolis salteado. O prato não conta com trigo, lactose nem açúcar na composição. Para acompanhar, a indicação é o suco de abacaxi, água de coco e gengibre (R\$18).

Salmão perfeito, prato do The Plant

Amor ao prato

Fundado em 1987, o Amor à Natureza foi um dos primeiros restaurantes vegetarianos a abrir as portas na Asa Norte. Estabelecimento familiar, a casa gira em torno do ideal de oferecer comida natural e saudável para o brasiliense. A loja funciona em formato de bufê

(R\$ 79,90/kg) e conta com opções veganas, sem lactose e sem glúten.

Durante a seca, o destaque do restaurante é o ceviche tropical, prato hidratante feito à base de banana-da-terra, manga e suco de laranja. Para acompanhar, a sugestão é a bomba (R\$ 10,50). “É uma bebida super refrescante que leva limão, hortelã, xarope de guaraná, água e bastante gelo”, descreve Priscilla Rios, que administra o restaurante.

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Ceviche de banana da terra do Amor à Natureza



Opções do bufê do Faz Bem

A variedade das saladas

Completando uma década de atividades, a Faz Bem foi inaugurada em 2014, tornando-se a primeira casa 100% vegana da cidade. Ao longo dos 10 anos, o restaurante abraçou o uso de alimentos orgânicos e promoveu o consumo das plantas alimentícias não convencionais, com o apoio de produtores locais, orgânicos e agroecológicos. “O nosso diferencial está na incessante busca por receitas criativas e saborosas, utilizando produtos locais e sazonais”, destaca

a proprietária Carolina Bernardes.

Para o período de seca, a recomendação da casa são as saladas que compõem o bufê do restaurante (R\$ 66,90/kg), que conta com uma variedade de legumes, frutas, hortaliças, grãos e algumas opções temperadas, além de molhos e sementes para compor o prato. Em relação às bebidas, o estabelecimento sugere o suco de cupuaçu ou de frutas vermelhas (R\$ 8), e o chá gelado (R\$ 6), preparado na própria loja com mate, limão e canela.

Para se refrescar

Sonho entre mãe e filha, o Ubud nasceu na cozinha da casa das sócias-proprietárias Mirian Brito e Julia Losada, que, ao decidirem adotar uma alimentação mais saudável, passaram a criar receitas saborosas e nutritivas juntas. “Aqui prezamos por uma alimentação saborosa, pois nosso lema é que comer saudável pode e deve ser gostoso”, afirma Julia. Hoje, a marca conta com duas lojas, no Lago Sul e na Asa Norte.

Os shakes da casa são a pedida ideal para um lanche rápido, refrescante, nutritivo e saboroso, como o shake skinny berry

(R\$ 29), de morango, amora, leite de castanha e whey de baunilha ou o shake banoffee (R\$ 31), feito à base de banana, canela, whey de baunilha, doce de leite sem açúcar.

Outro destaque do restaurante são os bowls gelados, cremes de frutas servidos com toppings como granola, frutas, castanhas e mais. Algumas opções são o tropical (R\$ 29), creme de manga, banana, abacaxi e maracujá, servido com morango e granola do Ubud e o de cacau (R\$ 29), creme de banana e cacau 100%, servido com pasta de amendoim, morangos, banana em rodela e coco ralado.

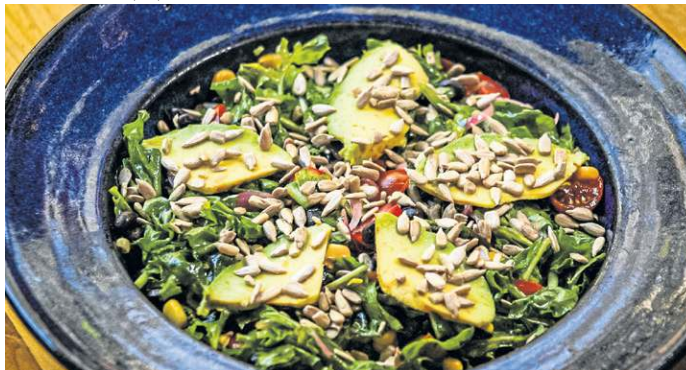


Bowls gelados do Ubud

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Destaque aos orgânicos

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Bowl costarriquenho do Oby

Capitaneado pelo chef Rafael Goebel, o restaurante Oby procura levar o cliente a uma experiência sensorial e nutricional por meio de uma gastronomia contemporânea que se baseia no uso quase exclusivo de ingredientes orgânicos. Dos temperos de ervas frescas até o leite de coco, tudo é produzido na casa, enquanto a maioria dos insumos vem de pequenos produtores do Distrito Federal e Entorno.

Nos meses de seca, a indicação do chef fica por conta do bowl costarriquenho (R\$ 38,90), salada de feijões-costarriquenhos no azeite de coentro, feijões-pretos, grão de milho maçaricado, abacate, tomate, sunomono e conserva de cebola-roxa

preparados na casa e pepitas de girassol. O prato é acompanhado por couve kale ou Azedinha, a depender da disponibilidade.

Outra opção leve, mas sofisticada, é o terramar (R\$ 62,90), peixe à Oby com nhoque de bananas e salada verde. A alternativa é composta por 200g de filé de

pescada in natura ao molho de manteiga de castanhas com ervas e limão siciliano e finalizado no maçarico. O nhoque é feito à base de molho de leite de coco fresco defumado e tomates assados, enquanto a salada é um mix de folhas com abacate, grão-de-bico crocante e molho de ervas frescas.

ONDE COMER?

AMOR À NATUREZA

- CLN 310, bloco A, loja 42. De segunda a sexta, das 8h às 20h30. Sábado, das 8h às 15h

FAZ BEM

- CLN 407, bloco E, loja 34. De segunda a sábado, das 10h às 15h

OBY

- CLN 405, bloco C, loja 31. De terça a sábado, das 11h às 20h30. Domingo, das 11h às 17h

THE PLANT

- CLS 103, bloco C, loja 36. CLN 109, bloco B, loja 15. De segunda a domingo, das 11h às 22h30

UBUD

- SHIS QI 5, bloco D loja 1. De segunda a sexta, das 9h às 18h. Sábado, das 9h às 12h. CLN 306, bloco E, loja 33. De segunda a sábado, das 9h às 17h

7ª EDIÇÃO DO

FESTIVAL
BRASÍLIA
SOBRE RODAS

29 ago
A
01 set

CONECTE-SE COM A CULTURA AUTOMOTIVA! EXPOSIÇÕES DE VEÍCULOS CLÁSSICOS, HOTS E EXÓTICOS, FEIRA DE ARTESANATO, MÚSICA AO VIVO, DESFILE DE PETS, ESPAÇO KIDS E GASTRONOMIA.

ENTRADA FRANCA

PONTÃO DO LAGO SUL

WWW.BRASILIASOBRERODAS.COM | @FESTIVALBRASILIASOBRERODAS



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Jantar nas alturas

Flor do Cerrado, uma das maravilhas da arquitetura de Brasília, não é de ferro, é de cimento. Diferentemente da Torre de TV, que é de autoria de Lucio Costa, a Torre Digital saiu da prancheta de Oscar Niemeyer e sua equipe e foi o último projeto do genial arquiteto a ser concluído antes da sua morte, em dezembro de 2012. Situa-se no ponto mais elevado de Brasília: Alto Colorado, próximo a Sobradinho num terreno de 40 mil m2, escolhido pela Anatel para transmitir o sinal de TV digital para todo o Distrito Federal e cidades do Entorno. Foi edificada pelo consórcio Mendes Júnior/Atrium.

É nela, que após 12 anos da inauguração, uma quase vizinha, a chef e produtora cultural Di Oliveira (foto), do Lago Oeste,

instala uma versão de seu Brasis Ateliê Gastronômico, que vai funcionar no anel térreo, com o nome de Café Bistrô Brasis. “Além de palco para exposições de arte, design e artesanato, a gastronomia é outra vocação dessa monumental obra,” afirmou Karine Câmara, administradora da Torre Digital, autora do convite para a chef mineira exercer lá o seu talento na culinária do cerrado.

Antes, porém, Di Oliveira, que se sente intérprete não só dos sabores de Minas, mas também do Nordeste e da Amazônia, vai pilotar o Jantar nas Alturas, projeto gastronômico a ter lugar em grande estilo na cúpula da Torre Digital, em 18 e 19 de outubro próximo.

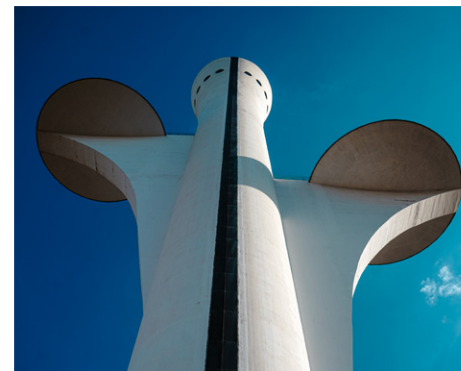
Flutuar sob o céu

Distribuído em seis etapas o jantar harmonizado com bons vinhos será precedido de snacks de camarão, ovas de salmão, limão cravo e capim limão e croquete de abóbora cabotiá, costela e pimenta de cheiro harmonizado com Prosecco do Vêneto. Segue o amuse bouche carne de onça feita com carne bovina picada com manga, mostarda e gengibre, na taça Chardonnay Caliterra, enquanto a entrada traz surubim cru com beterraba, cajuzinho do Cerrado e broto de mostarda harmonizado com Alvarinho.

O primeiro prato é feito com ingrediente ícone do Brasis, lombo de pirarucu com batatas, ervas, molho de

cupuaçu, farofa da chef e pimenta rosa. Já o segundo investe no filé-mignon com pimenta de macaco, cerveja preta e palmito pupunha escoltado de rigatoni de alho-poró e o tinto Marques de Tomares. Na sobremesa, tiramisù da chef com tamarindo e queijo canastra. Na finalização do banquete com café ainda vai ter broa de milho, cocada de pé de moleque e bananada caramelizada. Por R\$ 550.

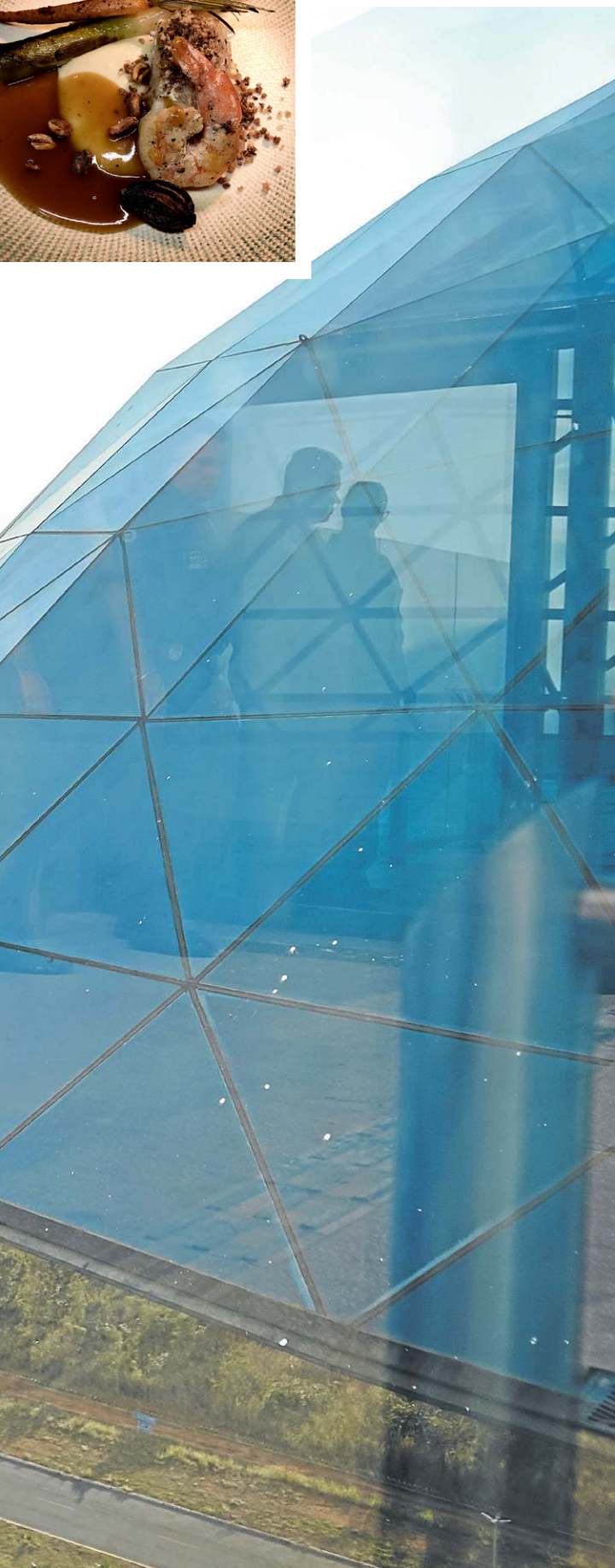
Para Di Oliveira, a ideia é “dar vida a esse espaço idealizado pelo maior arquiteto do século 20. Queremos que todos tenham a sensação de flutuar sob o céu da capital”, ressaltou a chef. Reservas podem ser feitas em @brasisateliiegastronomico. Mais informações no telefone 99624-5655.



Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo



FOTOS: CAFÉ BRASIS/DIVULGAÇÃO



Café com glamour

As cores são as mesmas azul, rosa e dourado, mas o espaço foi duplicado. Com a loja vizinha incorporada, o Café Andrade do Sudoeste aumentou de 30 para 60 o número de lugares no estabelecimento que ficou ainda mais instagramável. Não só isso, depois da reforma novo menu oferece combinados para café da manhã com opções sem glúten e lactose, bolos e pães no lanche da tarde e uma carta de drinks com e sem álcool na happy hour. Outra atração são os chás servidos com a ajuda de um temporizador que marca o tempo da infusão.

Tapioca se chama invertida porque traz queijo coalho, molho bechamel e carne desfiada no recheio e é gratinada por fora. Muito apreciada a seleção de tortas



FOTOS: ANDERSON RODRIGUES



com quatro sabores: chocolate, red velvet, nozes e pistache, que também é encontrado no frapê. O preço varia de R\$ 20 a R\$ 24, a fatia.

“Reabrir o café com mais assentos e o mesmo layout é a realização de um sonho e fruto de muito trabalho e dedicação para oferecer aos clientes uma experiência

gastronômica diferenciada com qualidade, diversidade de produtos e muito sabor”, promete a idealizadora Paula Andrade (foto), que está de olho na expansão do negócio em 2025 para Asa Sul ou Lago Sul. Funciona todos os dias, das 8h às 20h na QMSW 6 Bloco G. Telefone: 99824-1709.

Virando tradição

Após três temporadas de sucesso, o projeto Churrascada TGS está de volta para a quarta edição, em uma área a céu aberto no estacionamento do Taguatinga Shopping. Serão dois dias de churrasco na brasa e muita música boa: amanhã, das 12h às 22h, e domingo, das 12h às 20h. O cardápio fica por conta de seis operações: Inforno, Master Churras, Chef Agenor Maia, Don Vitória, Apache Parrilla e Fat Pig Charcutaria.

No menu, opções de cortes bovinos e suínos,

como a costelinha suína defumada com barbecue e farofa (R\$ 40) (foto) e hambúrguer de carne de sol servido com queijo do sertão e melão de cana (R\$ 30), e outras delícias assadas, como banana na parrilla com doce de leite e sorvete de canela (R\$ 20) e uma dupla de infornos recheados com creme de avelã (R\$ 15).

A entrada é gratuita mediante a doação de 1kg de alimento não perecível (não será aceito sal) e cadastro no Sympla

CHURRASCADA TGS/DIVULGAÇÃO



CORREIO INDICA

Bebida cor de sangue

Aprenda a fazer uma deliciosa sangria para se refrescar no calor de Brasília

Gabriel Borges*

De origem espanhola, a sangria é um coquetel refrescante e bastante versátil, visto que pode ser preparada em diferentes ocasiões. Feita com vinho tinto e frutas picadas, a bebida é a pedida certa para aproveitar o fim de semana na companhia de quem se gosta. E, para aliviar o calor que se instaurou na capital federal, o *Divirta-se Mais* compartilha uma deliciosa receita de sangria, assinada pelo mixologista Nitay Pontes.

Pontes é mixologista do Mezanino, restaurante localizado na Torre de TV. O especialista em coquetéis revela importantes detalhes para serem seguidos durante o preparo da sangria, tudo para que a refrescância e o sabor característico da bebida sejam atingidos. “Uma sangria bem-feita precisa de um vinho de preferência frutado, mas seco, e com pouco tanino, mas acidez elevada”, aconselha ele. Usar

Receita

Ingredientes

- 1 garrafa de vinho tinto (de preferência espanhol)
- 1 maçã cortada em cubos pequenos
- ½ limão-siciliano cortado em rodelas
- 1 laranja-da-baía cortada em rodelas
- 80 ml de cachaça amburana ou canela-sassafrás
- 100 ml de suco de laranja ou de abacaxi
- 6 cravos-da-Índia
- 1 canela em pau
- 2 colheres de açúcar
- Gelo a gosto

frutas frescas é um importante diferencial, segundo o mixologista. “O ideal é sempre deixar a sangria esperando antes de servir, de uma a duas horas, para os sabores realmente se integrarem”, explica.

O especialista acrescenta que alguns outros preparos acompanham muito bem uma jarra de sangria. “Apesar da sangria ser feita à base de vinho tinto, ela tem menos corpo e bem mais refrescância, então nas harmonizações ela acaba combinando mais

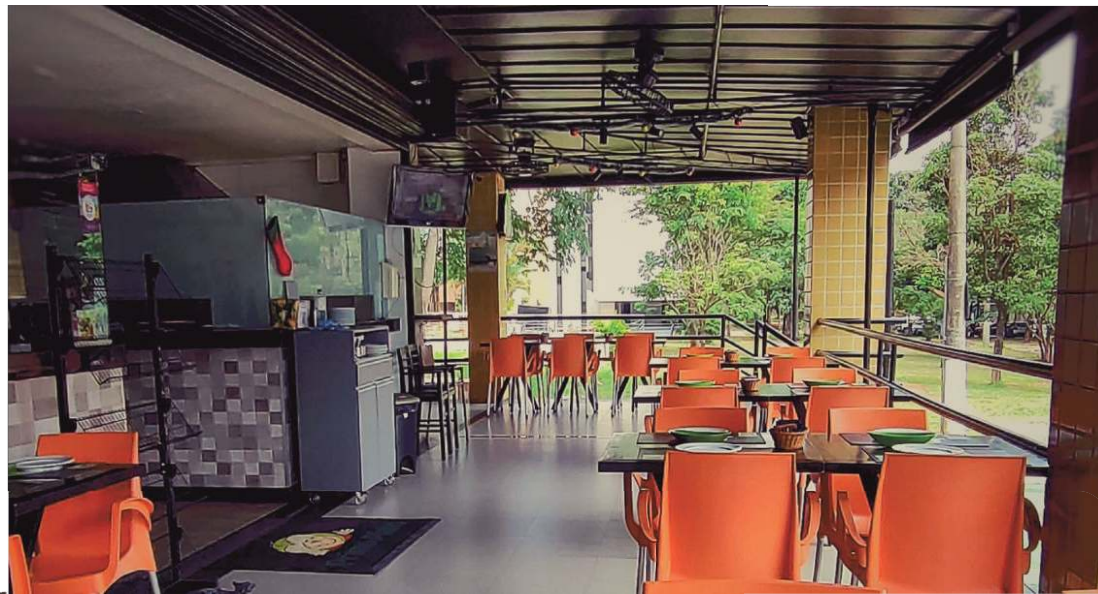


A sangria é uma ótima opção para se refrescar na seca

com preparos que usam carne”, recomenda Pontes. “O foco é realmente na acidez que acaba sendo elevada, então várias frituras

acabam harmonizando muito bem”, completa.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



A Magia da Simplicidade: O Segredo do Nosso Restaurante Queremos compartilhar com você a história por trás da nossa história.

Imagine um lugar onde a excelência e a acessibilidade se encontram, onde cada pedaço de pizza é uma obra de arte cuidadosamente preparada com os melhores ingredientes que o mercado tem a oferecer.

Agora, imagine que esse lugar não é um restaurante gourmet sofisticado, mas uma pizzeria acolhedora e descontraída. Parece intrigante, certo?

Nossas pizzas são uma celebração dos ingredientes excepcionais que usamos. Seleccionamos os melhores produtos de fornecedores locais, dedicados a preservar a qualidade e a sustentabilidade. Cada tomate, cada fatia de queijo e cada molho é uma história de amor culinária, e você pode saborear isso em cada mordida.

Oferecemos um rodízio premium a preços que cabem no seu bolso. Acreditamos que a qualidade não deve ser um luxo inacessível.

 **primopiato - c/n 208 bloco d**
Contato - 99342-5880 / 3447-9320

Nossa equipe é a alma do nosso restaurante. Aqui, não são apenas funcionários, somos uma família. Fornecemos um atendimento humanizado e personalizado, porque sabemos que cada cliente é único.

Quando você entra no nosso restaurante, não é apenas um número em uma mesa; você é parte da nossa história.

Por trás de cada pizza que servimos, há uma história de paixão, perseverança e amor pelo que fazemos. Inspiramo-nos na simplicidade e na autenticidade, e isso se reflete em cada aspecto do nosso restaurante. Afinal, a verdadeira magia está nas coisas mais simples da vida.

Descubra por que somos muito mais do que uma pizzeria. Somos uma experiência gastronômica única, uma celebração dos melhores ingredientes, e um lar acolhedor para todos que valorizam a qualidade sem extravagâncias,

Na nossa pizzeria, a contraintuição se torna a norma, e a simplicidade se transforma em algo extraordinário.

Esperamos te ver em breve.

Novidades:
Rodízio vegano, rodízio de pizzas sem lactose e nosso menu secreto, procure e torne se rodízio premium

Fernando Eduardo/Divulgação



Metá Metá
passeia
pela própria
trajetória em
apresentação
no festival

Cerrado Jazz festival
traz programação
variada de exaltação
da criatividade e
liberdade da música

Pedro Ibarra

Brasília já foi reconhecida como a capital do rock, tem ganhado o Brasil com o pagode, mas hoje e amanhã será um ponto central do jazz. Alguns dos maiores nomes do gênero, tanto no âmbito instrumental quanto no popular, vem à cidade para dois dias de festa no evento Cerrado Jazz Festival.

Artistas do calibre de Ivan Lins, Joyce Moreno, Amaro Freitas e Zé Manoel, Metá Metá, Candice Ivory & The Simi Brothers dividem o palco com atrações locais como Ellen Oléria, em um show especial de tributo à Nina Simone, e o coletivo Super Jazz entre hoje e amanhã. O evento será realizado no Museu Nacional da República e os ingressos são gratuitos mediante retirada na plataforma Sympla.

O festival é diverso e ancorado por “gente grande” da música brasileira. A começar por Ivan Lins que declara amor por este tipo de união. “Esses festivais são maravilhosos na medida em que você tem a

JAZZ NO QUADRADO, MAS EM TODAS AS FORMAS

SERVIÇO

Cerrado Jazz Festival

Hoje e amanhã, no Museu Nacional da República (Eixo Monumental), às 18h

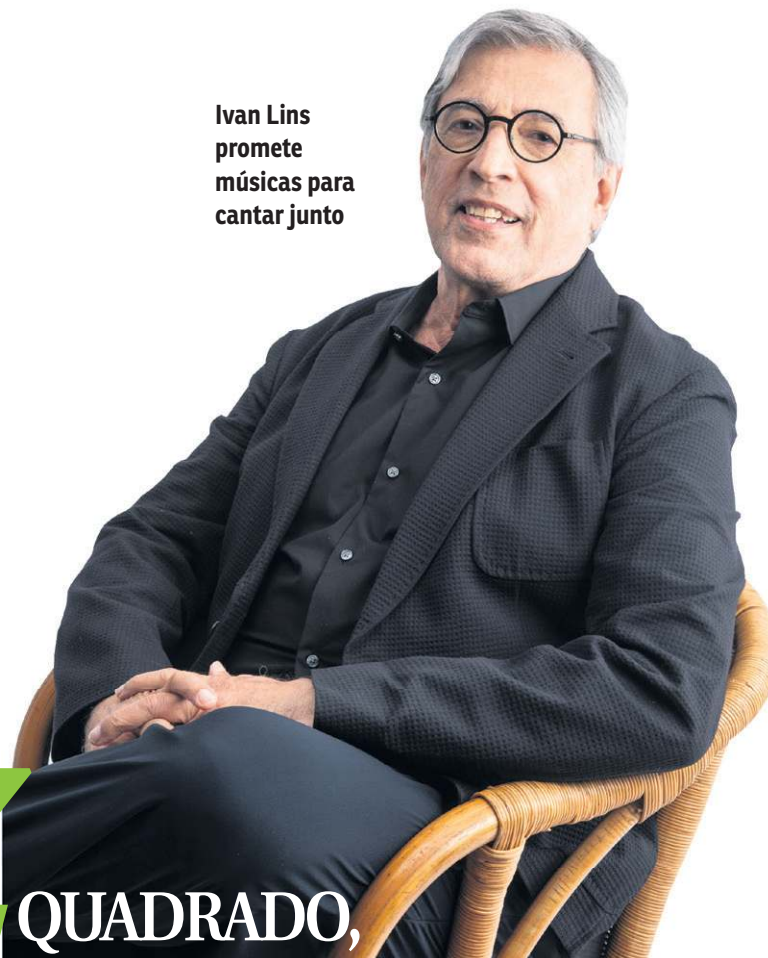
.....
oportunidade de levar para um outro tipo de público, que não os aficionados por jazz, experiências que estão sendo criadas na música”, elogia em entrevista ao **Correio**. “É muito importante que esse tipo de evento aconteça, para que se preserve esse lado mais sofisticado, criativo e rico da música brasileira. Todo tipo de público tem que ter contato com este tipo de música”, complementa.

O artista, que sobe ao palco amanhã às 21h30,

confirma que contará com uma banda entrosada de músicos de qualidade e que tocará no famoso formato: uma para mim, uma para você, em que o artista separa pelo menos 50% do show para os grandes sucessos. “Para que o público participe comigo. Quando cantam comigo eu me sinto mais vivo e intenso”, revela.

Um pouco antes, às 20h, um dos trios mais aclamados pela crítica musical brasileira assume o comando. Metá Metá volta a fazer um show reunido em Brasília após um tempo no formato solo. Juçara Marçal, Kiko Dinucci e Thiago França prometem lembrar o público da capital todo caminho que trilham. “Vamos apresentar um

Ivan Lins
promete
músicas para
cantar junto



RODRIGO SIMAS/DIVULGAÇÃO

apanhado da nossa trajetória, músicas de vários álbuns reunidos”, adianta Kiko que garante que a forma como isso será feito é única e condizente com onde a mente dos integrantes está. “Nada muito fixado, porque gostamos de tocar de um jeito mais elástico, abertos a ideias que podem surgir na hora. Então, não será tão fiel aos discos. Os discos são registros de outras épocas. A gente foi mudando e o som também”, explica.

O tempo separado não necessariamente foi um fim do grupo, nem este é um reencontro. “O Metá Metá nunca foi especificamente uma banda. Sempre foi um catalizador de pessoas que tinham pontos em comum, musicalmente, artisticamente, esteticamente”, destaca Kiko. “É muito enriquecedor somar experiências paralelas do que seguir apenas um formato fechado de banda”, complementa.

AGOSTO
2024

AGENDA CULTURAL

sesc



23/08

Faroeste Caboclo Comedy

Faroeste Caboclo Comedy será uma noite com microfone aberto, onde vários comediantes stand-up de Brasília irão se apresentar com seus repertórios diversos.

23 de agosto

Teatro Sesc Paulo Gracindo - Gama

25 /08

Carreta Palco Sesc no Eixão do Lazer

A Carreta Palco Sesc vai estacionar no Eixão Norte, levando uma programação incrível de esporte, lazer e cultura. É para curtir a feira de artesanato rock, Capital Cult, o Rock na Ciclovia, com shows de **artistas talentosos** e muito mais. Toda a programação é gratuita.

25 de agosto

Na altura da 204 Norte (perto do Páprica Burger)



23 a 25 /08

Euforia

Euforia explora os limites do corpo em um processo intrinsecamente ligado ao movimento e às experiências únicas de cada bailarino em cena. É um mergulho na dança e no movimento, desafiando estéticas estabelecidas para criar outras, alinhadas com a identidade de cada integrante do espetáculo.

23 a 25 de agosto

Teatro Sesc Newton Rossi - Ceilândia

25/08

Dr. Pardal Apresenta: Tributo À Legião Urbana

Prestes a completar seis anos de história, a banda Dr. Pardal apresentará repertório que contempla os principais clássicos da Legião Urbana, reproduzidos com os detalhes e timbres da época, trazendo ao público a emoção dos anos 80.

25 de agosto

Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul



24 e 25 /08

QR CORPO

QR CORPO é um espetáculo de instalação e levanta questões sobre as relações entre corpo, imagem, percepção, comportamento, cultura e a radicalização da mediação das telas e o uso das novas tecnologias. A experiência de dança nesse trabalho é híbrida, presencial e virtual, simultaneamente. Por meio de extensões do seu próprio corpo e janelas virtuais, o espectador participa de uma coreografia social.

24 e 25 de agosto

Teatro Garagem - 913 Sul

29/08

Sesc Estação Blues

A 9ª edição do Sesc Estação Blues já tem data e programação definidas. Uma das atrações da noite será o guitarrista Torcuato Mariano, argentino erradicado no Brasil e produtor do programa The Voice Brasil. A programação gratuita terá, ainda, apresentação do violinista Tom Suassuna, e da banda brasileira Blues de Bolso

29 de agosto

Sesc Alberto Vilardo - 504 Sul



Saiba mais

   sescdf
www.sescdf.com.br

 Fecomércio
Senac

O legado vive

Isabela Berrogain

A turnê mundial da banda de rock SuperTramp Experience desembarca na cidade, amanhã, para uma homenagem ao atemporal grupo SuperTramp, que encerrou as atividades em 1988. O tributo sobe aos palcos do Centro de Convenções Ulysses, às 22h, e promete passear pelos principais sucessos dos britânicos.

Para Antoine Oheix, vocalista do SuperTramp Experience, o segredo por trás da longevidade do grupo liderado por Roger Hodgson até a década de 1980 é a autenticidade. “Hodgson costumava dizer que ele escrevia suas músicas com o coração, por isso elas ressoavam por tanto tempo”, lembra Oheix.

JESSICA KUHNE



SuperTramp Experience se apresenta em Brasília

SERVIÇO

SuperTramp Experience

Amanhã, no Centro de Convenções Ulysses, às 22h. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma Bilheteria Digital, a partir de R\$ 90 (meia-entrada)

A banda, considerada pela crítica especializada como o melhor tributo internacional ao grupo inglês no mundo, é reconhecida pelo próprio cantor britânico.

“Nós conhecemos

Hodgson quatro vezes. Ele é um homem muito gentil, mas também muito perfeccionista. A preocupação dele era saber se conseguiríamos reproduzir fielmente sua música. Quando você ouve o mestre dizer isso, só há uma coisa a fazer: mãos à obra! Parece que valeu a pena e estamos muito orgulhosos disso”, celebra o integrante.

Com um quê de nostalgia dos anos 1970 e 1980, o tributo também conquista os que nem sonhavam em estar

vivos na época. “Ficamos surpresos ao ver que muitos jovens apreciam este tipo de música. Eles acreditam que bandas lendárias, como Supertramp, Genesis e Pink Floyd tinham uma grande liberdade criativa na época, o que pode não ser o caso dos grupos de hoje em dia. Eles realmente nos invejam por termos vivido naquela época. Para nós, é uma grande alegria vê-los cantando, dançando e batendo palmas durante nossos shows”, finaliza.

Celebração rebelde

*Isabella Wagner

O enigmático roqueiro baiano Raul Seixas recebe tributo, amanhã, com a banda SOS Toca Raul, no Clube do Choro de Brasília, às 20h30. A apresentação é realizada na semana em que o artista morreu, em 21 de agosto de 1989, aos 44 anos.

A banda SOS Toca Raul foi criada no ano de 2015, juntando três amigos fãs do cantor e compositor Raul Seixas. Desde então, apresentam-se em diversos eventos e casas noturnas cantando os clássicos de Raul Seixas sendo fiéis aos arranjos originais. O repertório da banda mescla as músicas mais tocadas de Raul como *Maluco Beleza*, *Tente outra*

SERVIÇO

Tributo a Raul Seixas com a banda SOS Toca Raul

No sábado, a partir das 20h30, no Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G). Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital a partir de R\$25 (meia-entrada).

vez e Cowboy fora da lei, com as menos conhecidas do público geral, das quais apenas os verdadeiros fãs de Raul Seixas conhecem.

O vocalista da banda SOS Toca Raul, Tiago João, conta que se tornou fã de Raul aos 11 anos de idade e, desde então, nunca parou de ouvir o artista. Daí, surgiu a ideia de criar uma banda em homenagem ao ídolo. “Eu já

Reprodução/André Fernandes



A banda SOS Toca Raul faz tributo a Raul Seixas

tive várias bandas em Brasília onde era guitarrista e não vocalista e eu sempre tive essa vontade de cantar. E o Raul Seixas é um artista com quem eu me identifico muito nas canções, nas letras e nas melodias. É o que me trouxe segurança para virar vocalista e trazer esse projeto da arte do Raul, à tona. Foi quando eu decidi montar essa banda”, ressalta Tiago, ao **Correio**.

O grupo já rodou diversos eventos homenageando e prestigiando o rei do rock brasileiro. “Apesar de não estar fisicamente caracterizado como Raul, o público comenta que quando eu canto transmito a emoção que Raul transmitia”, comenta Tiago João.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Liniker se apresenta ao lado da Orquestra Filarmônica de Brasília

Sinfonia com Liniker

Gabriel Borges*

O Festival Sinfônico recebe Liniker, que se apresenta com a Orquestra Filarmônica de Brasília (OFB) amanhã, na Concha Acústica. Pelo segundo dia de festival, também Seu Estrelo, Pé-de-Cerrado e a Orquestra Popular Marafreboi.

A cantora e compositora Liniker traz com repertório variado. Natural de Araraquara (SP), Liniker acaba de lançar *Caju*, segundo álbum solo de estúdio. A artista deixou o grupo Liniker e os Caramelows em fevereiro de 2020.

A artista acaba de inaugurar mais uma “era”, ao assumir o alter ego Caju. Amanhã, Liniker se apresenta ao lado da OFB. A cantora é experiente na adição de orquestrações nos trabalhos que lança e subiu ao palco com Orquestra Sinfônica Heliópolis, de São Paulo.

SERVIÇO

Festival Sinfônico V

Amanhã, a partir das 18h, na Concha Acústica (SCEN, trecho 1). Passaporte a partir de R\$ 150 (segundo lote) + taxa na Sympla.



Conexão Uruguaia-Brasil

Gabriel Borges*

O violonista uruguaio Antonio Sanguinetti chega à cidade, amanhã, com o show *Tangos, milongas y valsas criollos*, uma ode à música tipicamente uruguaia. A partir das 18h30, Sanguinetti sobe ao palco da Infinu Comunidade Criativa (Asa Sul) para apresentar uma mescla de ritmos e estilos musicais.

Sanguinetti é um dos mais conceituados instrumentistas da atualidade, reconhecido por importantes instituições da música, como a Fundação Europeia de Violão. O violonista se dedica a resgatar a tradição dos dedilhados no instrumento que fez surgir gêneros rioplatenses, como o tango e a milonga.

Para o violonista, há um movimento de aproximação entre as tradições musicais

DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Antonio Sanguinetti: tangos, milongas y valsas criollos

Amanhã, a partir das 18h30, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67). Ingressos a partir de R\$ 40 (meia-entrada) + taxa na Shotgun. Classificação indicativa: 16 anos.



brasileiras e uruguaias. “A música uruguaia tem ganhado cada vez mais

espaço no cenário musical brasileiro, especialmente, entre os apreciadores de ritmos tradicionais e folclóricos”, explica Sanguinetti.

A ligação do instrumentista com os gêneros vai muito além da música. “Cada um desses estilos tem sua própria alma e história, e tocá-los é como contar uma parte da história do povo uruguaio e argentino”, garante.

Versatilidade e emoção

Bianca Lucca*

O Clube do Choro de Brasília recebe Zé Alexandre para um show de releituras de músicas icônicas. Hoje, Zé sobe no palco da casa com um repertório que inclui canções como *Somebody to love*, *Natural Woman* e *Pétala*, interpretações que conquistaram o público do Brasil no programa de competição musical.

Os destaques do cantor que renderam a premiação no time da Claudia Leite são as técnicas vocais únicas e a presença de palco. Morador da capital desde criança, Zé se considera praticamente um brasileiro. Ele antecipa que o público pode esperar um show repleto de emoção e saudade:

Torin Zanette



Zé Alexandre no Clube do Choro

“As músicas impactantes que canto foram sugestões da minha mulher e meu filho. Todas elas falam de sentimentos.”

Zé transita por diversos gêneros musicais, como a ópera, o teatro e a

SERVIÇO

Show do Zé Alexandre

Na sexta-feira (23/8), a partir de 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos no site da Bilheteria Digital



participação no musical *Let it be — uma história de amor ao som dos Beatles*, de Oswaldo Montenegro. Versátil e sentimental, o cantor afirma sempre ser um desafio interpretar as composições com maestria e emoção. “Canto sempre como se fosse a primeira vez. Eu me considero como se fosse uma criança em cada produção nova que faço”, afirma.

*Estagiários sob supervisão de Severino Francisco



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Clube da Esquina

Beto Guedes e Lô Borges, cantores e compositores originários do Clube da Esquina, estão em turnê pelo país e chegam a Brasília em 28 de setembro com o show que celebra 50 anos do movimento.

No Auditório Master do Centro de Convenções eles fazem apresentações

individuais e, ao fim, juntam as vozes em duas canções. O repertório do Música de Minas — nome do espetáculo — traz clássicos como Amor de índio, Nascente, Paisagem da janela, Pra Lennon e McCartney, Quem sabe isso quer dizer amor, Sol de primavera e Trem azul.

Eu recomendo

Blocos que arrastam multidões no Setor Bancário durante o carnaval, Eduardo e Mônica e Galo Cego agitam o luau que o Cota Mil (Setor de Clubes Sul) promove hoje, a partir das 21h. Marchinhas, sucessos do funk e hits da Legião Urbana serão ouvidas durante o evento.

Ritmos latinos

Candombe, Cumbia, merengue, milonga e tango são ritmos latinos que o compositor e violonista uruguaio Antonio Sanguinetti irá tocar em recital para brasilienses. Ele se apresentará, amanhã, às 18h, na Infinu Comunidade Criativa (506 Sul).

Eixo roqueiro

O festival Rock na Ciclovía, produzido por Marcos Pinheiro, agitará o Eixão do Lazer, neste domingo, à altura da 204 Norte, das 14h às 18h. Pela carreta-palco do Sesc vão passar Márcio Cabral Trio e as bandas Base, Caos Lúdico e Elffus.

Blues etílico

No London Street Pub (214 Norte), em meio à degustação de cerveja, rola um som da pesada, em show do Molinas, hoje, com início às 19h. Os espectadores vão poder curtir blues, soul e jazz de nomes consagrados desses gêneros musicais e composições autorais do grupo.

Divulgação/Vanessa Acioly



As Fulô

Forrodas é o projeto que Letícia Fialho, Marisa Arantes e Thanise Silva, As Fulô do Cerrado, comandarão no próximo domingo, das 12h às 17h, no Eixão do Lazer, à altura da 206 Norte. O acesso é gratuito e quem estiver lá irá ouvir clássicos da obra de Luiz Gonzaga, Dominginhos e outros mestres do gênero.

SÁB.07.SET



SHOW DE DESPEDIDA DOS PALCOS

MILONÁRIO & MOYSES RICO

Milonário Moyses Rico

FILHO DO JOSÉ RICO

ABERTURA:



CAIO & HENRIQUE

LOCAL:

GRAVAÇÃO E EXIBIÇÃO:

INGRESSOS ANTECIPADOS:

BRASÍLIA - CANAL 36.1

Sympla

PATROCÍNIO:

EXCLUSIVIDADE:

CORREIO BRAZILIENSE

RÁDIO EXCLUSIVA:

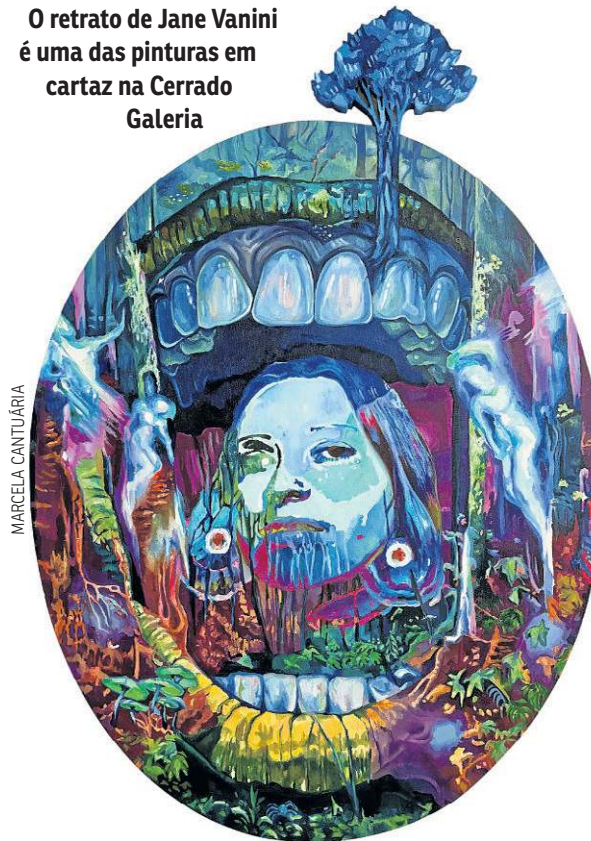
Retratos noturnos

Marcela Cantuária expõe pinturas inspiradas em pessoas que lutaram na Guerrilha do Araguaia durante a ditadura militar

Nahima Maciel

A artista Marcela Cantuária foi buscar na história recente do Brasil os símbolos usados para criar as obras de *Boca da noite*, exposição em cartaz na Cerrado Galeria sob curadoria de Ana Clara Simões Lopes. Ao estudar as narrativas em torno da guerrilha do Araguaia, símbolo da luta armada contra a ditadura no Brasil, nos anos 1960 e 1970, a artista se deparou com toda uma mitologia em torno dos guerrilheiros. Dizem as lendas que, para fugir do abate dos militares, os homens se transformavam em lobisomens e as mulheres, em mariposas.

O retrato de Jane Vanini é uma das pinturas em cartaz na Cerrado Galeria



MARCELA CANTUÁRIA

Foi dessa simbologia que a artista retirou as imagens pintadas e retratadas nas 18 telas e cerâmicas expostas em Brasília. “São pinturas que dialogam com a

tentativa de resgate de memórias sistemicamente rasureadas e apagadas. Muitas mulheres lutaram contra a ditadura militar no Brasil e as memórias dessas pessoas

SERVIÇO

Boca da noite

Exposição de Marcela Cantuária, na Cerrado Galeria (SHIS QI 05 - BL. C - Sobreloja. Comércio Local). Curadoria: Ana Clara Simões Lopes. Visitação até 11 de outubro, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 13h

foram esquecidas. O intuito da produção da Marcela é se debruçar sobre essas histórias de resistências”, avisa a curadora.

As obras também trazem uma nova vertente de exploração pictórica da artista. Nas pinturas, Marcela explora formas de representação de ambientações noturnas. “São obras em que ela se debruça sobre a ideia da noite de forma estética simbólica. Ela se propôs ao desafio de produzir pinturas noturnas para explorar como essa paleta se daria”, explica a curadora.

Nas pinturas, a artista investe em retratos de mulheres que participaram da luta armada, como Maria Augusta Thomaz e Marilene Vilas Boas. As obras são inéditas e criadas especialmente para a exposição.

ROTEIRO

DANÇA EM TRÂNSITO

Hoje, a partir das 19h30, no Centro Cultural Banco do Brasil (SCES, trecho 2). O festival chega à 22ª edição como um dos maiores e mais abrangentes eventos internacionais de dança contemporânea do país. Ingressos para os espetáculos a partir de R\$ 15 (meia entrada).

ESPETÁCULO STUPIDE

Amanhã e domingo, às 20h, no Teatro Sesc Paulo Autran (St. B Norte CNB 12 Área Especial 2/3, Taguatinga Norte). O espetáculo traz a temática do preconceito racial no final do século 19 na França que anda junto com a história da palhaçaria e do circo. Ingressos a partir de R\$ 20 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 14 anos

HIROMI NAGAKURA ATÉ A

AMAZÔNIA COM AILTON KRENK

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, sensível mostra fotográfica do fotógrafo Hiromi Nagakura na Galeria 1 do Centro Cultural Banco do Brasil (SCES, trecho 2). Entrada gratuita mediante retirada de ingresso na bilheteria ou site do CCBB.

ÍPSILON

Hoje e amanhã, às 20h; domingo, às 18h; espetáculo teatral híbrido de documentário e ficção na Galeria 4 do Centro Cultural Banco do Brasil (SCES, trecho 2). Ingressos a partir de R\$ 15 (meia-entrada) na bilheteria ou site do CCBB. Classificação indicativa: 16 anos.

LINHAGEM CARTOGRÁFICA

Hoje, amanhã e domingo, das 10h às 20h, exposição da artista visual Denise Vourakis na Galeria Parangolé do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, bloco A). Visitação gratuita.

MEMÓRIAS GRAVADAS

Hoje, amanhã e domingo, das 10h às 20h, exposição do xilogravurista Valdério Costa na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, bloco A). Visitação gratuita.

NATUREZA URBANA

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, Pavilhão de Vidro e Galeria 1 do Centro Cultural Banco do Brasil (SCES, trecho 2). A programação abrange exposições, intervenções artísticas interativas,

performances, oficinas e bate-papos que buscam o equilíbrio entre pessoas e o meio ambiente. Ingressos gratuitos.

RABISÇÃO ILUSTRADO

Amanhã e domingo, às 11h, na Praça Central do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, bloco A). Encontro de ilustradores profissionais e amadores que se reúnem para desenhar de forma coletiva. Entrada gratuita.

TRAÇOS MODERNISTAS: A CÉU ABERTO

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, esculturas do artista Sanagê no Jardim das Esculturas da Caixa Cultural (SBS, quadra 4, lotes 3/4). Visitação gratuita.

Roteiro Kids

OFICINA DE ARTES PARA CRIANÇAS| YAYOI KUSAMA

Amanhã, às 10h30 e às 14h, no Bananika (CLN 205, bloco C, Loja 10). Oficina de arte conta a história de Yayoi Kusama e coloca crianças para criar suas próprias obras de arte. Ingressos no valor único de R\$ 90 + taxa do Sympla.



Elenco cênico e musical do espetáculo *Stupide*

Teatro do mundo

Festluso traz a Brasília o Módulo Circulante, com cinco espetáculos apresentados no Espaço Cultural Renato Russo até domingo

Nahima Maciel

O Módulo Circulante da 15ª edição do Festluso chega a Brasília com cinco espetáculos vindos de São Tomé e Príncipe, Portugal e Rio de Janeiro para serem apresentados gratuitamente em sessões no Espaço Cultural Renato Russo até domingo. Esta é a segunda vez que o Festluso traz uma parte de sua programação à capital e, este ano, os espetáculos abordam algumas temáticas particulares.

Como parte das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, data em que se celebra o fim da ditadura de António Salazar, o festival traz a companhia Lêndeadas d'Encantar, com o espetáculo *No limite da dor*. “É uma peça que trata do episódio da revolução dos cravos, é um teatro documental, onde alguns sobreviventes da ditadura salazarista fazem um relato desse período”, conta Francisco Pellé, curador e programador do Festluso 2024.

De São Tomé e Príncipe, Angelo Torres traz *Amilcar Geração*, um monólogo sobre a vida do poeta Amílcar Cabral. No palco, o personagem se divide em duas figuras que personificam facetas do poeta. De um lado, ele é o personagem

DIVULGAÇÃO/FESTLUSO



Peça *No limite da dor* trata das memórias de sobreviventes da ditadura portuguesa



Espectáculo *O segredo do rio* fala sobre memórias

fundamental na independência da Guiné-Bissau e de Cabo Verde. Do outro, o engenheiro que gostava de futebol e lutou contra a miséria nas ex-colônias. “Também é um espetáculo comemorativo dentro do ciclo de comemoração do poeta Amílcar Cabral”, avisa Francisco. Cabral nasceu em

setembro de 1924 e completaria 100 anos no próximo mês. O espetáculo será apresentado amanhã.

Da companhia Marionetas Chão de Oliva, o público poderá assistir, hoje, a *Confiando (Confinado)*, uma coleção de crônicas visuais nas quais o personagem Vicente convida o público a visitar

SERVIÇO

FestLuso 2024 — Módulo Circulante Brasília

Hoje e amanhã às 20h, e domingo, às 18h, na Sala Marco Antônio Guimarães do Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul. Entrada franca

memórias de uma vida tranquila. A mesma companhia traz também, no domingo, *Segredo do rio*, um texto de Miguel Sousa Tavares encenado com marionetes de luva.

Ontem, os cariocas da Prólogo Produções Artísticas realizaram uma leitura dramática de *Caim*, de José Saramago, no auditório da Embaixada de Portugal. O Festluso é realizado todos os anos em Teresina (PI) e reúne companhias e artistas dos países de língua portuguesa. Este ano, a programação traz 23 espetáculos de sete países: E todos os anos, o festival também faz um pequeno módulo itinerante para outras cidades brasileiras.

DIVULGAÇÃO



O reggae candango balança a tela

Alexandre
Carlo em
*Natiruts: o
filme*

Cinebiografia documental sobre o Natiruts reúne todos os integrantes e reconstitui a trajetória do grupo brasileiro

DIVULGAÇÃO



Nascida do
quadrado,
Natiruts é
uma das
bandas
formam a
imagem de
Brasília

Gabriel Borges*

“A cara do Natiruts é romper gerações”, define Eduardo Chauvet, diretor de *Natiruts: o filme*, ao ser perguntado sobre a primeira semana de exibição da cinebiografia. O longa-metragem, que tem a produção executiva e direção de fotografia assinadas por Rafael Morbeck, estreou, ontem, com exclusividade, nas salas de cinema do Casapark (SGCV Sul).

Ao todo, a cinebiografia documental tem 70 minutos de duração, tempo que, embora curto — comparado ao de outras produções do mesmo gênero —, é o suficiente para se aprofundar nos arquivos pessoais e depoimentos concedidos à produção do documentário. O filme está disponível para ser assistido nas salas de cinema da rede de cinemas Cinesystem.

Natiruts: o filme é uma obra feita por admiradores da banda para outros fãs. Produzida de forma

totalmente independente, a cinebiografia impressiona por reunir os seis integrantes da primeira formação do Natiruts para dar depoimentos sobre o surgimento da banda de reggae mais famosa do país e desmistificar algumas polêmicas que envolvem a história do grupo. Alexandre Carlo, Bruno Dourado, Izabella Rocha, Juninho, Kiko Peres e Luís Mauricio são os responsáveis por ditar o ritmo do filme, costurado de forma singular por meio do resgate de fitas, fotografias e vídeos que denunciam o passado saudosos do Natiruts.

Segundo o diretor Eduardo Chauvet, *Natiruts: o filme* é a culminância do sonho de reunir em um único produto os seis integrantes responsáveis por embalar a trilha sonora da vida de tantos fãs do Natiruts. “Essa é uma oportunidade única de resgate desses seis integrantes originais, que estão colocando de vivo à voz para a gente os sentimentos, as

emoções, as memórias e essa nostalgia que toma conta. Fica aquela sensação de quero mais”, explica ele.

Nascida do quadrado, Natiruts é uma das bandas que são a cara de Brasília. E, a produção executiva do documentário fez questão de deixar isso bem claro durante todo o decorrer do filme. “É uma alegria muito grande poder fazer esse documentário. A gente ficou muito feliz também com o resultado, porque a gente conseguiu um filme de longa-metragem, de forma 100% independente e sem recurso externo”, afirma o diretor de fotografia

Rafael Morbeck sobre os desafios de gravar uma obra independente.

Chauvet enfatiza o compromisso do documentário de traduzir da melhor forma a musicalidade tão presente nas canções do Natiruts. “O filme é tão bom que tem que assistir no cinema, com aquela caixa, com o som ocupando a sala toda. A gente se sente dentro de um show e, literalmente, o filme é um show. Você fica cantando as músicas o tempo inteiro”, ressalta o documentarista.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

Crítica // *Tipos de gentileza* ★★★

Ásperas indelicadezas

Ricardo Daehn

Um senso cíclico de ciranda de personagens e situações circulares decola no mais recente do sempre polêmico diretor grego Yorgos Lanthimos. *Tipos de gentileza* é o irônico título da obra coescrita em parceria com o roteirista Efthimis Filippou. Violência reiterada, a existência de um misterioso barco, sangue, gravidez interrompida e rituais de pureza para descontaminação de corpos reanimados em relações sexuais fazem parte do ritualístico cinema de Lanthimos.

Um elenco dos sonhos encabeça o desafiador filme: Margaret Qualley, Hong Chau, Emma Stone, Mamoudou Athie e Jesse Plemons (vencedor do prêmio de melhor ator no Festival de Cannes). Todos se revezam, entre uma fauna de personagens diversificados. Sim, mesmos atores para vários personagens. Um personagem, R.M.F., puxa o fiapo de esquisita trama: ele morre, ele come um sanduíche e voa, não necessariamente nessa ordem. Um policial desorientado

DIVULGAÇÃO

**Tipos de gentileza** reúne elenco de peso em filme que provoca estranhamentos

(Plemons), uma espécie de mecenas (ou curador) para sentimentos alheios (Willem Dafoe, uma figura que já remete ao cinema de Lars von Trier com o qual Lanthimos dialoga) e uma mulher dona de incondicional e doentio amor (Stone, a vencedora do Oscar de atriz justo noutra obra do grego: *Pobres criaturas*) tomam parte da trama.

Sem poupar o espectador de constrangimentos, há cenas de lesões e, sim, feridas

podem ser lambidas por terceiros, a narrativa abraça uma estranha fisicalidade (legitimada pelo cinema grego moderno) e conta com a descrição de sonhos de personagens que podem (de verdade) materializar um mundo cão, dominado por cachorros. O filme ainda abraça situações que tratam de carma e segundas chances — com a transferência de energias vitais. A água também é um elemento muito associado ao enredo.

Na telona, Lanthimos coloca em cena até mesmo um capacete usado pelo brasileiro Ayrton Senna, tratando de permanência e de feitos irrefreáveis. Num mar de barbáries, o longa explora a impactante imagem de pessoas que se matam, batidas de carro e catalogação de rotinas e mecânicas de cotidianos na vida de todos. É o obtuso cinema do mesmo diretor de *Dente canino* e de *O lagosta*. Tem que ir preparado.

QUINTA
do BEIJO

clube
50%
DE DESCONTO*

COMPRE
Combo Grande
E LEVE
Combo Duplo

TRAGA SUA
COMPANHIA
E PAGUE
APENAS

R\$ 25,00
NO PAR DE
INGRESSOS!

QUALQUER BEIJO É VÁLIDO!

Promoção válida para todas as salas, sessões 2D e 3D, exceto sala IMAX e VIP. Upgrade do combo só é válido para o combo grande. Promoção não cumulativa, válida por tempo determinado. Exceto feriados. Consulte regulamento completo no site e nos pontos de vendas.

GARANTA JÁ O SEU INGRESSO

Docile

CINESYSTEM
CINEMA ALEM DO FILME

Crítica // *Pisque duas vezes* ★★★★★

O novo inesquecível

Pedro Ibarra

As coisas que parecem ser feitas despretensiosamente escondem muito valor na surpresa. O longa *Pisque duas vezes* segue essa lógica. O filme veio sem fazer barulho, com trailers de sucesso nas redes sociais e o principal chamariz está no fato de que Zoë Kravitz estreia como diretora. Na surdina, o longa se mostra uma pérola do cinema em 2024.

A história parece batida: um bilionário excêntrico convida duas garotas sem dinheiro para uma ilha deserta. Em meio a muita diversão, elas percebem que há algo de errado e a narrativa ganha um tom de

suspense e desespero. Um fator altera tudo, que é o roteiro muito bem amarrado e pouquíssimo previsível. O filme segue um princípio dramático conhecido como a Arma de Tchekhov, ou seja, cada detalhe que aparece em cena é importante. Não há fios soltos, tudo muito redondo.

É importante destacar o casting e a atuação, seja revivendo a carreira mais dramática de Channing Tatum com o grande papel do bilionário Slater King, ou dando um papel de importância para preparada Naomi Ackie, que vive a protagonista Frida. Adria Arjona e Alia Shawkat também se destacam.

WARNER BROS/DIVULGAÇÃO



O longa é muito certo em tudo que se propõe, é ousado sem se enrolar em excessos de ideias e faz um suspense com cara de novidade. Em meio a um mar de

sequências, derivados e revivals, a história original de Kravitz e E.T. Feigenbaum mostra que ainda dá para fazer algo único dentro dos moldes já conhecidos.

Pisque duas vezes: narrativa de surpresas

Retorno do terror gótico

Mariana Reginato*

O remake de *O corvo* já está nos cinemas e será uma reinterpretação mais moderna do clássico dos anos 1990. Com o astro Bill Skarsgård, o filme conta com trilha sonora marcada por Ozzy Osbourne e Marilyn Manson. A cantora FKA Twigs fará sua estreia como atriz, interpretando a noiva de Eric Draven.

Dirigido por Rupert Sanders, o terror gótico inicia com a morte do personagem principal Eric Draven, uma estrela do rock, e sua noiva Shelly na noite anterior ao Halloween. Um

LIONSGATE/DIVULGAÇÃO



Bill Skarsgård será Eric Draven no remake de *O corvo*

ano depois, Eric volta do mundo dos mortos guiado por um corvo. Retratando mortes e amores perdidos, Eric vive no limbo entre os mortos e vivos para realizar sua vingança.

O corvo teve seu primeiro

filme lançado em 1994. Estrelado por Brandon Lee, filho de Bruce Lee, o filme carrega uma história trágica nas gravações. Na fase final da produção, Brandon foi baleado no abdômen com uma arma carregada por

acidente. O ator não resistiu e morreu no hospital no dia 31 de março de 1993. Como o longa ainda não estava finalizado, as gravações seguiram com um dublê e efeitos especiais para inserir o rosto de Brandon Lee.

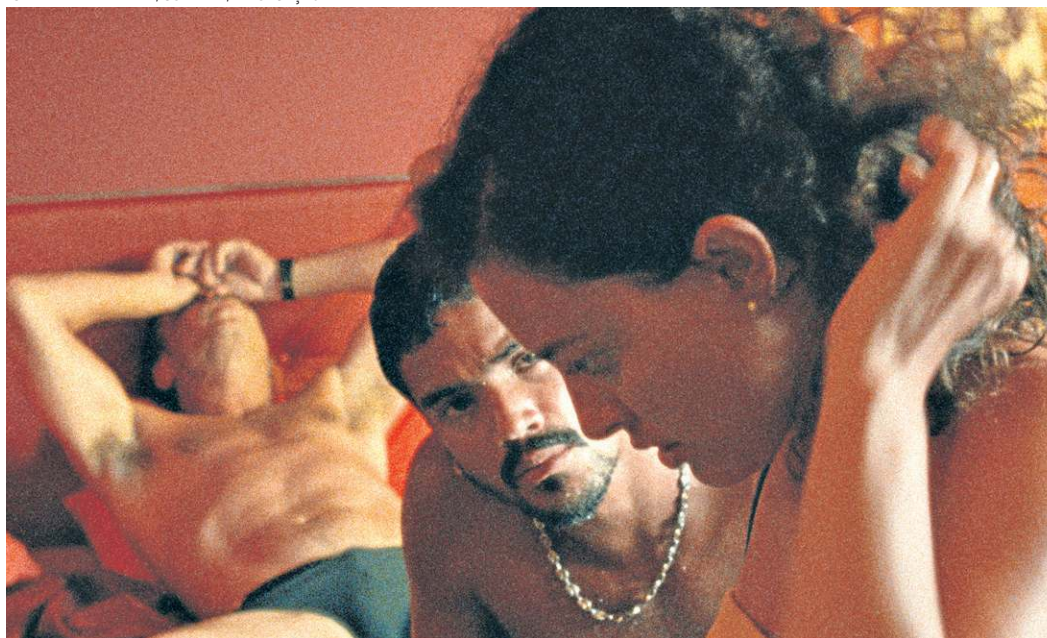
Erótico imoral

Mariana Reginato*

Motel destino, do diretor Karim Ainouz, chega às telas dos cinemas de todo Brasil e promete ser um thriller erótico. Protagonizado por Fábio Assunção, Iago Xavier e Nataly Rocha, o filme foi aplaudido no Festival de Cannes, em maio, durante doze minutos, onde estava concorrendo ao prêmio Palma de Ouro, ao lado de nomes como Francis Ford Coppola e Yorgos Lanthimos.

Karim traz erotismo e política no longa-metragem gravado no Ceará, cidade natal do cineasta. Na trama, Heraldo, protagonizado

CINEMA INFLAMÁVEL/GULLANE/DIVULGAÇÃO



Motel destino concorreu à Palma de Ouro no Festival de Cannes de 2024

por Igor Xavier, é ameaçado de morte após um erro e decide se esconder em um motel de beira de estrada, comandado por Daryana (Nataly Rocha), que

vive relação com Elias, vilão interpretado por Fábio Assunção. Em entrevistas recentes, o diretor descreve o período retratado no filme como pós-guerra,

mostrando personagens fraturados emocionalmente, mas de moral duvidosa.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Patati Patatá

EM COMEMORAÇÃO AOS 40 ANOS
TODOS TERÃO DIREITO A FOTO
COM O PATATI PATATÁ!

24 DE AGOSTO

SÁBADO ÀS 15 HORAS

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

Show
SORRIR e
BRINCAR

AINDA MAIS DIVERTIDO

VENDAS

APOJO DE MÍDIA

REALIZAÇÃO

Rivaldi

INFOS

☎ 61 3554-4005

📞 61 98141-1990

🌐 ohartes.com.br

L



NATIRUTS

O FILME DE EDUARDO CHAUVET



22 de Agosto
no Cinesystem

REALIZAÇÃO MERUN FILMES | ELENCO PRINCIPAL ALEXANDRE CARLO, LUÍS MAURÍCIO,
KIKO PERES, IZABELLA ROCHA, BRUNO DOURADO E JUNINHO
DIREÇÃO EDUARDO CHAUVET | PROD. EXECUTIVA E FOTOGRAFIA R. MORBECK
MONTAGEM PAULO HENRIQUE FONTENELLE E MARX BRAGA | COR, SOM E FINALIZAÇÃO MERUN FILMES
ACERVO ZERONEUTRO, FILMES FORA DA LATA E N4FILMES | LICENCIAMENTO DE MARCA E MÚSICAS | ZERONEUTRO NATIRUTS
PRODUTORA ASSOCIADA E DISTRIBUIDORA | FILMES FORA DA LATA

Apoio

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Muita diversão para as crianças

Os palhaços Patati e Patatá se apresentam amanhã no Centro de Convenções Ulysses. Enquanto isso, o Rabiscão faz a festa do desenho na 508 Sul

Catharina Braga*

A dupla de palhaços mais famosa do Brasil volta a Brasília com a turnê Sorrir e Brincar, amanhã, no Centro de Convenções Ulysses. O espetáculo combinará música e teatro para garantir boas risadas ao público infantil. E, pela primeira vez, Patati e Patatá receberão as crianças presentes após o show para tirar uma foto.

A criançada pode esperar canções como *Dança*

DIVULGAÇÃO



Após o espetáculo, a dupla tira fotos com as crianças

do macaco, Lorô e Ronco do vovô. O show de duas horas também trará clássicos entre a criançada, como *Tindolelê, Piuí abacaxi e Ursinho Pimpão.* No palco, os palhaços serão acompanhados de dançarinos em um cenário colorido, que propõe aos espectadores

uma viagem ao lúdico.

“Queremos espalhar alegria em cada cantinho, transformar cada encontro em um momento especial e mostrar que a felicidade está em um abraço, uma gargalhada e na música que nos une”, destacam os animadores Patati e Patatá

SERVIÇO

Patati e Patatá - turnê Sorrir e Brincar

Amanhã, às 15h, no Centro de Convenções Ulysses. Ingressos pelo site Bilheteria Digital, com a meia-entrada custando R\$50, e a inteira, R\$100.

sobre a turnê, que passará por mais 15 cidades. A apresentação promete alegria, humor ingênuo e carinho com os pequenos, característicos marcantes da dupla.

Para eles, o motivo do sucesso dos palhaços ao redor do país é a capacidade de unir tradição com modernidade: “Eles (os personagens) se conectam com a essência da infância. Em tempos nos quais tudo é digital, a simplicidade e a arte de fazer sorrir continuam a encantar, trazendo memórias afetivas”.

Festa do desenho

Luisa Mello*

Em um espaço colaborativo, com uma mesa de desenho aberta, democraticamente, para o público, o Rabiscão é um evento para os amantes da arte gráfica. Ao explorar a criatividade, o encontro convida o público de todas as idades para celebrar o desenho e incentiva todos os participantes a colocarem a mão na massa, ou melhor, no lápis.

Vanessa Navarro, uma das

SERVIÇO

Rabiscão

Amanhã e domingo, das 11h às 19h, no Espaço Renato Russo

organizadoras do evento, que está na 10ª edição, descreve o Rabiscão como o resultado de uma construção por mãos criativas: “É um sarau que preza pela valorização da arte plástica e dá espaço para desenhistas divulgarem suas ilustrações, para apaixonados entrarem em contato

DIVULGAÇÃO



Rabiscão: as crianças são convidadas a desenhar

com novos estilos e novos profissionais e para a família e os amigos se reunirem em busca de novos passatempos e, quem sabe, descobrir mais sobre seus gostos pessoais”.

Com mais de 60 expositores, estão disponíveis

produtos para compra. “É a concretização de que é possível ampliar o diálogo e os espaços da arte visual na cidade”, ressalta Vanessa.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Drama em Paris

A quarta temporada do seriado, que acompanha a vida da executiva de marketing Emily Cooper, retorna à Netflix

Bianca Lucca*

Do mesmo diretor de *Sex and the city* (Darren Starr), a série de comédia *Emily in Paris* estreia a quarta temporada com cinco novos episódios na Netflix. Emily (Lily Collins) é uma executiva de marketing contratada em uma empresa do ramo em Paris para trazer uma perspectiva americana à capital da França, centro mundial da moda e da arte. Dividida em duas partes, a série retoma a história da fashionista em novos eventos dramáticos.

A ambientação da série também se passa na Itália, em

DIVULGAÇÃO



Roma, para onde Emily viaja com os amigos. Cindida entre a paixão por dois homens, a protagonista descobre que um deles terá um filho com a ex-namorada, enquanto o outro está desconfiado da fidelidade de

Emily. Trabalhando juntos para tentar conquistar uma estrela Michelin, a química de Emily e Gabriel (Lucas Bravo) se torna inquestionável, mas dois grandes segredos ameaçam colocar tudo a perder.

De volta aos 15

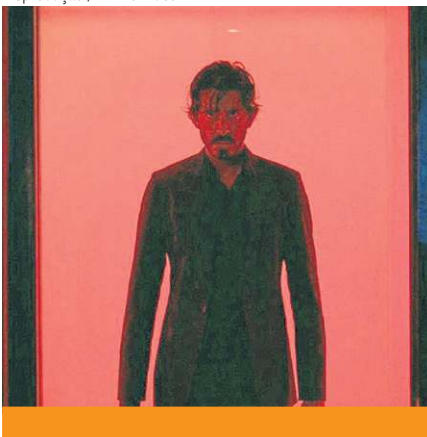
(NETFLIX)

Baseado em um romance da escritora mineira Bruna Vieira, a temporada final da história da viajante do tempo Anita (Maisa Silva) a leva de volta aos 18 anos de idade. Agora, além de encarar a vida na faculdade, ela descobre que tem mais alguém viajando no tempo e ditando as regras do jogo, o que pode mudar os rumos da história.



Reprodução / Netflix

Reprodução / Prime Video



Fúria primitiva

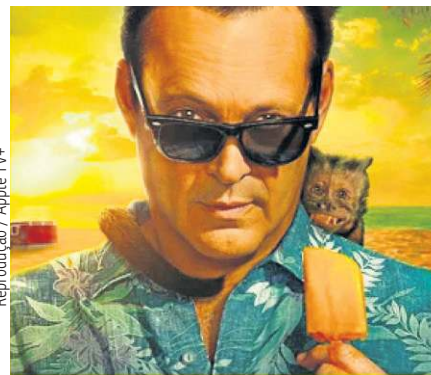
(PRIME VIDEO)

Após anos de raiva reprimida, o lutador Kid (Dev Patel) descobre uma maneira de se infiltrar no enclave da elite. Ele logo embarca em uma campanha explosiva de vingança para acertar as contas com os homens que tiraram tudo dele. O longa de ação e thriller também é dirigido pelo ator que interpreta o protagonista.

Bad monkey

(APPLE TV+)

A comédia cósmica estrelada por Vince Vaughn e produzida por Bill Lawrence conta a história de Andrew Yancy (Vaughn), que foi afastado do Departamento de Polícia de Miami e agora é inspetor de saúde. Após deparar-se com um caso que começa quando um braço humano é pescado por turistas, ele percebe que, se puder provar que foi um assassinato, estará de volta às investigações.



Reprodução / Apple TV+

PROGRAMAÇÃO DE
VANTAGENS

PAGODE DOS PRAZERES

Data: 22 de agosto
 Horário: a partir das 19h30
 Local: Hípica Hall
 Ponto de venda: Site Symppla
 Classificação: 18 anos

30%
 DE DESCONTO*

OPPUS 4

Data: 31 de agosto
 Horário: a partir das 20h
 Local: Associação Portuguesa
 Ponto de venda: Site Symppla
 Classificação: 18 anos

15%
 DE DESCONTO*

LUGANO TAGUATINGA

Cafeteria e Chocolataria com produtos artesanais, feitos no Rio Grande do Sul! Assinante do Correio Braziliense tem 20% de desconto em produtos da loja, exceto cafeteria. Para para pagamentos em PIX ou dinheiro.

20%
 DE DESCONTO*

CINESYSTEM
 CINEMA ALÉM DO FILME

CINESYSTEM CASA PARK

Tenha uma experiência cinematográfica além dos filme, acompanhado de muito conforto e diversão para toda família. Assinante do Correio Braziliense tem 50% de desconto.

50%
 DE DESCONTO*

PISCEA PIZZARIA

Conheça a massa de longa fermentação e a tradicional pizza napolitana na Piscea Pizzaria. Assinante do Correio Braziliense ganha entrada Nózinho de Alho + 20% de desconto.

20%
 DE DESCONTO*

BALI PARK RESORTS

Conheça a maior praia artificial da América do Sul às margens do Lago Corumbá IV. Assinante do Correio Braziliense tem 70% de desconto na compra do Day-Use.

70%
 DE DESCONTO*

Siga o
@CLUBECORREIOBRAZILIENSE
 no Instagram!

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponível no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e muito mais!



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

www.clubedoassinante.com.br
 correio braziliense.com.br



NA ESTANTE

POR NAHIMA MACIEL

AUSTRAL

DE CARLOS FONSECA. TRADUÇÃO: BRUNO COBALCHINI MATTOS. INSTANTE, 192 PÁGINAS. R\$ 79,90

Um professor universitário recebe a missão de editar um livro póstumo deixado por uma ex-namorada que morreu de uma doença neurológica. É numa colônia de artistas na Argentina que o protagonista vai começar a jornada e se envolver em uma investigação que tem de antissemitismo a colonialismo. Carlos Fonseca nasceu na Costa Rica, cresceu em Porto Rico e é professor na Universidade de Cambridge.

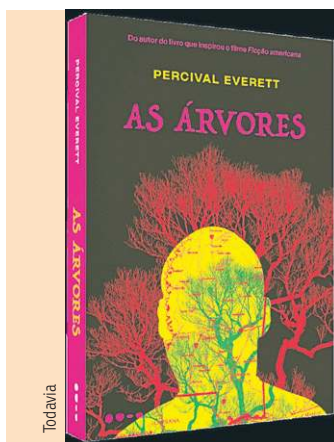


Instante

AS ÁRVORES

DE PERCIVAL EVERETT. TRADUÇÃO: ANDRÉ CZARNÓBAI. TODAVIA, 346 PÁGINAS. R\$ 84,90

Um cadáver recorrente em cenas de crime, um linchamento histórico que escancarou a ferida do ódio e do racismo e referências contemporâneas se encontram neste romance policial que chegou a ser finalista do Booker Prize e do Faulkner Award.

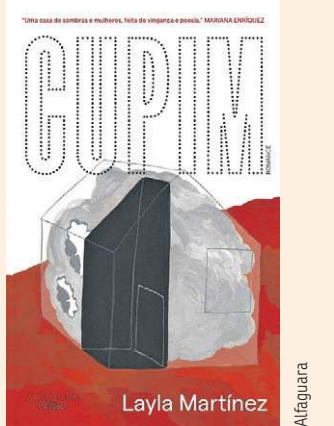


Todavía

CUPIM

DE LAYLA MARTÍNEZ. TRADUÇÃO: JOANA ANGÉLICA D'AVILA MELO. ALFAGUARA, 120 PÁGINAS. R\$ 69,90

O romance de estreia da autora espanhola, que é editora e cientista política, é um terror feminista que narra as histórias de três gerações de mulheres. Violência, vingança e injustiça social marcam essas vidas contadas por uma neta e uma avó.



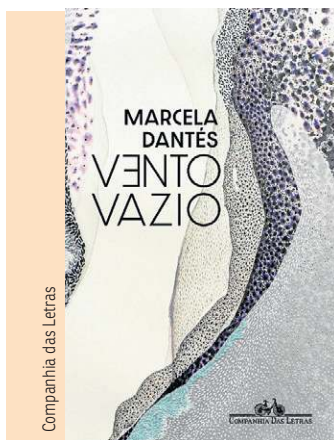
Layla Martínez

Alfaguara

VENTO VAZIO

DE MARCELA DANTÉS. COMPANHIA DAS LETRAS, 222 PÁGINAS. R\$ 74,90

Narrado a quatro vezes, o romance reúne quatro mulheres em um vilarejo formado por oito casas numa região na qual o vento transporta crenças e mistérios. Há quem acredite no poder enlouquecedor desse fenômeno invisível, mas palpável, e há quem não ligue. Todos, no entanto, são afetados.



Companhia das Letras

COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Descansar sem culpa

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua Vazia das 9h43 até 21h01

O CÉU TE OUTORGA LICENÇA POÉTICA PARA QUE TEU DESCANSO MERECIDO DE FINAL DE SEMANA COMECE HOJE MESMO, e teu ânimo certamente vai acompanhar essa determinação, com tua mente vagueando alhures, sem prestar atenção ao cumprimento das obrigações, mas sonhando com paraísos que podem estar fora do alcance concreto, mas é para isso que nós os humanos temos capacidade de sonhar, para que a realidade concreta não seja para nós uma prisão impossível de escapar. Escapar dessa realidade concreta medíocre não há de ser considerado um ato de covardia, mas a justa reivindicação da alma de existir, sequer por um momento, sem se angustiar com preocupações excessivas, se dedicando a tudo que lhe brindar com regozijo, sem culpa nenhuma por abandonar as tarefas que seria obrigatório executar.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Tomar iniciativas é e sempre será seu forte, porém, acontece que nem todo dia é propício à tomada de iniciativas, às vezes, como hoje, seria melhor se preservar e ficar observando tudo de uma distância prudente.

TOURO (21/04 a 20/05)



Agora é quando a alma precisa tomar distância e observar com imparcialidade tudo que está acontecendo com as pessoas próximas, porque os problemas delas poderão ser seus num futuro nada distante. Ajudar é preciso.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



As pessoas andam mais fora da caixinha do que nunca e não no bom sentido do termo, porque o desespero silencioso que normalmente nossa humanidade carrega se tornou um grito manifesto sem nenhum tipo de ordem. Serenidade.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Muita coisa poderia ser feita hoje, mas só teoricamente, porque você perceberá, no andar da carruagem, que o dia está longe de ser normal, porém, cheio de trancos e solavancos que desviam tudo da normalidade.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Longe é uma condição que já pareceu inatingível outrora, mas que hoje em dia se tornou algo próximo, dentro do seu domínio. Por isso, evite tornar melancólica uma ideia que pareça inalcançável nesta parte do caminho.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Apostar sempre envolve riscos, mas a alma sente a necessidade de se aventurar, e os riscos, em vez de infundirem medo, parecem colocar mais lenha na fogueira. Sua consciência terá de decidir se recua ou segue em frente.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Se as pessoas andam desvairadas e fora de prumo, melhor não mexer com elas nem muito menos as criticar, porque este é o momento em que o descontrole seria melhor do que tentar forçar tudo a continuar na normalidade.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Cuide para que tudo que fizer hoje seja revisado antes de você o dar por concluído, porque há situações enganosas entremeadas com a rotina normal, e essas acabariam prevalecendo sobre a amada normalidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Seria hoje o dia perfeito para você satisfazer aqueles desejos de divertimento protelados anteriormente? Pareceria que sim, mas seria melhor você observar tudo com mais objetividade, sem ir com muita sede ao pote.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Evite ceder a qualquer tipo de pressão que as pessoas ou os acontecimentos exercem sobre sua alma, porque o dia de hoje é enganoso e, parecendo dentro da normalidade, apresentará condições surpreendentes.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



O mais importante é o que deixou de ser dito e o que, por enquanto, continuará em silêncio. As pessoas sabem que você sabe, você sabe que elas sabem que você sabe, porém, mesmo assim prefira preservar o silêncio.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Evite se enredar mentalmente com preocupações materiais, porque mesmo que ande faltando recurso para você satisfazer seus anseios, isso há de ser considerado uma situação temporária, e não uma profecia do porvir.

CRÔNICA

Orlando Pontes • ojpontes@gmail.com

Pagode em casa

Boa pinta, bom cavaquinista e percussionista de mão cheia, Boni (diminutivo de “Bonitão”), sempre bem perfumado, vivia de pagode em pagode por todos os cantos do Quadrado. Morador de Taguatinga, num ponto equidistante entre Plano Piloto, Gama, Samambaia e Sobradinho, era o típico arroz de festa das rodas de samba. Não importava o dia, o horário e o local. Vida mansa na casa de papai e mamãe, só chegava de madrugada. Na hora de dormir, trocava a noite pelo dia.

Garoto maneiro, Boni mantinha namoro fixo com Marina, gatinha que conheceu na adolescência, nos amassos pelos corredores

do colégio onde estudavam juntos, na mesma sala. Sarsarica daqui, sacode acolá, Marina engravidou. Mais um motivo para comemorar:

reunião com os amigos para anunciar que Boninho (diminutivo de “Bonitinho”) estava a caminho. Nove meses depois, outra festa: Boninho desembarcaria naquela semana, às vésperas do Natal.

Como convém a um verdadeiro filho de estrela, Boninho não nasceu: estreou às 3h, depois de um dia inteiro de expectativa, com Marina em trabalho de parto. Na manhã seguinte, cheios de olheiras, Boni e Marina lambiam a cria ao lado de tios e avós babões.

No Instagram e no WhatsApp, convites para pagodes pipocam a todo instante. Uma hora é para o ‘De Tudo um Pouco, na Casa de Jorge; outra para o Feijoada com Samba, no Hop Capital Beer; ou shows e canjas no Santa Fé, na Casa Mar, no Pardim, no Buteco da Boa, na Seis Cozinha, no Boobar ou no Eye Patch Panda.

E haja desculpas para dizer que não vai dar para

comparecer ao Kiosque do Jeito Carioca, no Cruzeiro; ao Rio Butiquim, em Águas Claras; à Distri 2 Irmãos, em Vicente Pires; ao Celeiro Buteco & Brasa, na QNL de Taguatinga; ou ao Santa Aldeia, em Sobradinho.

Mas foi duro responder que não daria para ir ao Pagode dos Prazeres Na Pressão Ideal no aniversário do Doze por Oito, neste sábado, dia 24, começando à tarde e varando a madrugada de domingo, no Parque da Cidade. É o terceiro ano da festa e o primeiro em que Boni não poderá comparecer.

Mas ele não lamenta nem se arrepende. Afinal, prazer mesmo, no momento, é curtir Boninho, toda hora e todo dia. E com Boninho é assim mesmo: o expediente rola a qualquer hora, com direito a trocas de fraldas, banhos e embalas de ninar.

O pagode do Divirta-se Mais de Boni agora é em casa.



LUGANO

GRAMADO



VISITE-NOS
E CONHEÇA
OS NOSSOS
PRODUTOS!

📍 QSD 23, Lote 40 - Pistão Sul, Taguatinga - DF

📷 @chocolatelugano.taguatinga

☎ (61) 9 8148-2000